Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 13 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 672

Que resta do extincto partido que se chamou republicano?

O perrepismo explora equivocos

Dissemos sabbado que a geração "perrepista", que vae do sr. Altino Arantes ao sr. Ataliba Leonel na direcção do extincto Partido Republicano, representa os responsaveis pela derrocada da velha agremiação, já antes de 30, devido ao absoluto poder pessoal que cada um timbrou em exercer no governo, fazendo uma politica de prepotencia e de força, que levou á penumbra os velhos chefes tradicionaes da politica paulista. Foram assim alijados os srs. Tibiriçá, Lacerda Franco, Vicente Prado, como já o fôra Bernardino de Campos e o seriam Olavo Egydio e outros. Vulcano devorava os proprios filhos... E a geração nova creou o perrepismo.

Era alguma cousa como a decadencia romana: — imperadores de um dia, ou de poucas horas, heróes de um momento, victoriados por meia duzia de legionarios sem visão e sem ideal.

Ora, isto está na consciencia de todos. Com maior razão, na dos elementos sacrificados, que constituiam a tradição do velho partido e a immensa maioria das suas forças do interior. Era natural, era logico, era humano que todos elles — praticamente afastados do poder pelo "perrepismo" e levados, dentro delle, a uma attitude de tolerancia discreta — delles se desprendessem agora para formar com outros elementos, o Partido Constitucionalista. Assim aconteceu. Entre os antigos e prestigiosos chefes da Politica Paulista, ahi estão no novo partido os srs. Lacerda Franco e Vicente Prado, este representante das hostes de Jorge Tibiriçá; os srs. Antonio Carlos de Assumpção e Laerte de Assumpção, que, embora mais moços, nunca se avieram bem com a sua geração, então predominante e, apesar do seu grande valor proprio, jamais desfructaram posições de mando. De par com os representantes de Julio Mesquita, com o sr. dr. Armando de Salles Oliveira á frente, são dos melhores esteios da situação nova, que se traçou por missão integrar São Paulo, por uma politica de intelligencia e bom senso — nunca de força e prepotencia — no lugar que lhe compete na Federação. A seu lado, os elementos mais novos, os srs. Alcantara Machado, Luiz Piza Sobrinho, Abelardo Vergueiro Cesar, Alarico Caiuby e muitos outros.

Que resta do extincto partido?

Uma estatistica recente da representação paulista na Assembléa Nacional Legislativa accusa o seguinte resultado: — 17 deputados acceitam a direcção do sr. dr. Alcantara Machado; 5 se declaram soldados do sr. Ataliba Leonel; e os poucos restantes ou estão em outras facções ou tendem para a maioria.

E o "perrepismo" ainda affirma ter sido o grande autor da victoria de 3 de maio!...

E' sempre a exploração do equivoco. Um sobre outro...

A HISTORIA DAQUELLA RAPOSA

Nas narrativas que fizeram as delicias da nossa infancia daquella quadra encantadora em que nada nos importavam o perrepismo, o separatismo, o mandonismo, o filhotismo e outros "ismos", vão-se, por vezes, encontrar similes de curiosa precisão para factos da politica de hoje.

Aquella historieta do barão de Munchausen e de uma celebre raposa, por exemplo.

O veterano caçador teuto, modesto e ingenuo precursor das mensagens presidenciaes do decahido regime que, lá onde está, por muito annos e bons se conserve, andava á caça de uma raposa famosa, mas verificou que se havia esquecido das balas.

Não era, porém, homem que se apertasse por tão pouco. Carregou o trabuco com um prego de bom tamanho e, quando o vulpineo animalejo ia passando em frente a uma arvore ageitada, pregou-lhe ao tronco a vasta cauda felpuda.

Depois, a poder de berros e chicotadas, obrigou o salteador dos gallinheiros a sahir esfolado pela bocca, ficando-lhe como tropheu a pelle preciosa.

O caso é muitissimo parecido com um outro de nossos dias.

A raposa perrepista tantas fez no gallinheiro de São Paulo, chamando ao rico papinho as frangas mais faceiras e as gallinhas de melhor raça, taes tropelias praticou que a paciencia acabou-se. Pregaram-lhe o rabo a um solido poste, que muito bem poderia ser o pelourinho de outras éras, a que se amarravam os Malazartes da sua especie.

Agora, só lhe restam duas soluções, só duas e nada mais. Ou conserva a rica pelle do seu passado, endossando todos os erros e maleficios, que por aqui perpetrou impunemente, ou bate no peito, declarando a "mea culpa", abra-os e sai pela bocca, em carne viva.

Si ficar, está liquidada; si sahir, ha-de sahir bonita...

A Italia e a situação austriaca

O que teria sido combinado na conferencia de Ostia

ROMA, 13 (H) — O principe Starhenberg, vice-chanceller da Austria, conta passar alguns dias no meio dos duzentos e cincoenta jovens austriacos acampados na cidade de Ostia.

O vice-chanceller federal teve opportunidade de conferenciar com o sr. Mussolini antes da partida do chefe do governo italiano para a sua residencia de Rocca della Caminate, na Romagna.

Embora nenhum communicado houvesse sido fornecido sobre os motivos da visita do principe Starhenberg, acredita-se, geralmente, que a presença na Italia do vice-chanceller austriaco visa, principalmente, preparar as condições da proxima visita a Roma do chanceller Kurt Schuschnigg.

Consta nos meios bem informados que os dois estadistas examinaram, outrosim, a possibilidade de creação na Austria de milicias comparaveis ás milicias fascistas, bem como varios aspectos da situação interna da Austria.

Segundo outros boatos, o vice-chanceller federal, que tem sempre mantido relações extremamente confiantes com os dirigentes fascistas, aproveitou o seu encontro com o "Duce" para expor a sua situação pessoal no gabinete presidido pelo sr. Schusnigg. E' sabido, ademais, que, depois da repressão das ultimas occorrencias provocadas pelos nazistas, a Italia não escondeu a sua sympathia pela causa da independencia integral da Austria e do renascimento do espirito austriaco apoiado, sobretudo, na Heimwehr.

Os meios politicos advertem, igualmente, que a escolha pelo presidente Miklas do sr. Schushnigg para a chefia do governo, indica que o chefe de Estado preferiu adoptar uma politica menos rigido do que a do principe Starhenberg, ao qual certos elementos accusam de ser favoravel ás pretensões dos legitimistas. Como quer que seja a presença do vice-chanceller na Italia deve ser considerada como prova do interesse da Italia pela causa austriaca, condição essencial da tranquillidade da Europa Central.

INTRIGAS

Refere o orgam perrepista que o prefeito de Cruzeiro foi chamado a esta capital e convidado a pedir exoneração — noticia em torno da qual tece commentarios.

A noticia, porém, é falsa — e os commentarios tendenciosos. O que se verificou em Cruzeiro foi o seguinte: eleito o directorio politico constitucionalista, verificou-se que o prefeito fôra derrotado e este, naturalmente, se viu na contingencia de se demittir. Isso, tão somente.

O resto são intrigas.

A UNIÃO SOVIETICA NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Protesto de um jornal suisso

GENEBRA, 13 (A. B.) — Em editorial, o diario "Journal de Geneve", protesta contra o plano, secundado pela França, segundo o qual a União Sovietica seria admittida em setembro proximo na Sociedade das Nações, contrariamente aos estatutos, que prescrevem notificação antecipada.

Embora se tivesse feito o mesmo com relação aos Estados Unidos e ao Mexico, diz o referido diario que esse facto é muito differente com relação á União Sovietica, visto que este paiz não foi reconhecido de forma alguma. Não é tampouco admissivel que a Russia mantenha uma delegação permanente em Genebra, sem que Moscou se compromettesse a não servir-se della para fazer propaganda activa, como tampouco por mdiação da Terceira Internacional. Sabe-se que a União Societica tem intenção de fazer dessa delegação genebrina um centro de propaganda internacional. Termina o "Journal de Geneve" dizendo que a Suissa terá que oppor-se a semelhantes intenções.

-

AS RELAÇÕES RUSSO-JAPONEZAS SÃO MUITO DELICADAS

MOSCOU, 13 (A. B.) — Augmentou fortemente a tensão das relações russo-japonezas, isso devido á attitude que a União Sovietica vem tomando a respeito do Japão, e tambem quanto á politica externa da Inglaterra no Oriente.

-

O MINISTRO DO CHILE AINDA NÃO DEIXOU O PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12 (H) — Em consequencia de uma indisposição de ultima hora deixou de partir o sr. Gallardo Nieto, ministro do Chile nesta capital.

Achavam-se presentes no porto de embarque numerosas personalidades de destaqu social, que aguardavam o momento de despedir-se do diplomata chileno, a cuja filha haviam sido enviados numerosos ramalhetes de flores. A partida do sr. Gallardo Nieto foi fixada definitivamente para sexta-feira proxima.

O "Diario" publica o retrato do ministro do Chile e, ao augurar boa viagem, fez votos que nunca seja negado á nação chilena o direito hoje contestado ao Paraguay contra a verdade e a justiça.

O mesmo jornal commenta a orientação do "Mercurio" contra o Paraguay e assegura, a esse proposito, que o proprietario desse orgam é grande accionista das minas de estanho da Bolivia.

INVERDADE

Affirma um vespertino perrepista que o rompimento entre o sr. Interventor e o velho partido que infelicitou S. Paulo teve origem no palacio do governo.

Trata-se de uma affirmação graciosa, que se desmente facilmnte. O rompimento foi obra dos maioraes perrepistas, que não só andavam a rondar os gabinetes ministeriaes no Rio, no encalço da escolha de um dos seus para o logar occupado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, como fizeram com que um dos seus jornaes de Campinas abrisse declarada campanha contra s. excia.

Essa, a vardade, que desafia contestação.

-

O "CONDE ZEPPELIN" PASSOU PELOS AÇORES

CIDADE DA PRAIA, 13 (H) — O "Conde Zeppelin" passou sobre esta cidade ás 19 horas (hora local) em direcção á Europa.

-

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA VAE DESLOCAR-SE PARA A MANDCHURIA

TOKIO, 13 (H.) — o Ministerio dos Negocios Ultramarinos pediu ao governo a abertura da verda especial de 4.000.000 de yens para favorecer a immigração nipponica para a Mandchuria, em vista das restricções creadas á entrada dos pajozenes em outros paizes.

-

OS IMPOSTOS SOBRE VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

A partir de 17 de julho ultimo, data em que a Constituição entrou em vigor, estão isentos de todo e qualquer imposto as profissões de escriptor, jornalista e professor. Deante disso, o governo do Estado providenciou immediatamente para que, desde aquella data, os professores publicos passassem a receber seus vencimentos integraes, o que não póde ser posto em pratica já ao findar aquelle mez por se tornarem necessarias outras medidas administrativas complementaes. Agora, porém, ao que soubemos, já está o caso resolvido, devendo os professores receber sem descontos os ordenados a que fizeram jus de 17 de julho em deante.

O imposto sobre vencimentos foi creado em 1930 pelo sr. João Alberto, na seguinte proporção: Até 300$000, 5 0|0; de 300$000 a 400$000, 5,5 0|0; de 400$000 a 500$000, 6 0|0; de 500$000 a 600$, 7 0|0; de 700$ a 800$, 7,5 0|0; 800$ a 900$, 8 0|0; de 900$ a 1:000$, 8,5 0|0; de 1:000$ a 1:500$. 9 0|0; de 1:500$ a 2:000$, 10 0|0; de 2:500$, 11 0|0 e, progressivamente, de 500$ a 500$000, com o augmento de um por cento a mais.

Mais tarde, foi feita uma reducção de 25 0|0 sobre esses descontos, promovida pelo general Daltro Filho.

Fala-nos o venerando sr. Viaducto do Chá

Interessantes revelações sobre o passado do perrepismo e o presente dos separatistas

Tomando em consideração o palpitante interesse que toda a população de São Paulo toma pela actualidade, adoptamos a deliberação de auscultar, em uma serie de entrevistas rapidas, o pensar de alguns dos monumentos e instituições mais caracteristicos da nossa urbs.

Para tal fim destacamos um dos nossos reporteres, cuja solercia vae ao ponto de entender a linguagem em que se exprimem essas entidades.

O primeiro ouvido, como de direito, foi o veterano Viaducto do Chá, que, ha cerca de meio seculo, vem prestando á nossa população os mais meritorios serviços.

FALA O VIADUCTO

Procuramol-o, pois, á hora mais propicia a uma entrevista desse especie: — 3 horas da madrugada, madrugada de garôa e frio enregelante.

— Como passa o preclaro amigo?

— Sem novidades de maior monta. Em que lhe posso ser prestavel?

— Desejavamos ouvil-o sobre a politica paulista e, mais especialmente, sobre a actuação do P. R. P. Temos a convicção de que as suas idéas despertariam profundo interesse.

— Bondade sua. Emfim, interrogue-me. Estou prompto a responder-lhe.

— Em geral, que acha do assumpto?

— Ha pouco tempo que travei conhecimento mais intimo com esse grupo. Antes de outubro de 30, os membros dessa agremiação não davam a houra de palmilhar o meu taboleiro com as illustres solas das suas botas. Passavam voando, em autos de luxo. Eu, porém, conhecia-os de longe pela maciez...

— Como se entende isso?

— Perfeitamente. Os pneus officiaes... E ademais, a gazolina official...

— Ah! Comprehendo.

— Foi desde ahi que se tornaram mais familiares e passaram a circular calcante pedibus, como o commum dos mortaes. E, ao que pareço, tinham certa predilecção por mim. Alta noite por aqui vagavam aos dois, aos tres, e mesmo em grupos maiores.

ARMANDO CONSPIRATAS

— Você comprehende — continuou a veneranda ponte — o logar é seguro e propicio para tramar-se uma conspiraçãozinha. Não haveria ouvidos indiscretos. Mal sabiam elles que, si as paredes têm ouvidos, melhores os têm os viaductos — que tambem têm lingua. Gente perigosa...

— Sim? Custa a crer.

— E' como lhe digo. Ouvi coisas apavorantes, de fazer cahir escoras de ferrugem das minhas vigas. Os menos ferozes, queriam, apenas, a restauração de um Cambucy muitissimo maior e a applicação aos adversarios de todas aquellas bellezas que constam do **Jardim dos Supplicios.** Dou-lhe a minha palavra de honra que, mais de uma vez, estive inclinado a um acto de violencia, inteiramente fóra dos meus habitos: — baldear com todos elles para o Anhangabahu', lá em baixo.

— Isso seria uma atrocidade.

— Nem por sombras. Seria uma insignificancia, ante os horrores que elles planejavam e, ainda por cima, mais um excellente serviço ao meu querido São Paulo.

DOIS VULTOS NA NOITE

A entrevista estava tomando rumo interessante e já prelibavamos o prazer de offerecer aos leitores uma boa messe de novidades palpitantes, graças á gentileza do velusto e benemerito pontilhão. Iamos proseguir no nosso interrogatorio, com toda a curiosidade peculiar ao reporter de raça, que fareja um assumpto sensacional, quando ao longe, da toalha alvacenta da neblina, despontaram dois vultos lobregos e sinistros, encapotados e cautelosos como todo o lago que se presa.

— Veja você, meu amigo, aquelles dois que alli vêm. São da synagoga e dos mais perigosos. Si você fosse um homem prudente, estava no tempo de se pôr ao fresco, deixando a palestra para outro ensejo:

— Não os creio tão terriveis assim.

— Como não! Estão atacados de uma molestia nova — o virus do separatismo. Si um delles lhe ferra uma dentada, você está perdido. E' peior que hydrophobia.

A' vista de tão judiciosas ponderações, alçámos todo o velamo á brisa da madrugada e, em quatro pulos, alcançamos o porto da redacção para rabiscar as notas desta entrevista, tão desastradamente interrompida.

OS NOVOS CHEFE DE POLICIA E SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Sr. MARCIO MUNHOZ

O sr. interventor federal deverá nomear hoje o sr. Christiano Altenfelder Silva para o cargo de chefe de Policia do Estado e, para o cargo de secretario da Educação e Saude Publica, o sr. Marcio Munhoz.

Vagando-se, assim, a secretaria da Interventoria e a direcção do Departamento de Administração Municipal, pois o sr. Marcio Munhoz os vinha accumulando, deverão ser nomeados para esses postos, ao que apurou a nossa reportagem, o sr. Clovis Ribeiro e Domicio Pacheco e Silva, respectivamente.

Sr. CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA

O SR. ALCANTARA MACHADO

convidado a falar sobre a Constituição

RIO, 13 (CORREIO DE S. PAULO) — O deputado Alcantara Machado recebeu o seguinte telegramma:

"Appellando para o patriotismo de v. excia., tenho a honra de o convidar para, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro, realizar uma série de conferencias destinadas á divulgação da Constituição recentemente promulgadas, de accordo com o artigo 26 das Disposições Transitorias da mesma Constituição. Esperando que v. excia. preste esse assignalado serviço á causa publica, aguardo, com a possivel urgencia, a indicação dos themas a serem versados e apresento a v. excia. os protestos de minha distincta e elevada consideração. — (a) Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro."

RESOLVIDA A NOMEAÇÃO DO MAJOR OTHELO?

RIO, 13 (CORREIO DE S. PAULO) — Uma folha desta capital publica a seguinte nota:

"Os ultimos acontecimentos que agitaram os meios commerciaes do Maranhão e que tiveram grande repercussão na imprensa carioca, parece terão agora o seu epilogo com a retirada do capitão Martins de Almeida da interventoria do operoso Estado nortista.

Ao que nos consta, dada a intransponivel incompatibilidade surgida entre o commercio maranhense e o administrador daquella unidade federativa, resulta agora imperiosa a sua substituição, porquanto impossivel é a sua manutenção no cargo sem o apoio das correntes conservadoras.

O presidente da Republica, assim pensando, resolveu agora collocar á testa do governo do Maranhão o major Othelo, em substituição do actual interventor."

O DR. RAUL PILLA

paranympho dos novos medicos de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (A. B.) Os estudantes de medicina que concluem o curso no corrente anno, escolheram paranympho o sr. Raul Pilla, professor da cadeira de physiologia.

Os novos medicos tambem resolveram prestar homenagem aos professores Miguel Couto e Octavio de Sousa, como grandes expoentes que foram da medicina nacional.

OSWALDO CRUZ

O Rio ainda não erigiu um monumento á memoria do saneador da cidade

Ha poucos dias foi inaugurado, numa praça publica, Petropolis, o busto de Oswaldo Cruz, que ali viveu muitos annos da sua existencia.

A proposito, jornaes do Rio lembram que até hoje o povo carioca não prestou sua homenagem ao grande saneador da cidade, erguendo-lhe um monumento condigno. Isso, não obstante tivessem sido arrecadados centenas de contos para tal fim.

Ouvido a respeito, o dr. Carlos Chagas declarou que, realmente, havia uma commissão encarregada de levar a effeito um monumento que perpetuasse a memoria do Oswaldo Cruz. Adiantou que não ha muito fôra tentada a concretização dessa iniciativa, tendo sido apresentada uma "maquette" executada pelo esculptor Corrêa Lima. "maquette", porém, não havia sido acceita e tudo voltara a ficar, depois, parado.

Proseguindo nas suas informações, disse o dr. Carlos Chagas que, ao tempo do governo Washington Luis, o Congresso votara um credito de 300 contos para auxiliar o emprehendimento. Esse dinheiro, porém, não fôra recebido, em virtude de não ter sido aberto o necessario credito. Cahira em exercicio findo.

Declarou mais o dr. Chagas que o premio de 50:000$000, que o governo lhe dera pela sua descoberta do "barbeiro", não o recebera. Dello fizera doação para a estatua do Oswaldo Cruz.

O dr. Chagas imagina possa ser conseguido do actual governo uma ajuda qualquer que facilite a realização da iniciativa adoptada pelos amigos e admiradores do inolvidavel extinctor da febre amarella na capital da Republica.

CORDA EM CASA DE ENFORCADO

Com a maior "sans façon" deste mundo, o sr. João Sampaio fala em decoro, em direito, em vontade das urnas — o que se parece muito com o falar em corda em casa do enforcado a que se refere a sabedoria popular do proloquio. Ainda agora, s. s. se prestou a semelhante ridiculo, numa reunião politica do gremio a que pertence. E, perorando, teve uma sahida quasi apavorante:

"— E S. Paulo que se levantou em 32 para obter pela força a sua autonomia, levantar-se-á novamente em 14 de outubro para mostrar, pelas urnas, que contra o seu direito não ha opposição possivel..."

Dizemos quasi apavorante porque a impressão do leitor inadvertido é a de que s. s. vae proclamar que, a 14 de outubro, o P. R. P. vae pegar em armas, como... em outubro de 30...

Entre principios e interesses

O illogismo a todo o momento patenteado, a tacanharia das armas que a sua imprensa, sempre sinuosa, colleante e suprepticia, brande contra todos que lhe obstaculam o caminho, sejam os adversarios que se antepõem aos seus interesses e sêde inestancavel de mandonismo, seja o Estado, contra o qual tantos crimes perpetraram e que fragorosamente os repudiou, são a mais convincente das provas de que a mentalidade do nucleo remanescente, que ainda se conserva coheso na phase de dissolução que o P. R. P. atravessa, mantêm intacta, petrificada e impermeavel á evolução das idéas aquella mesmissima mentalidade a que o Brasil deve as mais obscuras e dolorosas paginas do seu descalabro politico e economico.

O momento seria de todos o mais adequado para uma acção sedativa, de indiscutivel benemerencia, que viesse estender um manto de esquecimento sobre todas as dores que affligiram o paiz, sobre todas as feridas por que elle sangrou. São Paulo, com o seu idealismo sadio e construtivo retemperado ao calor da lucta e nas agruras de dilatados soffrimentos, tinha e tem o direito de exigir o que sempre almejou: — que o deixem trabalhar, altivo e livre sob a egide da lei, para si e para a nacionalidade.

Ao inverso disso, o que o P. R. P. procura incançavelmente é calcar o dedo na chaga para tornal-a mais dolorida, é envenenal-a, resuscitando animosidades que se desvanecem, irritando incompatibilidades em via de desapparecerem.

Quem o responsavel maximo pelo desencadeamento da revolução de 30? O P. R. P., esse mesmissimo partido que era o fulcro de toda a politica nacional e em cujo passivo se debitam todos os seus desmandos. Quizesse-o elle, o todo poderoso dono da situação e, sob a Constituição de 91, a que apenas se poderia criticar o idealismo por demais abstracto, e teriamos ascendido a attitudes que nem é possivel de momento imaginar-se. Não o quiz, porém. Pelo longuissimo accumular de abusos e de fraudes, de esbanjamentos e de dilapidações, de prepotencias e de illegalidades, esgotou a vasta capacidade de soffrimento que o Brasil possue e despenhou a avalanche que o varreu do scenario politico, onde tenta resurgir agora.

E a de 32? Ainda o P. R. P. São Paulo, visceralmente civilista, adepto intransigente do regimen constitucional e querendo ser em sua propria casa o dono acatado, não podia ver com olhos satisfeitos um governo de facto e oriundo da força e que se dilatava por demais. Ahi estava á sua vista o passado recentissimo e nefasto, para acordar-lhe e conservar despertas todas as desconfianças. A tardança na constitucionalização do paiz e em a elle se lhe conferir a autonomia, a que sempre se julgava com direito imprescriptivel, faziam-n'o ver no momento politico uma simples troca de homens no poder, em lugar da radical mudança de principios, que reiteradamente lhe fôra promettida.

Em condições taes, foi ainda contra processos e usanças da velha politicagem derrocada que se sublevaram os brios de São Paulo. Ao trocar os instrumentos do trabalho pacifico, que fez a sua grandeza, pelo fuzil, arremessando para a fornalha das trincheiras a flor da sua juventude e requerendo de todos os paulistas o maximo do esforço para o proseguimento da lucta, era a mentalidade renovada, feita de idealismo e abnegação, que se precipitava contra a velha politicagem, tecido emmaranhado de conveniencias excusas e interesses inconfessaveis. A revolução de 32 fez-se, pois, indirectamente embora, contra o P. R. P., uma vez que o que se guerreava eram as normas e processos pelos quaes o velho partido sempre pautára a sua vida politica, profundamente divorciada da existencia nacional.

Do que então São Paulo fez e dos motivos por que o fez, só colhe razões de justa ufania. Valeram-lhe a admiração e o respeito do vencedor, valeram-lhe ver os principios que defendeu adoptados e norteando a politica nacional. Por fórma alguma lhe pode negar o contingente da sua collaboração, pois que esse esforço é ainda um prolongamento da pugna, a consolidação dos seus resultados.

Os ideaes que São Paulo defendeu com o seu ouro e com o seu sangue, ataque-os o P. R. P., uma vez que a antinomia entre elle e os seus processos de governo é absoluta. Defenda-se, defenda os seus principios, que ninguem sabe quaes são, defenda o seu passado tremendo, si isso acreditar possivel. Não continue, porém, a mandar que a sua imprensa se esfalfe na tarefa tristissima de acirrar rancores inexistentes entre filhos do mesmo solo, irmãos da mesma lingua e do mesmo sangue.

Quando a lucta se trava no ambiente desafogado dos ideaes nobilitantes e dos principios sinceramente professados, os adversarios não se convertem em inimigos implacaveis. Os rancores insopitaveis, o odio inextirpavel são peculiares ás guerrilhas, que têm por motivos conveniencias absconsas e interesses subalternos.

A approximação entre São Paulo e o governo federal só pode merecer a approvação dos paulistas que estremecem o seu Estado natal. E' uma collaboração altiva e abnegada, para que se solidifiquem e crystallizem limpidamente os proprios ideas politicos da terra bandeirante.

Não foi esse São Paulo — sabe-o o P. R. P. melhor que ninguem — quem viveu por ahi além a assediar quantos chefes militares lhe permittiram a approximação, á procura de uma base, de um arranjo qualquer, que lhe facultasse negociar o seu retorno á vida politica do paiz, aboletado no poder, cuja posse o obseda.

Negociar... Toda a politica do P. R. P. está nessa simples palavra.

Commentarios

O sr. Costa Rego e a politica paulista

O velho jornalista Costa Rêgo ultimamente tem-se intromettido nas coisas aqui da Paulicéa. Lá de longe, lá do Rio, pretende entender, e o que é peior, dar alvitres sobre a politica bandeirante, que somente aos paulistas interessa.

E' que s.s. precisa, diariamente, encher algumas columnas de varios jornaes, e contra o sr. Getulio Vargas não mais convem investir... Houve remodelação completa no vocabulario do illustre jornalista, desde que lhe acenaram com a longinqua esperança de uma cadeira na Camara do seu Estado. Antes, era aquelle despropósito de xingações contra a figura do Dictador. Este, porém, comprehendendo muito bem a situação, fez com que o governo de Alagôas convidasse o sr. Costa Rêgo para candidatar-se á Camara. O remedio foi de prompto effeito. O sr. Costa Rêgo silenciou, immediatamente. E não será para se extranhar se apparecerem rasgados elogios á personalidade do sr. Getulio Vargas...

Mas, vamos e venhamos. S. Paulo nada tem que vêr com as ambições desse individuo. Que busque assumpto para as suas linhas noutro local, sem se intrometter com a nossa vida. E' o que aconselhamos ao sr. Costa Rêgo, que tambem tem o defeito de se informar muito mal sobre o que se passa entre nós.

Os viuvos são viuvos ou casados?

Póde parecer brincadeira, mas asseguramos que não é.

A grande duvida assoberba, actualmente, a classe dos escrivães dos Registros Civis do paiz, cidadãos que prestam um verdadeiro e fanatico culto ás letras das leis. Tudo para elles está a favor ou contra a lei. E, á força de tanto se preoccuparem com essas minucias pelo dever do officio, acabam tornando-se exaggerados nas suas exigencias, e de uma neurasthenia e rabugice enervantes.

A nossa Constituição não diz, tacitamente, que o casamento civil se dissolve pela morte de um dos conjuges. Foi um lamentavel esquecimento esse, não é verdade? Muitas outras coisas esqueceu a nossa carta magna. Esqueceu de mencionar que os homens podem mudar de casa, que podem, livremente, tomar chá com torradas, a qualquer hora do dia e da noite, e muitas coisas mais.

Na verdade, é muito falha essa nossa Constituição. Em consequencia, os srs. escrivães, hoje, temem que os viuvos pratiquem o inominável crime de bigamia, e não os casam de forma alguma.

Pena é que as coisas não possam continuar nesse pé. Porque seria um grande socego para os conjuges ciumentos á porta da morte...

As porteiras do Braz

Ha cerca de vinte annos que as porteiras do Braz representam um entrave ao movimento da Avenida Rangel Pestana. Nestes quatro lustres, S. Paulo progrediu, avançou, vertiginosamente, e as porteiras continuaram sempre no mesmo lugar. Sempre provocando congestionamentos no transito daquella via publica.

Subiram e desceram, nesse interim, governos e governos perrepistas, e nenhum teve siquer suas vistas voltadas para esse sério problema. Não podiam perder o seu precioso tempo com essas questões de transito. Se o tempo era pouco para avançar nas arcas do Thesouro!

E nos legaram — é verdade que á força, mas nos legaram — esse mesmo problema, no mesmo pé em que estava vinte annos atraz. Agora, para arranjar uns votozinhos, são capazes de prometter uma solução para o caso... Já estão falando nelle.

E' incrivel, mas não é impossivel.

Discurso de sexta-feira

Em discurso proferido sexta-feira ultima (vade retro, que o diabo andou solto!) o sr. Cyrillo Junior, depois de longo trololó, perguntou aos seus ouvintes:

— Quaes os crimes do P. R. P antes de 1930, de 30 a 32 e de 32 até agora?

Não sabemos que resposta lhe foi dada. Nem ao caso interessa. O que vale a pena á gente notar é a candidez, a innocencia da pergunta. E' como se o orador, no tribunal do jury, a defender um réo sobre que pesem accusações dos mais barbaros crimes, perguntásse ao pávido corpo de jurados.

— Quaes os crimes do meu constituinte? Não matou, não roubou, não violou, não commetteu nenhuma infracção á lei!...

— Uma pomba sem fel! — apartear-o-ia de certo o orgam da justiça publica — e o orador proseguiria, fazendo correr rios de lagrimas pelas galerias consternadas com o grande erro judiciario...

Enganou-se, porém, o sr. Cyrillo Junior. As galerias não se commovem neste caso. Sabem ellas de sobejo:

— que até 1930, o P. R. P. foi autor, co-autor, connivente, responsavel por todos os crimes politicos e abusos administrativos que se praticaram nesta terra á sombra da lei e da força armada;

— que de 1930 a 1932, o P. R. P. se portou sem dignidade, não sabendo siquer supportar com altivez os castigos que povo e governo lhe infligiam: andou de rastros por ahi, a mercadejar sua volta ao poder;

— que, de 1932 até agora continuou nessa tarefa inglória, ora sabotando a votação e a actividade da "chapa unica", ora se regalando em jantares com os donatarios militares desta então malaventurada capitania. (Exemplos: — Fernando Costa, Ataliba Leonel, Roberto Moreira et caterva).

E as galerias vaiam o orador...

Melhoramentos para Presidente Prudente

A Prefeitura Municipal, amparada pelo governo do Estado, vae realizar importantes serviços publicos

Presidente Prudente, a princeza da Alta Sorocabana, está de parabens. O governo Salles Oliveira, incansavel no estudo do "hinterland" paulista, com o proposito de melhorar cada vez mais a situação material e economica dos municipios e seus habitantes, está empenhado em satisfazer ás aspirações daquella prospera comarca.

Effectivamente, Presidente Prudente é, sem favor, das mais progressistas das cidades do Estado de São Paulo. Dentro de seus dominios, existem mais de 50 milhões de pés de café. E' justo, pois, que mereça as attenções de um governo que não quer esquecer as populações do interior do Estado.

Importantes emprehendimentos serão realizados em Presidente Prudente, cuja prefeitura foi entregue a um homem experimentado e emprehendedor, o dr. Olympio de Macedo, clinico naquella cidade. O dr. Olympio tem trabalhado junto ao Departamento de Administração Municipal, no sentido de serem executados com a urgencia possivel, os melhoramentos de que tanto necessita a prospera comarca. Estamos seguramente informados de que, dentro de pouco tempo, serão iniciados os serviços de aguas e esgotos, cujo projecto já passou á secção technica do Departamento. Será o primeiro beneficio do actual governo a Presidente Prudente.

Serão creados, ainda, em Presidente Prudente, um aprendizado agricola e um grupo escolar. Edificar-se-ão o Forum e a Cadeia Publica, e ainda será instituida uma fazenda modelo.

Proseguindo seu plano rodoviario, o governo fará seguir, no fim do anno, para Presidente Prudente, uma commissão de engenheiros da Secretaria da Viação a qual deverá estudar um plano para a conservação e melhoria das estradas de rodagem pertencentes á comarca, o que virá beneficiar grandemente os lavradores da alta Sorocabana.

Presidente Prudente, elevada a comarca em 1923, rendeu dessa época até 1930, mais de dez mil contos de réis. Deve notar-se que não existe na cidade obra de valor que não tenha sido producto da iniciativa particular. Excusado é affirmar-se que Presidente Prudente, até 1930, não teve sinão... prefeitos perrepistas.

* *

EL-DORADO

A Cia. Editora Nacional acaba de publicar mais um volume do sr. Paulo Setubal. Trata-se do "El Dorado", chronicas historicas, em que o festejado romancista revive uma série de episodios que se relacionam com a caça ao ouro emprehendida desde os primeiros tempos de S. Paulo pelos bandeirantes. J. Wasth Rodrigues illustrou-as com optimos desenhos e a typographia se esmerou na feitura do volume.

* *

Jinarajadasa no Pará

Informam de Belem do Pará que a Directoria de Educação censurou os professores que se negaram a comparecer á conferencia do theophista hindu' Jinarasadasa, e ameaçou descontar um dia dos respectivos vencimentos, caso tenham futuramente procedimento identico.

A COLLIGAÇÃO PARLAMENTAR DAS OPPOSIÇÕES PASSOU A CHAMAR-SE "UNIÃO REVISIONISTA"

RIO, 13 (A. B.) — Continuaram, hontem no appartamento do sr. Baptista Luzardo, ex-chefe de policia desta capital, no "Palace Hotel", os entendimentos entre os procers politicos opposicionistas, no sentido de ser formada, na Camara dos Deputados, uma colligação parlamentar em opposição ao actual governo. A' noite, ficou estabelecido que o "leader" será o sr. Sampaio Corrêa e que as opposições estaduaes constituirão uma entidade nacional, devendo denominar-se União Revisionista, cujo principal escopo será a revisão, quando antes, da nova Carta Magna do paiz.

* *

Acção Paulista de Engenharia Pratica

Realiza-se hoje, ás 20 horas, á rua Xavier de Toledo, n. 53, uma assembléa geral da Acção Paulista de Engenharia Pratica.

Os empregados dos emporios

pleiteam o fechamento, aos domingos e feriados, ás 12 horas

Os empregados do commercio varejista que servem nos emporios e armazens, pleiteiam a folga domingueira, depois das 12 horas. E', verdadeiramente, uma justa aspiração, a que fazem ju's esses moços. Todos os outros empregados no commercio gozam desta regalia e de outras, todas tendentes a lhes proporcionar, semanalmente, horas em que possam fugir do cansativo bulicio da cidade, e retemperar um pouco os seus organismos.

A questão, porém, relativa aos emporios, se nos apresenta sob outro aspecto. Estes não podem, evidentemente, permanecer completamente fechados aos domingos e feriados, pois isto muito viria prejudicar a população. Porisso mesmo, comprehendendo esta situação, os empregados desses estabelecimentos commerciaes pleiteiam uma medida plenamente satisfactoria. Para este fim, realizou-se sexta-feira passada, na Associação dos Empregados no Commercio, uma reunião, para serem trocadas suggestões entre os interessados. Sabemos que grande numero de proprietarios de emporios e armazens é favoravel á medida, dependendo, apenas, de combinação geral. Daqui lançamos o nosso appello, para que os patrões saibam corresponder a esta aspiração dos seus empregados.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Funccionam nesta capital os seguintes postos de alistamento eleitoral:

Avenida Cruzeiro do Sul, 178.
Rua Anastacio, 17.
Avenida Celso Garcia, 305-A.
L. Santo Antonio do Pary, 2.
Rua Conselheiro Ramalho, 51.
Praça da Sé, 5.
Rua São Bento 45.
R. Domingos de Moraes, 180-A
Rua da Mooca, 240.
Rua Augusta, 406.
Rua da Penha, 14.
Avenida Tiradentes, 22, sob.
Rua Epitacio Pessôa, 12.
Estrada São Caetano.
Rua Santa Marina, 333.
Rua Liberdade, 196.
Rua Teffé, 17.
Rua José Bernardo Pinto, 38.
Rua 11 de Agosto, 64, 2.o and
Rua Teixeira de Carvalho, 9.
Rua Fradique Coutinho, 60.
Largo Padre Pericles, 3 sob.
Rua Firmiano Pinto, 60.
Rua General Osorio, 69.
Rua Alvarenga Peixoto, 41.
Avenida Rangel Pestana, 20.
Rua Apa, esquina Palmeiras.
Rua Inhauma, 43.
Rua Liberdade, 240.
Rua 11 de Agosto, 66 — 2.o andar.
Largo do Cambucy, 23.
Rua João Briccola, 10 - 7.o
Av. Pires do Rio, 37.
Rua M. Barbacena, 1-A
R. Wenceslau Braz, 22 - Sala 16
Rua S. Bento, 45, 2.o.
Rua Herval, 23.
Rua da Estação (Tremembé).
Rua Libero Badaró, 55.
Av. Jabaquara — Cinema Jabaquara.
Rua Itatins, 5.
Av. Itaquera, 116.
Lageado (Defronte a Estação)
Av. Jandyra, 11.
Rua Marselheza, 26-C.
Av. Jabaquara, 175.

Paysagens que vão longe...

Na guerra só ha uma alma.
Só existe um coração.

O rico despe o manto de seda e confunde-se numa camisa de "malandro", com o preto batuta da "Legião Negra" e os dois, rindo, preparam trincheiras para a morte.

O orgulhoso dominado pelo combate que humilha, approxima-se daquelle sujeito (um pobre diabo!) porque sente uma bruta vontade de conversar.

Os "homens fortes", para quem as moças da cidade não dispensam olhares, envergonham-se dos seus musculos de ferro. Alli, força não é documento. Quem dirige os individuos é a dignidade; quem governa os impulsos é o systema nervoso; quem controla a bravura são as granadas.

— Universalidade: palavra que symboliza o momento...

Todos os vicios, todas as fraquezas, todas as particularidades dos individuos são postas á prova. E todos tornam-se iguaes.

—(o)—

O moço "valiente", arruaceiro incorrigivel dos cabarés, tem os olhos fundos de terror e treme como uma vara verde.

E no entanto, o Paulito, o menino franzino, expoz sua vida para consolidar uma posição.

—(o)—

Guerra: corações que se unem e amizades que se fortalecem ao clamor do combate. O mocinho bonito, querido da mamãe, que tem pulmões fracos e apenas 18 annos, acostumou-se com os ares do Sul. Puuera! Elle imaginou um Campos de Jordão nas margens do Paranapanema!

O analphabeto da lingua "remarcheana" improvisou, alli, num Bury legendario, um discurso começando assim:

— Para frente, ó soldado!

O João — meu collega de Faculdade — timido como elle só, é voluntario do batalhão "Dá exemplo".

Empunhou o fuzil dignidade, collocou a alça de mira no numero "amor á causa" e partiu ao som da voz forte da consciencia.

Ordem do dia:

— "O voluntario João portou-se com admiravel bravura. A sua morte foi coroada com um lindo sorriso nos labios"

—(o)—

Neste momento arrebentou uma trincheira pela violencia das granadas. Abrem-se vacuos na terra. Gemidos ecôam no ar. Tombam soldados. E o damnado daquelle jovem, contempla, serenamente, o céu estrellado.

— E' a hora combinada com o bem amado!

A guerra é o confissionario aberto a cada coração. Todos exteriorizam suas idéas, em phrases "sinceridade".

Esta historia, por exemplo, todos querem contar: o celibatario, o romantico, o realista, o bohemio, o moço ou o velho.

Psiu! Até nesta historia que elles só relatam aqui, no "cafard das trincheiras, até nesta historia, todos são iguaes.

Ouçam:

— Amo uma mulher!

PENTEADO MEDICI

LIVROS NOVOS

"A escada vermelha" — Oswaldo de Andrade (Cia. Editora Nacional — 1934)

No Brasil sempre se incriminou a falta de literatura scinetifica. De literatura com ideias. Assim é que são raros os nossos verdadeiros "romances", na mais completa accepção do termo. Geralmente tem-se unicamente tentado descrever ambientes ou individuos. Porisso, é minguado o numero das obras que ficaram definitivamente.

Ultimamente, porém, notamos uma especie de reação contra aquelle simplismo, contra aquella literatura campanuda, acabrunhadoramente vazia. E se tem escripto livros e livros doutrinarios, substanciosos.

Ninguem ignora que o romance, a literatura romanceada, pela sua levêsa, e intencional, porque fingida, despreoccupação, é o meio mais adequado para a disseminação de ideias. Entre um massudo "tratado" de qualquer coisa, e um romance, o espirito brasileiro, eminentemente borboleteante, preferirá, sempre, este ultimo...

Já é bastante farta a nossa literatura communista. Grande numero de bons, e maior ainda de maus livros ja foram escriptos sobre o assumpto.

Terminamos, hoje, a leitura de mais um romance communista, pertencente, sem nenhum favor, ao primeiro grupo. E' "a escada vermelha", de Oswald de Andrade. Como tudo o que nos vem deste escriptor, traz o traço marcante da sua personalidade moça, e sobretudo irreverente. Cumpre notar que Oswald de Andrade não faz, com este livro, literatura proletaria, já sobejamente mal explorada entre nós.

Abstração feita da sua ideia fundamental, vamos commentar o seu enredo. E' a historia de um moço que, pela sua natureza mesma, pela sua indole de super-emotivo e de revoltado contra tudo e contra todos, estava fatalmente predisposto para a adopção do credo vermelho. Vivendo, porém, egoisticamente entregue aos fortuitos prazeres de amores faceis e difficeis, nem siquer perdia (?) tempo com ideias ou doutrinas. Digamos, de passagem, que o A. exagera, pintando todos os amores bastante faceis... Um dia, por acaso apparece-lhe pela frente a "Mongol", typo caracteristico da mulher agitadora. Foi então que os seus olhos se abriram. Ou se fecharam, para o seu mundo egoisticamente pessoal. Para nós, o romance alcança a sua fase culminante na lucta encarniçada e atenazante, porque interior, entre os seus recalcados e inconscientes preconceitos, filtrados através de toda uma longa formação ethnica e espiritual, e a nova ideologia revolucionaria. Logicamente (para o autor), esta é a vencedora. E apreciamos, então, num phenomeno freudiano de *transfer*, o jovem artista dedicar-se inteira e apaixonadamente á propagação do seu novo credo. Pena é que Oswald de Andrade, escrevendo naquelle seu estylo em que as scenas e os episodios são apenas suggeridos, pouco se demore na descripção desse rompimento com as tradições e com os preconceitos. Vemol-o, depois — falamos do heroe —, galgar, degráu por degráu, a extensa e interminavel escada vermelha do seu martyrologio, degráus que representam a gama incontavel de perseguições e soffrimentos que o mundo burguez offerece a estes ousados "camaradas".

Concluindo, "a escada vermelha" é um romance que a gente não se arrepende de o ter lido. — L. M. A.

ANNIVERSARIO DA BATALHA DE ALJUBARROTA

Fiel ás suas finalidades e tradições, o Club Portuguez commemorará com um sarau de arte, o 549º anniversario da Batalha de Aljubarrota amanhã.

A festa, que está despertando vivo interesse, e terá inicio ás 21 horas, é offerecido aos socios e familias e constará do seguinte programma:

Hymno Nacional Brasileiro; Hymno Nacional "A Portugueza", pelo Orfeão do Club Portuguez sob a regencia do maestro Miguel Izzo; a "Ala dos Namorados" e a "Companhia da Madesilva", palestra pelo sr. José Maria Machado.

Pelo Orfeão: a) "Tenho um vestido novo", popular; b) "Sapo Cururu", popular; c) "Pescador", F. Moutinho; d) "Josezito", popular; e) "Canção da Margarida", F. Duarte — Regencia do maestro M. Izzo.

Piano: a) "Toccata", Paradisi; b) "La Fable D'Elstein", F. Casabona; c) Preludio, Chopin — Srta. Virginia Leoni

Violino: a) "Serenata Andaluza", Sarasate; b) "Capricho Brasileiro", Edgard Guerra — Srta. Eunice de Conti, ao piano srta. Maria Irene de Conti.

Canto: a) "Aria", Mercadante; b) "Spirate pur", Donaudy; c "Toada" Frutuoso Viana — sr. João Cibella ao piano o prof. Miguel Izzo.

Trio "Henrique Oswald": a) Serenata Viennense, G. Ieral; b) Adagio e Allegro do trio, op. 8, Brahms; ao piano, o prof. Gabriel Migliori; violino, prof. Ernesto Trepiccioni; cello, prof. Calixto Corazza.

3.ª parte Pelo Orfeão:

a) "Figos pretos" Thomaz de Lima; b) "Luar do Sertão", Catulo Cearense, c) "Montanhez", Roland; d) Côro do 1.º acto da op. "Norma", de Bellini, regencia do maestro M. Izzo.

O SR. ARTHUR BERNARDES CHEGOU HONTEM AO RIO

RIO, 13 (A. B.) — Eram precisamente 11 horas quando atracou hontem no cais Mauá o paquete "Alcantara", a cujo bordo vinha o sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica.

No cais, encontravam-se varias delegações e amigos e correligionarios do sr. Arthur Bernardes, que foram levar-lhe os votos de boas vindas.

* *

Boletim da Associação das Professoras

Acaba de apparecer o primeiro numero do "Boletim da Associação das Professoras", que, por tódos os titulos merece ser lido. Suas paginas contêm trabalhos technicos e doutrinarios de valôr, não só como contribuição cultura, como para orientação dos que labutam no magisterio primario.

A Associação das Professoras, sob a presidencia da sra. d. Hortencia P. Barreto, pretende ampliar o Boletim que acaba de tirar sob tão bons auspicios.

* *

Procurem sua cartas!

Tem carta nesta redacção os srs.: Hermilo Pacheco, Antonio Lisboa, Lopes, Carlos P. Cardoso e Abel Agante da Silva.

Desfalque de 108:167$000

Domingos De Biase, o deshonesto gerente da Companhia Madeireiros Guayanaz, pronunciado nas penas do artigo 331 n.º 2, combinado com 330, paragrapho 4.º (furto) da Consolidação das Leis Penaes

A Companhia Madeireiros Guayanaz S.A., com séde em Guayanaz, da comarca de Pederneiras, neste Estado, tinha como seu gerente a Domingos De Biase, natural dessa cidade, com quarenta annos, o qual, abusando das funcções de seu cargo, lesou a empresa a que devia dirigir.

A Companhia Madeireiros é formada de modestos homens de honra e de trabalho, mas radicados naquella cidade por vinculos de amor a Pederneiras, onde, alguns delles, de modestos colonos se tornaram á custa de immensos sacrificios e economias, senhores de algumas dezenas de contos, amealhados sabe Deus como. Entenderam de reunir seus capitaes, até então empregados na firma Gonçalo Garcia e Cia., e transformaram-na na sociedade anonyma Companhia Madeireiros Guayanaz, com séde no districto de Guayanaz, na comarca de Pederneiras.

Domingos de Biase, merecendo a confiança dos accionistas, foi por estes eleito director gerente. No exercicio dessas funcções, vinha constantemente a esta Capital, onde recebia os creditos da Companhia Madeireiros, na Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

De julho do anno passado para cá, entendeu de lesar a companhia de que era gerente, deixando de entregar avultada quantia, afastando-se das vistas dos outros directores da Madeireiros.

A' vista disso, o presidente, Vicente Rodrigues veio a esta Capital e procurando-o, aqui e acolá, certificou-se de que Domingos De Biase, gastando dinheiro no jogo e com mulheres, havia se apropriado indebitamente de grande somma. Dahi, a abertura de um inquerito e competente queixa criminal, que culminou finalmente, na pronuncia de Domingos De Biase, por sentença do m. Juiz de Direito de Pederneiras, nos termos que seguem, contidos na certidão que passamos a publicar:

"Zacharias Antonio Esteves, escrevente juramentado do cartorio do Jury desta comarca de Pederneiras, Estado de São Paulo:

CERTIFICO a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo no cartorio do Jury desta comarca os autos crimes em que é Autora a Companhia Madeireiros Guayanaz S|A. e Réu Domingos De Biase, delles, a fls. 120 verificou o despacho de pronuncia do teôr seguinte: "Vistos etc. A COMPANHIA MADEIREIROS GUAYANAZ, sociedade anonyma, com séde em Guayanaz, nesta comarca, apresentou queixa crime contra Domingos De Biase, allegando que o mesmo, como gerente daquella companhia, viajava constantemente para a Capital deste Estado, onde, como seu representante perante terceiros, entre os quaes a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, levantava as importancias referentes a creditos a receber pertencentes á queixosa, efectuando pagamentos correspondentes, para extincção de debitos de sua representada; que havendo o réu levantado, a contar de primeiro de julho de 1933 a 12 de setembro desse anno, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro a quantia de duzentos e cincoenta e seis contos cento e cincoenta e um mil réis e quatrocentos réis, apenas entregou á queixosa a importancia de quarenta e cinco contos de réis, sonegando o restante com falsos desculpas e explicações, a ponto de suspeitar a queixosa de sua lealdade, pois, não só, para evitar encontros com o presidente, quando procurado em São Paulo, chegou a mudar de hotel e de nome, como deu francas mostras de haver incorrido em apropriação indebita de dinheiros da querellante, pois chamado á policia, ahi declarou factos comprometedores, tendo as testemunhas inquiridas declarado que o réu desviara dinheiros da querellante, gastando-o em casa de jogo e de mulheres alegres, a quem festejava nababescamente, sem contar com outras verbas, cujo paradeiro não póde ser descoberto; que a queixosa apurou, em acção cominatoria de prestação de contas, em que o réu foi condemnado, o alcance do mesmo num total de cento e oito contos

Sr. DOMINGOS DE BIASI

cento e sessenta e mil e novecentos réis, tendo a respectiva sentença transitado em julgado; e, sendo o réu intimado a pagar tal quantia, não o fez, e assim pede a querellante seja o réu considerado incurso na sancção do artigo 331 n. 2 da Consolidação das leis penaes. A fls. 61 manifestou-se o dr. Promotor Publico, nada adiantando. Procedendo-se a summario de culpa, nelle depuzeram seis testemunhas numerarias. A querellante instruiu a queixa com os documentos de folhas seis a cincoenta, de folhas 63 a 73, e de fls. 91 a 100. O réu apresentou sua defesa final de fls. 103 a 105, juntando o documento de fls. 106.

Considerando, preliminarmente, que não póde ser acceita a allegação de incompetencia de juizo, apresentada pelo réu, por extemporanea, pois o artigo 51 do Decreto n. 4.824 de 1871, manda que a incompetencia seja allegada antes da inquirição das testemunhas, ou logo que o réu compareça em juizo, sendo essa a melhor demonstração de que a jurisdição criminal é prorogavel, quando exista a competencia absoluta, conforme parecer do eminente dr. Costa Manso, no recurso crime n. 6.133 de Botucatu', que vem inserto no Diario da Justiça de 25 de fevereiro de 1931, e citado por Oliveira Filho, em sua "Jurisprudencia Paulista", a fls. 80, parecer esse que foi acceitado pela Egregia Primeira Camara, por decisão de 12 de março do mesmo anno, que repelliu a preliminar de incompetencia apresentada pelo recorrente, conforme se vê do "Diario da Justiça", de 13 daquelle mez e anno, a fls. 2048. Considerando que tendo o réu declarado no inquerito policial (fls. 15 destes autos) que a sua residencia em São Paulo e em Guayanaz, nesta comarca, e no summario de culpa (interrogatorio) fls. cento e uma, em São Paulo, allegando que, ao tempo do crime de que é accusado, residia em Guyanaz, deve-se applicar subsidiariamente, o disposto no artigo 32 do Codigo Civil. Considerando que, pela acção comminatoria de que fala a certidão de fls. 3 a 9 versus, o réu foi julgado responsavel pelo alcance da importancia de cento e oito contos cento e sessenta e sete mil e novecentos réis. Considerando que, pelo que se deduz da prova testemunhal, o réu entregava-se em São Paulo a uma vida de dissipação, gastando grandes quantias em jogo e com mulheres de vida alegre, e quanto procurado pela policia, foi encontrado, hospedado em hotel differente daquelle em que costumava hospedar-se nas suas idas a São Paulo, lançando no livro respectivo, nome trocado (vide declarações de fls. 16 e versus e reproducções photographicas de fls. 23 e 24). Considerando o mais que destes autos consta, julgo procedente, em parte, a queixa de fls. 2 a 4, e responsavel o réu Domingos De Biase pela apropriação indebita da importancia de cento e oito contos cento e sessenta e sete mil e novecentos réis........ (108:167$900), pertencente á querellante, e, assim, incurso no artigo 331, n. 2, com referencia ao artigo 330 § 4.º, todos da Consolidação das Leis Penaes; e, assim, sujeito o réu á prisão e livramento, na forma da lei. Passem os autos para o Cartorio do Jury, cujo escrivão lançará o nome do réu no rol dos culpados, e expedirá contra o mesmo o competente mandado de prisão, em duplicata, e do qual constará a fiança provisoria, que arbitro em cinco contos de réis. Publicada em mãos do escrivão. Intime-se. Datylographada por mim, a presente decisão foi demorada pelo serviço eleitoral, que tem preferencia a qualquer outro, na forma da lei. Pederneiras, 2 de agosto de 1934. (a) José Teixeira Pombo." — Nada mais se continha em referido despacho de pronuncia para aqui fielmente transcripto do original, dou fé. Pederneiras, novo de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Zacharias Antonio Esteves, escrevente juramentado, servindo de escrivão ad-hoc, no impedimento do effectivo, o dactylographei, conferi, subscrevi e assigno.

Pederneiras, 9 de agosto de 1934 — Zacharias Antonio Esteves, escrevente servindo de escrivão ad-hoc."

A temporada official de opera no Rio

RIO, 13 ("Correio de São Paulo") — O interventor Pedro Ernetso resolveu que a opera "Maria Tudor", de Carlos Gomes, com que será aberta a temporada do Municipal, será regida pelo maestro Villas Lobos em recita para a qual serão distribuidos convites.

Essa decisão prende-se ao facto de ter o pessoal da orchestra do Theatro resolvido fazer um movimento curioso: não queria que Villas-Lobos regesse essa opera de estréa da temporada official, para que o maestro encarregado desse trabalho fosse Francisco Mignone.

—*—*—

A Sociedade das Nações e o governo americano

WASHINGTON, 13 (H) — Annuncia-se nos circulos autorizados, que o sr. Hugh Wilson, ministro dos Estados Unidos em Berna, será nomeado alto commissario junto da Sociedade das Nações.

Esta indicação, segundo observam os referidos meios, demonstra a importancia cada vez maior que o governo de Washington dá actualmente ás relações com a Europa e ao desenvolvimento dos acontecimentos do velho continente.

Os remadores brasileiros do raide Santos-Buenos Aires

MONTEVIDEO, 12 (H.) — Os remadores brasileiros Rocha e Andrade partirão na proxima quarta-feira para Buenos Aires, ultima etapa do raide em que se encontram empenhados.

—*—*—

ESTA' NO RIO o interventor no Amazonas

RIO, 13 (H.) — Chegou hontem a esta capital por um avião da Panair o interventor federal no Amazonas, capitão Nelson de Mello. O apparelho em que viajou aterrisou precisamente ás 15 horas.

—*—*—

Concurso internacional de musica

GENEBRA, 13 (H.) — Realizou-se hontem nesta cidade grande concurso internacional de musica com a participação de mais de seis mil pessoas. A recepção official, no "foyer" do Grande Theatro, foi presidida pelo sr. Nicole, presidente do Conselho Municipal, o qual apresentou votos de boas vindas aos concorrentes. A sessão da tarde foi consagrada á audição de varias sociedades.

HOJE

13 de Agosto

1932 — O Instituto Butantan augmenta o seu stock de sôros, bacterias e outras substancias biologicas afim de attender ás necessidades da defesa sanitaria da tropa e das classes mobilizadas.

— Inicia-se a campanha do "Ouro para a Victoria". O povo de S. Paulo dando um exemplo de inexcedivel civismo, accorre em massa aos "guichets" dos Bancos afim de entregar suas joias.

— O Centro de Concentração do Jardim da Infancia já enviara 8.432 voluntarios para o Exercito da Constituição.

— Chegam á Quitau'na, afim de receber as ultimas instrucções, os valentes rapazes que formam a 1.a Companhia do Batalhão Operario de Santos.

— Chega a S. Paulo, para ser sepultado no cemiterio do Sant'Anna, o corpo do jovem sargento Luiz Gonzaga Ribas, da Escola de Cavallaria da Força Publica, morto gloriosamente em Engenheiro Bianor.

— D. Attico da Rocha, bispo de Cafelandia, dirige aos seus irmãos da Bahia, vibrante mensagem sobre o movimento revolucionario constitucionalista.

Expediente

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.

A direcção do CORREIO DE S PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores, em artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia

Director da Publicidade: R. AMARAL FILHO

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇAO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERAO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS

Anno	40$000
Semestre	25$000

A EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA., proprietaria do "CORREIO DE S. PAULO", não tem, presentemente, viajante algum a seu serviço pelo interior. Os agentes locaes para assignaturas e annuncios estarão munidos da carteira de identidade fornecida pela Administração da nova Empresa. Toda a remessa de numerario deverá ser feita á EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA. — S. PAULO.

O MORTO ESTA' VIVO E SÃO

PORTO ALEGRE, 13 (A. B.) Noticias chegadas da cidade de Santa Victoria, neste Estado, dizem que um jornal local publicou ha dias o necrologio do sr. Florencio Lujambio, muito conhecido naquella localidade, o qual apparece, agora, vivo e gosando saude.

Communicado do Directorio Central do Partido Constitucionalista

O Directorio Central do P. C. solicita dos Directorios do Interior:

que reclamem, por telegramma ao Tribunal Eleitoral do Estado, contra os cartorios que demoram certidões;

que informem ao Directorio Central se está sendo impugnado o alistamento constitucional em massa;

que verifiquem se está sendo feito o alistamento de estrangeiros, sem a exhibição dos titulos de propriedade, como é de Lei;

que indiquem os nomes dos seus delegados junto ao Tribunal Eleitoral do Estado.

NOTA: — Taes providencias convêm sejam attendidas, por telegramma.

A INTERVENTORIA DO MARANHÃO

TOMA VULTO A NOTICIA DA PROXIMA DEMISSÃO DO SR. MARTINS DE ALMEIDA

MARANÃO, 13 (A. B.) — Toma vulto a noticia de que o interventor Martins de Almeida será em breve substituido na interventoria, em consequencia da situação insoluvel creada pelo conflicto com o alto commercio maranhense.

O nome do major Othelo Franco, actual chefe da casa militar do interventor em S. Paulo, está contando com as sympathias de elementos ponderaveis das classes conservadoras, as quaes desejam, antes de mais nada, outro interventor.

E' INSUSTENTAVEL A SITUAÇÃO DO SR. MARTINS DE ALMEIDA

MARANHÃO, 13 (A. B.) — A opinião publica segue com o maior interesse os acontecimentos politicos entre a interventoria e a classe commercial.

Considera-se que a situação do interventor Martins de Almeida é insustentavel, sobretudo agora, diante do rompimento entre prestigiosos.

Do interior do Estado chegam adhesões aos commerciantes da capital, concitando-os a se manterem intransigentes na posição que tomaram contra os actos do interventor e adherindo á suspensão dos pagamentos dos impostos de transacções mercantis, approvada em assembléa geral da Associação Commercial.

—*—*—

Está na Europa uma missão aeronautica americana

ROMA, 13 (H.) — Chegou a esta capital a missão aeronautica americana, dirigida pelo sr. Clark Howell, a qual conta permanecer cerca de uma semana na capital italiana antes de proseguir viagem para Paris, Londres e Madrid.

O sr. Howell traz a incumbencia de estudar a organização administrativa da aviação civil e militar da Europa e estudar a applicação ao futuro estatuto da aeronautica dos Estados Unidos.

Frente Unica da Mulher Brasileira

A Frente Unica Mulher Brasileira transferiu sua séde para a rua 24 de Maio, 12-A, nesta capital, phone 4-3608, onde os seus associados encontrarão um optimo restaurante que funccionará a partir do dia 15 do corrente, das 11 horas até a hora em que terminam as sessões de theatros e cinemas.

—*—*—

Improvizaram-se em toureiros e ficaram feridos

MADRID, 13 (A. B.) — Cerca de 30 rapazes foram gravemente feridos por occasião de uma tourada realizada numa pequena cidade da provincia de Granada. Estes jovens, excitados com a fereza de um touro, que já havia posto fóra de combate a dois consumados toureadores, saltaram á arena afim de desafiar o animal. Este, a despeito do grande numero de toureadores improvisados, não cedeu terreno, e permaneceu invicto na arena.

Alberto Seabra

A intellectualidade paulista perdeu sabbado um dos seus mais dignos expoentes — o dr. Alberto Seabra, medico e escriptor, em quem se reuniam as mais bellas qualidades.

Não era elle um fascinado das glorias faceis da publicidade, mas sim da propria sciencia, em cujo convivio o seu espirito se apaixonava. Vivia inteiramente para os livros tão absorvido no estudo, que as mais bulhentas das luctas do dia-a-dia terreno não logravam abalar-lhe o animo. Era, em toda a expressão da palavra, um intellectual puro, de que S. Paulo podia honrar-se.

Sua bagagem literaria é, no emtanto, pequena, o que, porém, se justifica pela sua propria attitude mental. Nunca os assumptos estudados lhe pareciam bastante esclarecidos. Mais se aprofundava, deixando para melhores dias a divulgação de suas conclusões. Não obstante, publicou os seguintes volumes: "A Verdade em Medicina", "O Problema do Além e do Destino", "Hygiene e Tratamento Homeopathico das Doenças Domesticas", "Os Versos Aureos de Pythagoras", "Phenomenos Psychicos", "Animaes que pensam", "Seara de Hahnemann", "A Alma e o Subconsciente", "Problemas Sul-americanos".

Ultimamente cuidava da elaboração de um exhaustivo trabalho sobre a Biblia e sobre Jesus, tendo mesmo escripto varios capitulos.

Devotado á medicina homeopathica, a que se entregou desde os primordios de sua carreira, tomou parte na fundação do Instituto Pasteur ao lado de Ignacio Cochrane, Bettencourt Rodrigues desembargador Valle, Arnaldo Vieira de Carvalho. Fez parte da Sociedade de Medicina e Cirurgia, cujas sessões illustrou com os recursos de seu talento e da sua dialectica. Pertenceu ao corpo clinico da Santa Casa de Misericordia.

Casado em primeiras e segundas nupcias, na familia do fallecido conde de São Joaquim, deixa viuva d. Zulmira Lebre Seabra e os seguintes filhos: — Alberto, Oscar e Paulo Lebre Seabra, Rita, Zulmira Lebre Seabra e Stella da Silva Telles, casada com o dr. Gilberto Teixeira Leite da Silva Telles.

Deixa irmãos — Lucio Seabra, residente em Salto Grande e d. Esther Seabra de Campos, casada com o dr. Aurelino Pires de Campos.

As negociações commerciaes germano-belgas foram interrompidas

BERLIM, 13 (A. B.) — As negociações germano-belgas, iniciadas na semana passada em Brussel, por iniciativa do governo da Belgica e que tinham por objectivo arranjar a questão da importação do carvão allemão na Belgica, foram provisoriamente interrompidas. Embora no curso das negociações, nas quaes interveio depetidamente o ministro da Economia da Belgica, sr. Cauwellert, se tivesse manifestado o desejo de ambas as partes de chegar a uma intelligencia, não se conseguiu um arranjo definitivo com respeito ás quotas de importação, ficando decidido submetter todas a questões ao estudo de ambos os governos.

-

Major Agostinho de Moura Uchôa

Commemorando-se quarta-feira o 2.o anniversario da morte do major Agostinho de Moura Uchôa, tombado nas trincheiras do Tunnel, sua familia fará celebrar u'a missa, ás 9 horas, na igreja da Consolação.

O Italo-Luzitano ganhou do Força Publica por ausencia

Devido ao não comparecimento, não se realizou a partida acima, tendo o Italo Lusitano, ganho por W. O.

O Albion venceu o Jardim F. C. por W. O.

O encontro acima, marcado para hontem, no campo da rua S. Jorge, não se realizou por não ter comparecido o quadro do Jardim F. C.

Departamento Universitario da Faculdade de Direito

Conforme determinação do D. E. P., a eleição da directoria do Departamento Universitario da Faculdade de Direito realizar-se-á no proximo dia 15, das 9 ás 18 horas, em local que será préviamente annunciado.

De accordo com resolução tomada em assembléa, só poderão votar os academicos cujas fichas forem entregues á secretaria até o proximo sabbado, dia 11.

CONVOCAÇAO

Convocam-se todos os academicos filiados ao Departamento do P. C. da Faculdade de Direito, para uma reunião hoje, ás 20,30 horas, na séde do Circolo Unione Calabrese, á rua José Bonifacio, 233, afim de tratar de assumptos relativos á eleição do proximo dia 15.

O P. R. P. combate a interventoria civil e paulista. Mas, declara que não acceitará o governo de S. Paulo a não ser por meio de eleições. Logo, o que elle quer é que venha para S. Paulo um interventor militar. Portanto, o que elle pleiteia é a reoccupação de S. Paulo. Consequentemente, ahi está o grande inimigo dos direitos e das liberdades dos paulistas.

A Radio Diffusora São Paulo será motivo de orgulho para São Paulo

Será inaugurada, nos primeiros dias de setembro proximo, a Radio Diffusora São Paulo, que será uma das mais potentes da America do Sul. Grande emprehendimento, que vem confirmar a grandeza das realizações paulistas, a nossa reportagem visitou as installações da nova estação de radio, no intuito de informar os seus leitores.

A direcção da Radio Diffusora está assim organizada: presidente, Luiz Antonio F. da Assumpção; secretario, Decio Pacheco Silveira; superintendente, Manfredo A. Costa; conselho fiscal: Antonio Prudente de Moraes, José Rebello da Cunha e Ubiraton da Silveira Pamplona. Nos cargos de "speaker"-chefe e director da "broadcasting" ficará o conhecido "announcer" Nicolau Tuma, que ao contrario de varios collegas, rejeitou convidativas offertas de estações do Rio de Janeiro.

Dr. DECIO PACHECO SILVEIRA, Superintendente

SITUAÇÃO DA DIFFUSORA

A Radio Diffusora São Paulo está localizada nos altos pitorescos do Sumaré, além da Faculdade de Medicina, e a uma altitude de 850 metros, approximadamente. Sua base corresponde ao ultimo andar do predio Martinelli. Está installada a 1800 metros do Cemiterio do Araçá, á margem da avenida dr. Arnaldo. Essa avenida, que mais se assemelha a uma estrada de rodagem, foi calçada, numa extensão de 800 metros, de commum accordo pelo Prefeito, pela Radio Diffusora e pela Empresa de Terrenos Sumaré. Assim, foi inaugurada uma linha de auto-omnibus que vae até á nova transmissora.

A torre, de 87 metros de altura, é esguia como uma garota moderna. E' uma "self-supporting" Klaw Knox, typo ainda não utilizado na America do Sul. A antena irradiadora será a propria torre, separada do solo por grandes isoladores de porcellana. E' um systema inedito e que virá beneficiar os radio-ouvintes, porquanto as ondas sonoras se espalharão em todos os sentidos, com a mesma intensidade, o que não succede com as antennas installadas entre duas torres. A nova torre "self-supporting" diminue consideravelmente o "fading", ou seja o desapparecimento periodico da onda. Será, ainda, a nova torre illuminada á noite, o que constituirá num espectaculo bonito para a cidade, e um aviso aos aviadores.

APPARELHO TRANSMISSOR

O apparelho transmissor da Radio Diffusora é o primeiro Western Electric, typo 1934, modelo 301-A, installado na America do Sul.

Possue a potencia de .... 20.000 "watts", nos picos de modulação. Tem dispositivos especiaes para a ampliação para 200.000 "wtts", o que tornará a estação a mais potente da America do Sul, pois que a mais forte, actualmente, é a Radio Prieto, de Buenos Aires, com 40.000 "watts". A torre permitte a selectividade absoluta, garantida por crystal de quartzo, de corte especial, regulador da estabilidade da onda, com a variação maxima de 0,005 o|o. Assim, os sons serão transmittidos com muita fidelidade.

São os primeiros studios vivos dentro desse systema, sendo cada um dividido em tres secções: a) som apagado, ou seja sem echo, onde fica installado o microphone; b) parte media, ou seja com pequena resonancia; c) parte propriamente viva, onde o som caminha folgadamente, com a peculiaridade do som de theatro. E' o que será um "som de ouro". Tem, tambem, apparelhagem onde se destacam, em primeiro plano, os modernos ampliadores de voz. Para irradiações externas, como as radio-reportagens, o apparelhamento é todo especial, permittindo a pureza da transmissão, sem os inconvenientes dos ruidos parasitas das linhas.

E assim, São Paulo, dono de todos os grandes emprehendimentos, no terreno da industria, das sciencias, das letras, do commercio, lançará aos céus da America os tentaculos formidaveis de suas ondas sonoras, conquistando novos horizontes para sua arte, como novos bandeirantes, os bandeirantes do espaço, desbravando o interior quasi desconhecido de nossa patria, numa conquista altamente patriotica, a conquista de nossa gente para nossa terra.

VISTA GERAL DA RADIO DIFFUSORA SÃO PAULO

STUDIOS

Os studios da Radio Diffusora São Paulo obedecem ao systema acustico estudado pelos technicos americanos Hanson e Moris, da National Broadcasting Co., dos Estados Unidos.

A Feira Internacional de Amostras foi inaugurada hontem pelo presidente da Republica

RIO, 13 (H) — Decorreu imponentissimo o acto da inauguração da Feira Internacional de Amostras, hontem realizado.

Desde cedo enorme multidão de convidados enchia as dependencias do Palacio das Festas onde ia realizar-se a cerimonia. Viam-se alli todos os ministros de Estado, o interventor Pedro Ernesto, membros do corpo diplomatico, autoridades de terra e mar e uma grande ala de crianças das escolas publicas.

A's 10 e 30 horas o presidente Getulio Vargas, acompanhado do general Pantaleão Pessoa, chefe de sua casa militar, e do seu ajudante de ordens, chegava á entrada principal e tomava o trem puxado pela "Baroneza", que o levou até á porta do Palacio das Festas, onde foi recebido pela commissão de turismo, pelo interventor carioca e outras pessoas.

Ao penetrar no salão de honra foi s. excia. recebido com palmas e sob flores, que lhe jogavam as crianças das escolas. A banda de musica tocou o hymno nacional. Depois o presidente, ladeado pelo interventor Pedro Ernesto, os ministros e o corpo diplomatico, assignou o acto de inauguração da Feira Internacional de Amostras.

Ouviram-se palmas e o hymno nacional novamente, acompanhado por milhares de crianças que formaram em frente ao Palacio das Festas.

Visitou o sr. Getulio Vargas os "stands" installados no Palacio e em seguida retirou-se, acompanhado do ministro Protogenes Guimarães e do general Pantaleão Pessoa.

A Feira foi franqueada ao publico ás 14 horas, ficando logo completamente cheia de visitantes.

-

O BOX NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H) — No match de box hontem disputado entre Jones e Godoy venceu o primeiro, por pontos.

CHOQUE ENTRE UM BONDE E UMA CARROÇA DA ANTARCTICA

A's 8 horas e 10 minutos de hoje, na ladeira do Carmo, o bonde 1513, da linha Bresser, dirigido pelo motorneiro José Augusto Garcia, foi de encontro a uma carroça da Antarctica, de n. 9.376, derribando-a e ferindo gravemente Antonio Patricio que o governava.

O ferido é solteiro, tem 25 annos de idade e mora á rua Anna Nery ,105.

Ficou provada a nenhuma culpa do motorneiro, pois a carroça atravessou-se na linha do bonde quando o mesmo descia a ladeira em regular velocidade.

-

As batatas do Rio Grande

PELOTAS, 13 (A. B.) — Em virtude do alarma dos colonos ameaçados de inutilização de .. 80.000 saccos de batata com casca não lisa, a Associação Commercial e o Syndicato dos Commerciantes telegrapharam ao sr. João Carlos Machado, pleiteando ligeiras modificações no decreto que regulamenta aquella exportação.

-

Quando iam assistir ao jogo de futebol, tombou o omnibus

BRUXELLAS, 13 (H.) — Informam de Mons que um auto-omnibus repleto de pasasgeiros que se dirigiam a Braine, para assistir a uma partida de futebol, tombou nas proximidades de Soignies. Dez passageiros ficaram gravemente feridos e outros dez ligeiramente.

O motorista explicou que desejava evitar colher u mcyclista e fôra obrigado a frear o carro subitamente, do que resultára virar o outro carro.

Postos de Alistamento na Capital

Estão funccionando os seguintes postos

Posto	Endereço
Directorio de Sant'Anna	Av. Cruzeiro do Sul, 178
Directorio da Lapa	Rua Anastacio, 17
Directorio do Belémzinho	Av. Celso Garcia, 305-A
Directorio da Cantareira	Av. Pires do Rio, 37
Posto Sto. Antonio do Pary	Lgo. Sto. Antonio do Pary, 28
Directorio da Bella Vista	Rua Conselheiro Ramalho, 51
Posto Santa Cecilia	Praça da Sé, 5
Posto Central	Rua de S. Bento, 45
Directorio Villa Mariana	Rua Domingos de Moraes, 180-A
Posto Moóca	Rua da Moóca, 240
Directorio da Penha	Rua da Penha, 14
Posto S. Caetano	Av. Tiradentes, 22 - Sob.
Directorio do Jardim America	Rua Augusta, 406
Directorio do Jardim America	Rua Theodoro Sampaio, 187
Posto Rangel Pestana	Av. Rangel Pestana, 20
Posto Anastacio (V. Anastacio)	Rua Alvarenga Peixoto, 41
Directorio da Consolação	Rua Epitacio Pessôa, 12
Posto Villa Prudente	Estrada de S. Caetano, 2
Directorio Freguezia do O'	Rua Itaberaba, 9
Posto Frente Negra Brasileira	Rua da Liberdade, 196
Posto Sumaré	Rua Teffé, 17
Posto Villa Guilherme	Rua José Bernardo Pinto, 38
Posto U. Nac. dos Homens de Côr	Rua 11 de Agosto, 66 - 2.o and.
Posto Cambucy	Rua Teixeira de Carvalho, 29
Directorio das Perdizes	Largo Padre Pericles, 3 - Sob.
Posto Braz	Rua Firmiano Pinto, 60
Directorio de Sta. Iphigenia	Rua General Osorio, 69
Directorio de Sta. Cecilia	Rua Appa, 2, esquina Palmeiras
Directorio de Casa Verde	Rua Inhaúma, 43
Posto Liberdade	Rua 11 de Agosto, 64 - 3.o and
Directorio da Liberdade	Rua da Liberdade, 240
Directorio do Cambucy	Largo do Cambucy, 23
Departamento Feminino	Rua João Briccola, 10 - 7.o and.
Posto Agua Raza	Rua M. Barbacena, 1-A
Directorio da Sé	Rua Wenceslau Bra, 22 - Sala 16
Posto Belemzinho	Rua Herval, 23
Posto Tremembé	R. Estação (p. ao Cart. de Paz)
Posto Rua Libero	Rua Libero Badaró, 55
Posto Jabaquara	Av. Jabaquara, Cinema Jabaquara
Posto Saúde	Rua Itatins, 5
Posto Villa Carrão	Av. Itaquera, 116
Directorio Lageado	Lageado (defronte á Estação)
Posto Indianopolis	Av. Jandyra, 11
Posto Villa Clementina	Rua Marselheza, 26-C
Posto Villa Monte Alegre	Av. Jabaquara, 175
Sub-Directorio de Villa Mathilde	Rua Celina, 21, em V. Esperança

O quarto filho de Affonso XIII gravemente enfermo

PARIS, 13 (H) — Correm insistentes rumores de que o infante Gonzalo, 4.o filho do ex-rei Affonso XIII, actualmente na Austria, se acha gravemente enfermo.

-

O plebiscito do Sarre

SAARBRUECK, 13 (A. B.) — Acerca das noticias que vêm circulando de que o governo participaria no proximo plebiscito, a commissão governativa informa que todas as autoridades haviam recebido ordens escriptas no sentido de que fosse terminantemente prohibido que qualquer forasteiro lançasse seu voto, quando de passagem pelo territorio do Sarre.

Os ferroviarios argentinos vão reunir-se em Congresso

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Os ferroviarios resolveram realizar brevemente um Congresso Extraordinario para estudar a situação creada para a classe diante da attitude das empresas de caminho de ferro, concernente ás reivindicações dos operarios.

-

Cuba continua agitada

HAVANA, 13 (H) — As autoridades militares tomaram posse das installações dos telegraphos de Matanzas, onde foram presos 3 grevistas.

No bairro de Vibora, em consequencia da explosão de uma bomba, ficaram gravemente feri-

Em Avignon, descarrilou um trem, morrendo oito passageiros

HA DEZENAS DE FERIDOS

PARIS, 10 (A. B.) — O descarrilamento que se deu proximo á cidade de Avignon, vem assumindo alarmantes proporções. Assim, sabe-se, por noticias que procedem do local, que 8 das 55 pessoas feridas, succumbiram em virtude dos ferimentos, sendo que outras 30 pessoas estão em estado desesperador. Os carros de transportes de bagagens foram completamente destruidos, emquanto o carro correio foi chocar-se violentamente contra os vagões de mercadorias, indo precipitar-se fóra da linha. Dois vagões de mercadorias, arremassados á linha, nella ficaram atravessados, de maneira que o trafego das quatro linhas principiaes ficou interrompido. Por este motivo, não houve movimento ferroviario na estação de Avignon.

O local em que se deu o desastre apresenta aspecto desolador. O serviço de soccorro vem sendo grandemente prejudicado pela interrupção da corrente electrica. Attribue-se a causa deste accidente á mais que excessiva velocidade que o expresso desenvolvia, pois teria elle entrado na estação de Avignon com a velocidade de 60 kilometros á hora. O machinista e o foguista declaram que os "breacks" da locomotiva não obedeceram.

Lampeão na fronteira de Alagôas

MACEIO', 12 (A. B.) — Forças volantes da policia alagoana estão empenhadas na perseguição ao bando de "Lampeão". Noticias recentes dizem que o bandoleiro deixou a fronteira na noite de sabbado.

—*—*—

160 FERIDOS E 2 MORTOS NUM DESASTRE

BERLIM, 13 (A. B.) — Sobe a 160 numero de feridos, sendo dois os mortos, na violenta collisão verificada na estação desta capital. As investigações a que se procedeu para apurar as causas desse accidente parecem indicar que foi elle devido a um engano no serviço de signaes.

—*—*—

Associação Paulista de Medicina

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Pediatria, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.o) — dr. Pedro de Alcantara: — Ictericias do recem-nascido. Conceito e debilidade congenita, prematuridade e imaturidade. 2.o) — Dr. Paiva Ramos. — Da hygienização do leite: ordenha manual e ordenha mecanica.

Por ciumes, a esposa tentou matar o marido

O crime occorreu em Volta Redonda, municipio de Barra Mánsa

O engenheiro dr. Alfredo Barreiro achava-se ha dias na sua residencia de Volta Redonda, em Barra Mansa. No dia 2 do corrente, ás 8 1|2 da noite, ali desembarcou inesperadamente a sua esposa, d. Elza que encontrando a casa fechada, se dirigiu á residencia de Justo Vicente Sexto, socio do seu esposo na ceramica.

Deixando ali sua esposa a tomar um copo de leite, o dr. Barreiro sahiu para abrir a casa.

Pouco depois ali chegava d. Elza, tendo na mão uma pequena valise, e, por questões de ciume, discutiu com o marido. O dr. Barreiro sahiu para o quintal, para pouco depois entrar no seu escriptorio.

Da porta do escriptorio, madame Elza, empunhando um revólver que retirou de dentro da valise, alvejou o seu esposo, por tres vezes, perdendo-se um projectil, e produzindo os dois outros ferimentos graves.

Correndo para o local, immediatamente, o sr. Justo e as demais testemunhas foram encontrar mme. Elza muito agitada e gritando que o marido se matára. Elza foi levada para a casa da familia do sr. Justo, que voltou para encontrar o seu socio, banhado em sangue e cahido numa cadeira de braços.

Perguntando o que era aquillo, o dr. Barreiro teria dito — "Não sei porque aquella mulher me fez isto. Ingrata!"

O engenheiro Alfredo Barreiro, residente no Rio, no bairro de Ipanema, explora na referida localidade uma grande industria de ceramica, sob a razão social de A. Barreiro e Cia., possuindo ali tambem uma casa de sua propriedade onde costuma se demorar varios dias, ora acompanhado de sua familia, ora só.

Obtidas as primeiras provas do crime, desejaram as autoridades ouvir as declarações de Elza.

Foi-lhes dito, entretanto, que isso não era possivel, porque Elza, se achava internada na Santa Casa de Barra Mansa, por ter enloquecido tanto que — accrescentavam — pretendiam removel-a immediatamente para uma casa de saúde desta capital.

Os funccionarios fizeram-lhes ver, porém, que não era possivel permittir a remoção de mme. Elza, por muito que lhes merecesse o attestado medico da Santa Casa de Barra Mansa, antes do exame de sanidade, que seria procedido pelo medico legista do Instituto Medico Legal.

Foi, então, requisitado um medico legista, partindo para Volta Redonda o dr. Renato Braga.

Quando o 2.° delegado auxiliar e os funccionarios aguardavam, na estação de Volta Redonda, a chegada do medico legista, delles se approximou o joven Paulo Marcos Barreiro, filho de Elza e enteado do engenheiro, declarando que sua mãe resolvera prestar declarações.

Embora surpresos deante da rapidez da cura, o 2.° delegado auxiliar foi ouvir Elza, que confessou ter alvejado o seu esposo, com quem era casada ha vinte e cinco annos por questões de ciume.

Para a eleição de Hitler á presidencia do Reich

BERLIM, 13 (H) — A partir de hoje os postos emissores allemães transmittirão quatro vezes por dia, em horas fixas, curtas allocuções pronunciadas pelos principaes dirigentes do Reich, nas quaes o povo será convidado a tomar parte no plebiscito de 19 do corrente relativo á fusão dos poderes do chanceller do Reich e do chefe de Estado.

Entre as personalidades que falarão no radio figuram o sr. Schacht, presidente do Reichsbank; general Goering, vice-presidente da Prussia; coronel von Hindemburgo, dr. Eckener, principe Augusto Guilherme da Prussia, srs. Krupp von Bohlen e Winifred Wagner.

—*—*—

O AUTOMOVEL ATROPELOU O JOVEM E NÃO FOI IDENTIFICADO

A's 23 e 30 horas de hontem, verificou-se um atropelamento na avenida Conceição, no Parque Jabaquara. A'quella hora, encontrava-se Antonio Balkevitch em companhia de sua mãe assistindo a um baile, na referida rua. Subitamente, a sra. Baljevitch deixou o salão indo até á rua, de onde voltou pouco depois para chamar o filho, declarando que alguma cousa de anormal havia succedido.

Em companhia de varios amigos, Antonio sahiu para a via publica e teve tempo de vêr ainda um automovel que desapparecia em grande velocidade para os lados do Parque Jabaquara.

Caminhando nessa mesma direcção, Antonio encontrou 300 metros além o seu irmão José que se achava estendido na avenida, desacordado. Verificou-se logo que o moço tinha soffrido graves lesões. Avisado o posto policial do Bosque da Saúde, a autoridade providenciou a remoção do ferido para a Central de Policia.

Após receber os primeiros curativos, José foi transportado para a Santa Casa em estado de coma.

Ha varias testemunhas que irão depôr no inquerito.

—*—*—

Campeonato europeu de remo

ZURICH, 13 (H). — Realizaram-se no Lago Rothe, perto de Luzerna, as provas finaes em disputa dos campeonatos europeus de remo.

O tempo manteve-se chuvoso mas as aguas do lago estavam em excellentes condições. Foram os seguintes os resultados:

Provas a 4 — com timoneiro — 1.o, Italia, com o tempo de 6'54; 6|10; 2.o, França; 3.o, Yugoslavia; 4.o, Hungria.

Prova a 2 — sem timoneiro — 1.o, Austria, com o tempo de 7'27" e 6|10; 2.o, Allemanha; 3.o, Suissa; 4.o, Italia.

Prova de Skiffs — 1.o, Allemanha, com 7'38" e 3; 3.o, Polonia; 3.o, França; 4.o, Italia.

Prova a dois com timoneiro — 1.o, Hungria, com 7'42"3; 2.o França; 3.o, Hollanda; 4.o, Polonia.

Prova a quatro, sem timoneiro — 1.o, Allemanha, com 6'40" 4; 2.o, Suissa; 3.o, França; 4.o, Italia; 5.o, Hollanda.

Prova dupla de Skiff — 1.o, Suissa, com 7'6"; 2.o, França; 3.o, Dinamarca; 4.o, Allemanha.

Prova a 8 — Hungria, com 6'17" 3|4; 2.o, Dinamarca; 3.o, Italia e 4.o, Suissa.

O regionalismo hespanhol

Aggrava-se o conflicto entre o governo de Madrid e as provincias bascas

MADRID, 13 (H) — O conflicto entre as municipalidades bascas e o governo está definitivamente aberto. A despeito das instrucções do governo central, as municipalidads bascas procederam ás eleições para a constituição do comité de defesa da convenção que regula, desde seculos, as relações economicas entre o Estado e a Região.

Embora não se tenham registrado incidentes, foi ordenada a prisão dos alcaides de Pasajes e San Sebastian.

Desde as primeiras horas de hontem as autoridades policiaes tomaram precauções extraordinarias para evitar toda e qualquer perturbação da ordem.

Na capital, o presidente do Conselho, sr. Samper, conservou-se no Ministerio do Interior em companhia dos ministros do Interior, Guerra e Communicações para seguir a marcha dos acontecimentos.

A's 13 horas e 30 minutos, o sub-secretario do Interior annunciou officialmente aos jornalistas que reinava inteira calma em todo o paiz e accrescentou que as noticias telegraphicas confirmavam que a maioria da municipalidade resolvera attender ás instrucções do governo e não proceder ás eleições prohibidas.

A REBELDIA DAS MUNICIPALIDADES BASCAS TOMA ASPECTO GRAVE

MADRID, 13 (H) — O governador de San Sebastian annuncia que as eleições se realizaram normalmente em 22 communas. Em 14 outras, a votação tinha sido suspensa e em 43 o eleitorado não comparecera ás urnas.

O dia de hontem decorreu em completa calma.

Nos meios bem informados observa-se que como parte das municipalidades bascas se rebellou francamente contra o governo, o conflicto regionalista se reveste de gravidade, sendo quasi impossivel apreciar-lhe actualmente as consequencias.

—*—*—

Um monumento a Camões na cidade de Vigo

VIGO, 13 (H.) — Foi inaugurado, na Praça de Portugal, o monumento á memoria do poeta portuguez Luiz de Camões.

Achavam-se presentes ao acto o ministro do Trabalho de Hespanha, em nome do governo de Madrid; o sr. Mello Barreto, embaixador de Portugal junto ao governo hespanhol; o director da Exposição do Porto e varias personalidades. As honras militares foram prestadas por uma secção de marinheiros do contra-torpedeiro portuguez "Vouga", por uma companhia do couraçado hespanhol "Cervera" e por uma companhia das tropas coloniaes de Moçambique.

O director da Exposição do Porto fez entrega do monumento á cidade.

O sr. José Estadella, ministro do Trabalho, pronunciou applaudido discurso, em que exaltou a amizade dos povos ibericos.

Os officiaes da guarnição de Vigo offereceram á noite um banquete aos seus collegas portuguezes.

O OMNIBUS INCENDIOU-SE

Na manhã de hoje, na garage Deluxo Omnibus Ltda. á avenida Angelica, 252, incendiou-se o auto-omnibus 5.675, no momento em que estava sendo collocada a gazolina no taque.

Segundo declarações de um dos proprietarios da companhia de omnibus, o incendio foi provocado por um salpico de gazolina numa lampada electrica que estava aquecida, e que se encontrava junto ao motor.

O fogo propagou-se immediatamente, tendo os mechanicos que se achavam procedendo o concerto. conseguido retirar o carro do interior da garage e removel-o para a rua, evitando que se incendiasse o predio.

Apesar da prompta intervenção dos bombeiros da secção Central, o omnibus ardeu ficando reduzido a um montão de ferragens. No inquerito instaurado pela policia ficou apurado que o carro achava-se segurado na Companhia Internacional de Seguros, ignorando-se a quantia.

O embaixador da Belgica retirou-se para o seu paiz

RIO, 13 (H.) — De regresso á Belgica embarcaram hontem, a bordo do "Almanzora", o embaixador da Belgica e a sra. Peltzer.

O illustre casal teve concorridissimo "bota-fóra". Compareceram ao caes as autoridades e o corpo diplomatico, além de personalidades dos nossos circulos officiaes e sociaes e membros da colonia belga.

O embaixador Peltzer, attingido pela compulsoria, vae fixar residencia na Belgica.

INDICADOR DO BAIRRO

Recebemos um exemplar do "Indicador do Bairro", referente ao Districto da Moóca e Hippodromo. Contem a planta local, informações sobre ruas, meios de transporte e respectivos itinerarios, repartições publicas, etc., e, pela sua especialidade todas as casas commerciaes, industriaes e profissionaes do bairro.

A parte que se relaciona com a Capital, contem milhares de endereços, o itinerario de todas as linhas de omnibus e de bondes, todas as vias publicas da cidade, indicando o bairro e o districto onde se acham.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a senhorita Sophia J. Sarbouck, filha do sr. José Calil Sarbouck commerciante nesta praça.

o sr. Mariano Oswaldo da Silva e Costa;

ARACY MEIRELLES

Festeja hoje sua data natalicia a senhorita Aracy Meirelles, filha do sr. Onofre Meirelles e de d. Annita Meirelles.

NOIVADO

Contractaram casamento, nesta capital a senhorita Josephina Sarbouck, filha do sr. José Calil Sarbouck, commerciante nesta praça e da sra. d. Cadra Sarbouck e o sr. Tufi Antonio, residente em Taubaté, filho do sr. Antonio Feliz Demetrio e da sra. d. Bader Feliz Demetrio, já fallecida.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

A directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", offerecerá no proximo dia 18, em seu gymnasio, uma vesperal dansante, que terá inicio ás 17 horas, dedicada aos socios e exmas. familias. Os convites poderão ser procurados na secretaria do Centro (Faculdade de Medicina de São Paulo), diariamente, das 13 ás 15 horas.

CIRCULO PAULISTA

Esta novel sociedade fará realizar no dia 26 do corrente o seu primeiro convescote, na séde de campo em Villa São Roque, estrada São Paulo-Rio.

A. DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

No dia 19 do corrente, no Casino de Villa Sophia, em Santo Amaro, o clubo recreativo da Associação dos Funccionarios Publicos, realizará o seu terceiro festival.

Bolsa de Fundos Publicos

A Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do São Paulo, admittiu á cotação e negociação em seus pregões, 7.000 debentures da Companhia Luz e Força Santa Cruz, ao portador, do valor nominal de rs. 1:000$000, cada uma, juros annuaes de 8 0|0, pagaveis, semestralmente, em 1.o de janeiro e 1.o de julho de cada anno, emissão autorizada pela assembléa geral extraordinaria de 14 de março de 1934, ficando cancelado o emprestimo anterior desta mesma Companhia, do valor de rs. ..... 4.000:000$000.

—*—*—

Está em paz a politica de Alagôas

MACEIO', 13 (A. B.) — Reuniram-se, no sabbado, no palacio do governo, os elementos das forças politicas do Estado, resultando na fundação do Partido Republicano de Alagoas, com a fusão dos partidos Economista, Democrata e Socialista.

O BAPTISMO DO "BRAZILIAN CLIPPÉR"

Uma nova unidade da frota aérea do Pan-American Airways System — o gigantesco hydro-avião Sikorsky S-42 — está em Miami, na base dessa empresa, prompto para levantar vôo com destino ao Rio de Janeiro, onde se dará o seu baptismo official. A madrinha da nova aeronave, que receberá o nome de "Brazilian Clipper", será a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica.

De accordo com as ultimas informações recebidas, o possante quatrimotor deixará Miami com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires em 16 de Agosto, em viagem especial. Somente mais tarde será estabelecido o seu itinerario e horario normaes ,na linha rapida de passageiros entre Estados Unidos, Brasil, Uruguay, Argentina.

Nessa viagem especial, anterior ao seu baptismo, o "Brazilian Clipper" conduzirá apenas 24 passageiros, todos elles personalidades de destaque nos circulos sociaes, politicos e commerciaes dos Estados Unidos.

O itinerario organizado para essa viagem será o seguinte:

Agosto 18 — Chegada a Belém do Pará. 19, Belém do Pará, S. Luiz do Maranhão, Natal, Cabedello (João Pessoa). Dia 20: Cabedello, Bahia, Rio de Janeiro. Dias 21 e 22: Rio de Janeiro (baptismo official). Dia 23: Rio de Janeiro, Porto Alegre, Montevidéu, Buenos Aires. Dia 24 e 25: Buenos Aires. Dia 26: Buenos Aires, Montevidéu, Porto Alegre, Rio de Janeiro. Dia 27: Rio de Janeiro, Bahia, Cabedello. Dia 28: Cabedello, Natal, S. Luiz do Maranhão, Belém do Pará. Dia 29: Partida de Belém para Miami.

Tratando-se de uma viagem feita exclusivamente para a cerimonia do seu baptismo, o grande apparelho de 19 toneladas, o maior até hoje construido nos Estados Unidos, não transportará encommendas e malas postaes, e somente escalará nos portos acima referidos para fins de abastecimento e pernoite.

Com a entrada em serviço regular desse soberano dos ares e de mais dois apparelhos gemeos, cuja construcção está sendo apressada nos estaleiros de Bridgeport, nos Estados Unidos, o tempo das viagens entre as cidades servidas pela Panair será enormemente encurtado, o que representa uma grande vantagem para o progresso material e intellectual do país.

—*—*—

O dr. Romão Gomes toma posse hoje

Hoje, ás 15 horas, numa das dependencias do quartel do commando geral da Força Publica do Estado, será dada posse ao sr. tenente-coronel dr. Romão Gomes, do cargo de consultor juridico, para o qual acaba de ser nomeado.

CLARK GABLE vem ahi, em "ALMA DE MEDICO", seu melhor filme, producção Metro-Goldwyn-Mayer que o Paramount estreará na proxima semana

JEAN PARKER E ROBERTO YOUNG

Os dois interpretes do filme Metro-Goldwyn-Mayer "Nova aurora"

THEATROS

TITO SCHIPA AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Inaugura-se amanhã, com um concerto do celebre tenor italiano Tito Schipa, a temporada lyrica official de 1934. Esse magnifico espectaculo de canto vem despertando enorme interesse, pois Schipa é um dos raros cantores que desfructam de fama realmente mundial e tem sabido conquistar as sympathias das platéas tanto européas como americanas. O insigne artista interpretará um programma organizado segundo a sua predilecção, o que vale dizer que elle cantará para seus admiradores de S. Paulo precisamente aquellas incomparaveis melodias e canções que lhe fizeram a celebridade, quer no palco lyrico, quer gravadas em discos.

A venda de bilhetes para esse concerto de Schipa continua a ser feita no Theatro Municipal, das 10 ás 17 horas, sendo que a maior parte já se encontra adquirida.

— Quarta-feira, a Empresa Artistica Theatral Ltda. apresentará á platéa do Municipal a maravilhosa soprano franceza Lily Pons, que tambem se exhibirá num concerto. Emquanto isso, na secretaria do theatro continua a ser feita a assignatura correspondente ao segundo grupo de 5 espectaculos, cuja inauguração se marcou para 17 de Setembro proximo.

LILY PONS, a "diva" do palco lyrico que quarta-feira se apresentará ao publico de São Paulo

Cartaz Theatral

CIRCO SARRASANI. — Espectaculos completos todos os dias ás 20.30 horas. Matinées ás quintas, sabbados, domingos e feriados.

CASINO ANTARCTICA — "Ensaio geral" féerie argentina, traducção e adaptação de Carlos Bittencourt, pela Cia de Revistas de Jardel Jercolis.

BOA VISTA — "Miss Italia" pela Cia. de operetas Olga Vignoli-Renato Tignani, em festa do actor Mario Zeppegno.

MUNICIPAL — Amanhã: inauguração da temporada lyrica. 1a. recita de assignatura com concerto de Tito Schipa.

COLOMBO — No palco: "Minha sogra é da Policia" pela Cia. de Artistas Reunidos. Na téla: filmes.

O grande Circo Sarrasani tem tido enchentes que jamais outra casa de diversões publicas alcançou

A Empresa Serrasani tem organizado os espectaculos do grande circo, de modo a satisfazer plenamente ao publico, como atestam as enchentes que têm tido as funcções destes ultimos dias.

A variedade do programma tem agradado a todos que os têm assistido. Igualmente tem sido concorridissimas as exposições dos animaes, cuja collecção é consideravel e variada.

Emfim, o grande publico paulistano tem gostado sobremodo do grande Circo Sarrasani que hoje e amanhã, offerece as acostumadas funcções nocturnas das 20,30 horas.

"Ensaio Geral" uma revista que começa sem que se perceba

LODIA SILVA, que tem uma grande creação em "Ensaio Geral"

Têm sido dito, muitas vezes, que o genero, revista está muito explorado e não comporta mais novidades. E o bordão vae ao ponto de se affirmar que todas as revistas são mais ou menos iguaes... "Ensaio geral", a linda revista que Jardel Jercolis esta apresentando no Casino, pelo magnifico elenco encabeçado pela encantadora "vedete" Lodia Silva, veio desmentir categoricamente essa affirmativa. A peça que está no cartaz daquelle theatro é uma prova admiravel de que o genero não falliu nem está esgotado. Porque "Ensaio geral" prima pela originalidade, sendo differente de tudo quanto até aqui tem sido apresentado ao nosso publico. Basta dizer que ella começa sem que o publico perceba que o espectaculo já em pleno funccionamento, por muito cedo que elle chegue ao theatro, visto como desde muito antes de seu inicio o panno já está levantado. E' porque "Ensaio geral", uma peça moderna, dynamica, revela com muita propriedade todos os segredos e mysterios de uma "caixa" de theatro, mostrando-nos esta num dia de ensaio geral de uma grande companhia de revistas.

"E' hora de amar", o romance musical em que estréa Ann Sother

"Procura-se uma "sueca" — eis a palavra de ordem, alviçareira e complicada ao mesmo tempo, com que inicia a deslumbrante historia do romance musical, "E' hora de amar", da Columbia, que será o cartaz do Rosario breve. "Procura-se uma sueca"... e porque? Simplesmente porque havia um filme em preparo, um grande filme, onde a estrella era uma sueca de fama espectacular, uma especie de Greta Garbo... e como achar uma sueca em Nova York? E' o que vamos ver breve no Rosario

O Fox-Jornal e os funeraes do chanceller Dollfuss

O Fox Jornal a ser exhibido hoje, no Odeon e Broadway, traz a reportagem completa dos funeraes do chanceller Dollfuss.

A' proposito deste "furo" cinematographico, a agencia da Fox nesta capital, recebeu o seguinte telegramma da matriz do Rio:

"Reportagem funeraes Dollfuss vinda por zepellin formidavel digna ser destacada representando eficiencia rapidez Fox News trazendo publico Brasil informado grandes acontecimentos mundiaes antes jornaes e revistas. Saudações, Harley Rosenvald".

LILIAN HARVEY, HOJE, NO ODEON

Lilian Harvey, a encantadora "estrella" da Fox, numa scena do "O meu Beguin"

A Fox apresentará hoje no Odeon o filme-romance, o filme-chimera com que Lilian Harvey se despedirá dos paulistas nesta temporada. 1934 se findará sem que tenhamos outra vez a delicia de ver e ouvir a pequena cinderella das operetas da Ufa que os tentaculos de Hollywood vem segurando ha quasi dois annos. Acertada foi a escolha deste filme para a despedida, pois que elle irá deixar na saudade dos seus "fans", a recordação suavissima de musicas encantadoras e de um trabalho onde a arte de Lilian téve o seu maior realce.

Melhor e mais acertado ainda foi o seu titulo: — "O meu Beguim" — Como a definir a predilecção dispensada pelos paulistas á interessantissima "estrella". Nesto filme, onde tem tudo que possa exhibir o "fan" mais impertinente, ha ainda a accentuar a presença sympathica de Lew Ayres, o mais jovem e ao mesmo tempo mais disputado galã do momento.

A sua participação com a "estrella" de "Eu sou Suzanne!" torna o filme mais alegre, mais leve, mais de belleza. O encanto de toilettes surgidas do Vogue Femina Harpers Bazar, Rosalinda e Die Dame, tomando forma em corpos lindissimos e modelos admiraveis de plastica e perfeição, traz o attractivo maximo para a tradicional e discreta elegancia da sociedade paulista. E para os cavalheiros, ha tambem o encanto de certos segredos mal revelados atraves das lingeries e "deshabillés".

As musicas e canções de "O meu Beguin" foram compostas especialmente para Lilian Harvey pelo famoso compositor Buddy De Sylva. A pellicula foi dirigida por David Butler e tem o concurso de Charles Butterworth, Sid Silvers, Irene Bentley, Harry Langdon e outros.

A GRANDE ESTRE'A DE HOJE NO PARAMOUNT "Duvida que tortura", com a grande Dorothéa Wieck

Dorothéa Wieck numa magnifica scena da pellicula "Duvida que tortura" que o Paramount estréa hoje

Uma nova Dorothea Wieck se nos vae revelar em "Duvida que tortura", o filme de emoção que o Paramount inscreverá no seu programma hoje.

Em "Senhoritas de uniforme" vimos uma actriz cuja emoções eram apenas accenadas, sopitadas como eram pelo controle poderoso que a linda atriz tinha de exercer sobre o seu temperamento.

Mais tarde, quando Dorothea Wieck com "Filha de Maria" deu ao cinema o seu primeiro successo no repertorio americano, de novo ella exteriorizou as emoções de seu coração alanceado de dores, por olhares, por breves gestos por accentos apenas modulados.

Os Estados Unidos viram-se então perante um novo typo de interpretação, emotiva, de uma technica macia, profunda e convincente, mas perguntam os criticos a si mesmos se Dorothea Wieck poderia representar de outro modo.

A resposta é "Duvida que tortura", onde o personagem reflecte a agonia, a colera, o anniquillamento de uma estrella de Hollywood ante a maldade dos criminosos que lhe roubaram seu filho, — Baby Leroy. E a resposta é completa, demonstrando o forte temperamento da actriz e a sua posse absoluta de todos os recursos technicos para a exteriorisação das suas emoções.

"Morangos com creme", a proxima peça do cartaz do Casino

Jardel Jercolis, já deu por concluidos os ensaios de remonte de "Morangos com creme", a revista moderna que vae nos apresentar no Casino, assim que o successo continuo da actual peça do cartaz o permitta. "Morangos com creme" está inteiramente prompta para ser exhibida á platéa de São Paulo, o que será feito ainda nesta semana, dependendo o dia de sua apresentação exclusivamente do agrado, cada vez mais crescente, que "Ensaio geral" está alcançando perante nosso publico.

Em "Morangos com creme" toma parte todo o elenco encabeçado pela insinuante "vedete" Lodia Silva, sendo que a maioria dos papeis será feita pelos mesmos artistas que crearam essa peça no Rio de Janeiro, em Lisboa e no Porto, quando da excursão que o conjuncto de Jardel fez a Portugal. "Morangos com creme", que é da autoria de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis, a "dupla de ouro" do nosso theatro ligeiro, foi a peça de apresentação do elenco brasileiro nas cidades portuguezas.

Sociedade Gabriele D'Annunzio

Quarta-feira, dia 15, a "Sociedade Italiana Dramatica Recreativa Gabriel D'Annunzio" realizará em sua séde á rua Guaycuru's, 121, um interessante espectaculo musical com a presença do sr. Consul da Italia, em commemoração do centenario do Mo. Ponchielli.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Duvida que tortura" com Dorothéa Wieck, Baby Leroy e Alice Brady. 1 jornal e 1 desenho.

ROSARIO — "E assim que eu gosto" com Gloria Stuart e Roger Pryor. 1 jornal e 1 desenho.

ODEON — (Sala Vermelha) "O Meu Beguin" com Lilian Harneg e Lew Ayres. 1 jornal e 1 comedia.

ODEON — (Sala Azul) — "Cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "De bom tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis.

BROADWAY — "Matto Grosso e suas selvas" (filme natural). "Apesar dos pesares" com Buster Crabbe (Tarzan).

REPUBLICA — "Nova Aurora" com Jean Paker, Robert Young e Ted Healy. "Diario de um Crime" com Ruth Chatterton e Adolph Menjou.

S. BENTO — "Wonder Bar" com Dolores Del Rio, Kay Francis, Al Jolson e Ricardo Cortez.

SANTA CECILIA — "Melodia Prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris.

BRAZ POLYTHEAMA — "Wander Bar" com Dolores Del Rio, Kay Francis, Al Jolson e Ricardo Cortez. "Caçando o assassino" com o cão Cezar.

CENTRAL — "Santo Antonio de Padua". — "O homem da floresta" com Randolph Scott.

CAPITOLIO — "Melodia Prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. "Bons tempos" com Hale Le Roy.

MAFALDA — "Um Grande Amor" com Trude Marlene. "O Expresso do Oriente" com Norman Foster.

BOM RETIRO — "O ultimo vôo" com Richard Barthelmess. "Cavalheiro da noite" com José Mojica. "Audacia entre Adversarios" com Noka Beery.

RIALTO — "Juizo Final" com Richad Dix. "Cavalheiro da noite" com José Mojica. "Companheiros errantes" com Tim MacCoy.

O néo romantismo de "Nova Aurora"

O romantismo não fugiu do mundo. Está vivo como sempre, e como sempre dominador, embora o seu sentimentalismo seja menos morbidó, para se tornar quasi alegre, de accordo com as exigencias gaiatas do seculo da loucura. Esse novo-romantismo foi bem fixado em "Nova aurora", o filme Metro G. Mayer que o Republica exhibirá amanhã, e que é um apanhado alegre e vivaz da vida americana, nos lugares onde ella ainda se perfuma com as relembranças da tradição e a vida moderna ainda não se impoz definitivamente. Ha no filme o humorismo sadio e refrescante, que reconforta e encanta; e um idyllio em que dois corações jovens se enleiam, no pleno vigor da sua belleza e mocidade. Jean Parker e Robert Young são os namorados de "Nova Aurora", e são elles que nos vão proporcionar toda a alegre e levissima emoção que é a grande qualidade do trabalho. Ademais, não esqueçam de inundar-se de verdadeiro romantismo do seculo, esse que, correcto e revisto, vem espalhado pelas scenas do filme.

Clark Gable, especialista e amoroso... — Seu trabalho maximo em "Alma de medico"!

Clack Gable é a grande "Alma de medico", que o Cine Paramount apresentará na segunda-feira, dia 20 do corrente, graças a Metro Goldwyn Mayer.

Se Clark Gable fosse, mesmo, medico... Se Clark Gable podesse receber como "doentes" todas suas "fans"... Mas Clark Gable não é medico — a não ser deante da "camera", aliás em seu maior filme, segundo os criticos e o, publico americano. "Alma de medico" — (Men in White) — tem na direcção Richard Boleslavsky, o famoso director russo, o que tem muita importancia.

No elenco de "Alma de medico", além de Clark Gable, veremos; Myrna Loy, Otto Kruger, Elizabeth Allan, Jean Hersholt, C. Henry Gordon, Wallace Ford, Henry B. Walthal e Russel Hardie.

A parte musical do filme foi entregue ao dr. William Axt e a direcção artistica coube a Cedric Bibbons um dos mais famosos da Metro Goldwyn Mayer.

"E' ASSIM QUE EU GOSTO", VAE DESLUMBRAR

Uma linda "scena" do filme "E' assim que eu gosto", que o Rosario vae estrear hoje

Quando o titulo já é uma confissão e de antemão se declara que se gosta do filme, não se pode pôr em duvida de que "E' assim que eu gosto", o filme do Rosario, hoje, vae encontrar, bem firmada, uma solida sympathia que "a priori" lhe creou o titulo da comedia Universal. Mas, por outro lado, é justo suppôr que o seu merito não reside só no titulo. Esse é apenas a cortina, o "rideau" amavel que se erguerá na téla do Rosario, para descobrir uma infinidade de bellezas onde impera a juventude, o amor, o riso, e onde varieté e comedia se unem para nos offerecer um "cock-tail" saborosissimo. Porque se nossos ouvidos vão ouvir phrases de amor, juras ardentes e ditos comicos, os nossos olhos vão ver beijos de fogo, agitação, movimento, colorido e scenas imponentes, onde "girls" perigosas, ao rythmo de musicas electrisantes, trarão em cada gesto um mundo de tentações. A confissão do titulo se estende, dest'arte, e se applica ás mil maravilhas ao filme inteiro, scena por scena, detalhe por detalhe, beijo por beijo, "girl" por "girl". E o elenco vae de Gloria Stuart, a loirissima "typo-sete" a Roger Pryor o campeão dos corações femininos, que formam o "pivot" do trabalho. O espectaculo adquire, a cada passo, um tom de imprevisto e sensação. A mudansa de scenas obedece a um rythmo nervoso rapido, como que regida pela batuta electrica, do maestro "syncopated" que rege as musicas cantantes que enfeitam o trabalho. E os olhos andam de encantamento em encantamento, enleiados numa teia fascinante, seduzidos pela imperativa admiração que impõe o desenrolar da comedia musical. E é impossivel evitar, na ultima scena, a exclamação sincera, que é ao mesmo tempo indicadora da forte influencia que todo o filme exerce sobre nós, "E' assim que eu gosto..."

O AMOR NÃO E' APENAS UM BRINQUEDO PARA DIVERTIMENTO DOS HOMENS

ANN HARDING

O amor é alguma cousa mais do que simples divertimento para os homens. Se elles pudessem adivinhar o quanto de sacrificio elle custa á mulher, não tratariam com o despreso e a ironia com que costumam acolhel-o.

Assim pensava a heroina de "Divina" ao se ver coagida a buscar de novo, na sua profissão de medica, o esquecimento e o lenitivo para a dor que lhe trouxera a traição do marido. E então em sua alma de mulher se travou a lucta mais tremenda que pode ter por scenario uma alma humana.

Essa lucta é que os leitores verão admiravelmente manifestada por Ann Harding, em "Divina", a maravilhosa producção da RKO que o Broadway vae apresentar quarta-feira. E conhecerão então todo o segredo que aquelle coração abrigava, entre o amor de Robert Young, e a traição de Nils Asther.

A lenda que se formara em torno dos jogos entre Palestra e Portugueza foi hontem desfeita

O PALESTRA ITALIA, VENCENDO POR UM UNICO PONTO, JA' E' NOVAMENTE O CAMPEAO DOS CAMPEÕES — LINDO JOGO NO PRIMEIRO TEMPO DESCAMBANDO PARA A INDISCIPLINA NO SEGUNDO — GABARDO DEU A VICTORIA DO ALVI-VERDE — A TURMA SEGUNDARA PALESTRINA TAMBEM VENCEU

Uma excepcional importancia emprestava-se ao encontro marcado para hontem entre o Palestra Italia e a Associação Portugueza de Esportes. Primeiramente porque a posição mantida pelo gremio do dr. Delmanto no actual certa-me e o titulo de campeão que vem sustentando com galhardia entravam em jogo; depois — e aqui é que está o interesse da luta — a Portugueza vinha sendo considerada invencivel pelo campeão paulista e em torno dessa situação de previlegio já se formava uma lenda, revestida de todos os caracteristicos do sensacionalismo irreal.

Esse encanto, como o povo já se havia acostumado a chamar a resistencia lusa, foi desfeito. Quando o arremesso de Gabardo assignalou o unico tento da tarde, a multidão levantava estridentes hurrahs e por todo o canto se ouvia a phrase que se tornara obrigatoria: "está quebrado o encanto!"

Realmente, o encanto estava quebrado. O Palestra, numa lucta titanica, havia conseguido vencer, adjudicando-se com essa victoria o titulo de campeão paulista dos profissionaes, muito embora tenha ainda uma prova difficil contra o S. Paulo F. C. Esta, todavia, mesmo que lhe sejam desfavoravel não poderá tirar-lhe mais as honras de ser o primeiro entre os campões do futebol bandeirante.

*

A partida do campo da rua Cesario Ramalho, presenciada por uma grande multidão que se comprimia de todos os lados, foi lindamente disputada no primeiro tempo. Lances emocionantes, combinações perfeitas, phases emfim de um futebol de campões. A igualdade da contagem influiu muito para esse caracteristico do jogo.

Batataes foi um guardião perfeito. Defendeu lindos arremessos principalmente de Vicente que se revelou um chutador maravilhoso.

A belleza da partida, porém, não tardou a ser empanada pela attitude de alguns elementos que se mostraram indisciplinados. Foi quando o Palestra já estava vencendo por 1 ponto a zero. Os lances passaram a ser feitos com violencia e os jogadores se preoccupavam mais com o adversario do que com a bola.

Rizzo primou pela indisciplina. Dizemos primou porque revelou ser um elemento indesejavel no futebol quando se procurar reerguer-lhe o nivel moral. Muitos outros tambem agiram mal, commettendo faltas propositaes.

As que foram praticadas, porém, no ardor da luta, quando dois adversarios procuram a posse da bola, são ainda desculpaveis. Não ha qualificativo para as que foram commettidas sem maiores discrepancias, attingindo-se um adversario com ponta-pé quando a bola se acha de outro lado do campo.

Não é isto jogo violento, jogo pesado; já merece outra denominação.

Além de Rizzo, Alberto praticou a mesma falta indesejavel em Dula, quando este, de costas, já não estava de posse da bola.

Estes dois elemntos da Portugueza devem merecer as vistas da APEA com uma punição rigorosa.

*

A arbitragem da partida não foi bôa a nosso ver. Desde que um juiz não reprime o jogo pesado, que é por vezes o motivo de grandes e graves consequencias, não agiu dentro de suas attribuições e não pode ser chamado um bom juiz.

No primeiro tempo o sr. Loris Cordovil não teve difficuldade de marcar bem o jogo. A attitude dos jogadores ajudou-o nesse trabalho. Na segunda phase, porém, foi condescendente demais. Pode-se tambem indicar como uma falha sua a falta que marcou contra o Palestra, quando Junqueira attingiu um atacante da Portugueza com o pé. O sr. Cordovil marcou bem a falta, mas errou profundamente, temendo fazer vigorar sua marcação. Assim, abrandou-lhe o effeito, mandando que o toque fosse batido fóra da area. Felizmente não houve reclamações, que no caso seriam justas por parte dos lusos.

*

A partida dos segundos quadros pode tambem ser classificada entre jogos de destaque.

Na verdade foram dois conjunctos principaes que se defrontaram na preliminar. Tanto a Portugueza como o Palestra collocaram optimo conjuncto, principalmente o alvi-verde em cujo quadro notavam-se homens de grande plana no futebol paulista alguns dos quaes ainda ha pouco figuraram na selecção bandeirante.

O Palestra venceu este encontro por 5 a 2, permanecendo assim empatado em primeiro lugar na tabella juntamente com o S. Paulo.

OS QUADROS

Para a partida principal, os quadros entraram em campo, sob as ordens do sr. Loris Cordovil, assim constituidos:

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente.

PORTUGUEZA — Batataes; Fierotti e Machado; Marteletti, Brandão e Gasperini; Teixeira, Rodrigues (depois Juba", Rizzo, Alberto e Luna.

A's 15,30 sae o Palestra. Romeu dá a Gabardo, este a Tunga que perde para Luna. A bola atravessa para o lado opposto do campo e sae pela linha lateral. Lara apanha e põe fóra pela linha do fundo. Batataes chuta enviando proximo á meta palestrina e Carnera afasta. Romeu finta Rizzo e passa mal a Gabardo que perde para Machado. Falta de Casparine em Alvaro. Carnera bate e Batataes defende. Falta de Gabardo em Rizzo e Brandão bate, tendo Aymoré defendido. Ataca o Palestra e Gabardo combina com Romeu. Falta contra o Palestra que Carnera rechassa de cabeça. A Portugueza insiste e Rodrigues estende a Luna e a bola sae. Bom passe de Martelletti a Teixeira, que centra e Carnera desvia de cabeça, salvando tento. Revida o Palestra e Vicente, em linda virada, chuta forte para Batataes encaixar. O jogo está rapidissimo, revezando-se os ataques. Tuffy commette falta em Rizzo, batida sem resultado. O jogo permanece no meio do campo. Numa falta contra a Portugueza periga a méta com centro de Vicente. Brandão "fura" e Machado salva. Ataca fortemente o Palestra. Romeu ajeita para Vicente e este chuta alto e Batataes desvia para escantelo. Alvaro bate e Brandão desvia. Vicente escapa pela sua ala e centra baixo para Brandão desviar. Vão os lusos á offensiva. Tunga faz toque. Gasparini bate e Brandão emenda alto. Escantelo contra a Portugueza, concedido por Machado. Alvaro cobra sem resultado. Toque de Tuffy proximo á area. Machado cobra com forte chute e a bola passa por cima da trave. Ataque do Palestra é rechassado por Machado. Dula estende a Vicente, este devolve ao centro e Romeu entra de cabeça e não attinge a bola que sae. Alberto estende a Luna e Carnera põe a escantelo, que Luna bate sem resultado. Falta de Brandão. Carnera bate, Gabardo apanha, centra e Fierotti põe a escanteio. Alvaro, Romeu cabeceia e Gasparine emenda. Forte ataque da Portugueza. Teixeira centra e Luna, na carreira atrapalha-se perdendo optima opportunidade de marcar ponto.

Junqueira, depois Dula, de cabeça, afastam o perigo. Insiste a Portugueza na offensiva. Teixeira chuta enviezado, pondo fóra. Revida o Palestra e Batataes pratica boa defesa de chute de Vicente. Lara ao disputar a bola com Martelletti cae contundido. O juiz marca falta contra a Portugueza. Esta é batida e Alvaro apanha a bola e chuta para Batataes defender. Gabardo passa bem a Alvaro e Machado intercepta. A seguir, Luna centra. Rizzo passa para Alberto chutar passando a bola rente á trave lateral. Vicente escapa e chuta forte para Batataes praticar difficil defesa. Bom chute de Alberto e boa defesa de Aymoré. Gabardo estende a Vicente este centra alto, Gabardo apara para Romeu, que emenda forte por sobre as traves, perdendo excellente opportunidade. O Palestra ataca com vehemencia. A bola passa pelos pés de Alvaro, Gabardo, Lara, Romeu e Vicente sem que nenhum pudesse finalizar, pois a defesa lusa entrava vigorosamente. Escantelo costra a Portugueza. Vicente cobra, sem resultado e logo depois termina o primeiro tempo sem abertura de contagem.

O SEGUNDO TEMPO

A's 16,40 sáe a Portugueza, indo logo a bola fóra pela linha lateral. Ataca o Palestra, verifica-se escanteio contra a Portugueza. Vicente bate, pondo fóra. Novo ataque do Palestra. Alvaro escapa, chuta forte, rasteiro e Batataes defende com difficuldade, pondo a escanteio. Este é batido sem resultado. Depois de rapido ataque da Portugueza, o Palestra volta á offensiva, de novo pela direita Alvaro escapa e emenda forte para Batataes defender. O Palestra insiste na offensiva, mas sem resultado. Ataca a Portugueza e Luna finaliza com chute baixo que passa rente á trave. Junqueira entra em Teixeira, dentro da area, e attinge-o com o pé na cabeça.

O PONTO DA VICTORIA

O juiz pune e manda bater fóra da area. Machado bate a bola dá em Junquêira e volta. Machado chuta de novo, passando rente á trave. O Palestra ataca forte. Ha embolo e Machado, em recurso, põe a escantelo. Alvaro bate bem, Batataes rebate e a bola vae aos pés de Gabardo que emenda fraco, assignalando aos 8 minutos o primeiro e unico ponto da tarde.

A Portugueza substitue Rodriguez por Juba e a partida reinicia-se com ataque da Portugueza, que finaliza com defeza de Aymoré. Revida o Palestra e o juiz pune uma falta contra a Portugueza. Dula bate bem e Batataes defende. Continua o Palestra no ataque. Gabardo arremata de longe, pondo fóra. Ataque da Portugueza inutilizado por encontrar-se Teixeira impedido. Falta commettida por Tuffy. Brandão bate e periga o posto de Aymoré. Tuffy concede escanteio, afastando o perigo. Teixeira bate Aymoré desvia. Ha embolo e Tuffy salva com linda puxada. Ataca o Palestra. Tuffy bate bem uma falta e Alvaro emenda passando rente á trave. Ataca a Portugueza. Teixeira centra alto. Juba chuta e Junqueira rebate, afastando o perigo. Depois de rapido ataque do Palestra, rechassado por Brandão, Teixeira escapa, fecha bem e centra, obrigando Aymoré a conceder escanteio. Teixeira bate o tiro de canto e Brandão emenda, passando a bola rente á trave. Paralyza-se o jogo porque Tunga recebe curativos num dos braços. Reinicia-se o jogo com ataque do Palestra.

Teixeira apanha a bola e recebe entrada violenta de Junqueira.

O juiz pune. A falta é bem cobrada. Alberto chuta. Aymoré defende de munheca. A bola vae a Tunga que chuta, passando a bola rente á trave. A partida perde quasi todo o seu brilho da primeira phase, em virtude das continuas reclamações de ambas as partes. Ataque do Palestra e Fiorotti põe a escanteio. Vicente bate e Romeu faz toque. Falta de Tuffy em Teixeira. Brandão bate com chute alto e o juiz pune injusto impedimento. Ataque do Palestra tem igual desfecho. Gutierrez entra em lugar de Lara. A todo momento regista-se jogadas desleaes. Alberto entra em lugar de Dula que cáe contundido. Paralyza-se a partida, para Dula ser soccorrido e o juiz adverte os jogadores. Carnera bate e a bola vae fóra. Nova falta de Teixeira em Junqueira. Falta violenta de Rizzo em Dula. Ataca o Palestra. Alvara centra e Gutierrez arremata.

Mais algumas jogadas e termina o encontro com a victoria do Palestra, por 1 a 0.

A linda tarde futebolistica de hontem offereceu motivo para enthusiasmo de quantos estiveram no campo da Portugueza de Esportes. O jogo foi dos melhores, notadamente na phase inicial. Ahi vemos Batataes de posse da bola logo após uma de suas innumeras, difficeis e sensacionaes defesas. Acima, uma phase perigosa para Aymoré. Neste lance Junqueira se collocara na méta a espera de um golpe fatal, que não se verificou. Em baixo os onze novos campeões paulistas, que formaram a turma do Palestra na partida de hontem. São elles, da esquerda para a direita: Tuffy, Junqueira, Carnera, Gabardo, Tunga, Dula, Alvaro, Aymoré, Lara, Romeu e Vicente.

O Fluminense venceu a 2.ª competição aquatica do Rio

RIO, 12 (A. B.) — Na piscina do Fluminense F. C. foi realizado hoje o 2.o concurso de inverno da Federação Aquatica.

O resultado foi o seguinte:

1.a prova — 100 metros, qualquer Classe:

1.o — José Costa, (Fluminense); 2.o Helio Teixeira.

2.a prova — moças — 100 metros, qualquer classe:

1.o Jeane Grey Jordan. (Icarahy); 2.o America Flavia (Fluminense).

3.a prova — 200 metros — nado de peito, qualquer classe:

1.o — Mario Martins, (Flamengo); 2.o Moacyr Machado (Flamengo.

4.a prova — moças — nado de costas — 100 metros, qualquer classe:

1.o — Nilza Lemos, (Icarahy); 2.o Dail Bastos (Tijuca).

5.a prova — 100 metros — nado de costas — qualquer classe:

1.o — Alencar de Carvalho (Fluminense); 2.o Carlos Vasconcellos (Fluminense).

6.a prova — moças — nado de peito — 200 metros:

1.o — Ilda Dias (Fluminense) não teve competidora.

7.a prova — 400 metros — qualquer classe:

Aloisio Lage, (Fluminense) não teve competidor.

Resumo: 1.o lugar — Fluminense, com 28 pontos; 2.o lugar, Flamengo e Icarahy, com 10 pontos; 3.o lugar, Tijuca, com 7 pontos.

Disputou-se hontem o 2.º Circuito Cyclistico do Districto Federal

RIO, 12 (A. B.) — Foi realizado hoje o segundo circuito cyclistico do Districto Federal.

75 concorrentes tomaram parte nessa importante prova, que teve o seguinte resultado:

1.o logar — José Marques, da União Cyclistica de Botafogo, em 2 horas e 32 minutos e 30 segundos; 2.o logar — Armando Gomes Proença, do mesmo clube; 3.o logar — Francisco Costa Lima, do Cyclo Clube; 4.o logar — Jouquim Peixoto, do Luso-Brasileiro; 5.o logar — Othello Calazo, de Juiz de Fóra.

L. P. B. Futebol Clube

Communicam-nos da Secretaria do L. P. B. Futebol Clube, que sua séde social á rua Braulio Gomes n. 4, já está com o apparelho de radio installado, assim como preparada para fornecer toda commodidade aos associados.

Igualmente está em vias de ser entregue aos socios o album de recortes de jornaes, por onde se poderá constatar a actividade do clube. Outros albuns, tambem do noticiario esportivo, colleccionado pelo sr. Raphael Abolafio e gentilmente offertado ao Clube, dentro de poucos dias estará prompto, á disposição dos socios.

Animada pelo extraordinario exito alcançado com a disputa do campeonato interno de pingue-pongue, vencido por Damião, secundado por Oswaldo Pasqualin, outro certamen está sendo organizado pela directoria. Será convocada uma reunião dos capitães das turmas das varias secções do Laboratorio Paulista de Biologia para esse fim. E' objecto de cogitações, outro campeonato interno de damas e xadrez, dependendo apenas de serem ultimados os estudos a respeito.

TAÇA "HERBERT FIGUEIRAS"

Os tennistas cariocas estão vencendo os paulistas

RIO, 12 (A. B.) — Foi iniciada hontem á tarde a disputa da taça "Herbert Figueira" entre tennistas cariocas e paulistas.

No primeiro encontro, foi vencedora a turma carioca por 3 a 1.

Damos a seguir os resultados geraes: Simples para homens: Humberto Costa (Rio) venceu Sylvio Lara, (S. Paulo), por 3 a 6, 2 a 6, 6 a 1, 6 a 1 e 6 a 3; Herbert Mesquita, (Rio) venceu Carlito Aranha, de (S. Paulo), por 2a 6, 6 a 2, 6 a 3 e 7 a 5; Arnaldo Serra, (S. Paulo) venceu José Verda (Rio) por 6 a 3, 6 a 1 e 6 a 3.

Duplas mixtas: Florence- Oswaldo venceram Theodoro-Ivo, por 6 a 4 e 8 a 6.

Resumo: Federação de Tennis do Rio de Janeiro: 3 victoria; — Federação Paulista de Tennis, 1 victoria.

A segunda parte não se realizou hoje dvido ao mau tempo.

O Ordem e Progresso perdeu para o Humberto Primo

No campo do Humberto I, realizou-se em proseguimento do Campeonato de Amadores da Apea á partida entre este clube e o Ordem e Progresso.

O jogo dos 2.os quadros terminou com a victoria do Humberto 1, por 4 a 2.

As turmas principaes, jogaram assim constituidas:

Humberto I — Bianchi, Nigro e Rebizzi; Barolo, Quinho e Pedrinho; Lancini, Picolo, Dempsey, Salzairo e Raphael.

Ordem e Progresso — Pixoxó (Depois Vicente), Nhair e Tito; Gino, Figueirôa e Rizzo; Figueiredo, Mariano, Mesquita, Nascotinho e Antoninho.

O juiz, Paulo Wenzel, deu o inicio sahindo o Ordem. Dempsey marca o primeiro ponto da tarde. Nova sahida e o mesmo Dempsey marca o segundo ponto do Humberto 1 e poucos depois o terceiro. Mariano marca o 1.o tento do Ordem.

No segundo tempo, o Ordem consegue dominar o adversario. Faustino, aproveitando uma rebatida fraca de Bianchi marca o segundo ponto do Ordem.

Termina o jogo favoravel ao Humberto Primo pela contagem de 3 a 2.

Um argentino venceu a corrida de lancha na França

RUEN, 12 (H) — As provas internacionaes de lancha-motores foram inauguradas pelo sr. William Bertrand, ministro da Marinha Mercante.

Tomaram parte nas provas 15 concorrentes de varios paizes.

Foram os seguintes os resultados do "Derby do Ocaeno":

1.o, Gath — campeão da Argetina; 2.o, Rousait — recordista da França; 3.o Barrere — campeão da França; 4.o, Pretot; e 5.o, Margeretti.

A Allemanha é novamente campeã do tennis feminino na Europa

HAMBURGO, 12 (H.) — Nas partidas internacionaes de tennis da Europa, a Allemanha, ganhou a prova final de simples para damas.

A sra. Sperling, da Dinamarca venceu a srta. Cilly Aussen, pela contagem de 6|2 e 6|3, conquistando assim o campeonato para a Allemanha pela segunda vez.

A natação no C. R. Tietê

Os dirigentes dos esportes nauticos no Tietê, vêm se empenhando grandemente afim de tornar o clube pujante e homogeneo, neste particular. Varias medidas foram tomadas, uma das quaes, referente ao novo treinador Carlos de Campos Sobrinho, o competente technico de natação que na ultima temporada preparou a forte turma da Athletica, vencedora de todos os concursos da Federação Paulista de Natação.

O clube de Podboy fechou contracto com aquelle technico, pelo prazo de dois annos, tendo já iniciado os treinos de todos os nadadores "vermelhinhos", que com enorme enthusiasmo vem se submettendo ao preparo ministrado por Carlito. Pelo que apuramos tem-se a impressão de que os esportes nauticos no clube ribeirinho vão entrar numa nova phase.

Organiza-se para setembro um grande concurso de tiro

Pela D. G. T. G. está sendo organizado para setembro vindouro um grande concurso de tiro ao alvo, cuja séde será o Rio de Janeiro.

Nesse certame poderão tomar parte todos os brasileiros militares e civis natos ou naturalizados, de accordo com a especificação de cada prova e das bases que regem as inscripões

Os interessados poderão colher informações na III E. M.

O Ramenzoni derrotou o Castellões

Este jogo foi realizado hontem no campo do Ramenzoni.

O Castellões entregou os pontos no jogo secundario.

No encontro principal os pontos foram marcados para o vencedor por Juvenal e Nené e para os vencidos por Feitiço. Pedrosa, do Ramenzoni perdeu um tiro livre, chutando fóra. Os quadros estavam assim organizados:

RAMENZONI — Nicola, Belleri, Scobar, Pepe, Nusdéo, Peroba, Victorio, Mario, Nené, Italo e Juvenal.

CASTELLÕES — Jorge, Waldemar, Longhi, Carvalho, Pierino, Barlhó (depois Montigi), Jayme, Gabardo, Parreira, Feitiço e Paco.

O resultado final foi favoravel ao Ramenzoni, pela contagem de 2 a 1.

O juiz, sr. Luiz Nicodemos actuou regularmente.

O America e o S. Christovam empataram

Foi este o ultimo jogo do campeonato carioca, ficando os dois clubes no segundo lugar da tabella

RIO, 12 (A. B.) — A cidade esportiva concentrou na tarde de hoje sua attenção na derradeira partida do campeonato carioca de futebol e que por mera coincidencia definiria as collocações dos 2.o e 3.o collocados, entre o America e o S. Christovam.

Com uma assistencia bastante numerosa que não se cansou de applaudir seus affeiçoados, teve inicio o jogo. A luta caracterizou-se pela violencia, reproduzindo-se amiudadamente as faltas. Foi uma partida difficil de apitar. As avançadas succediam-se; os rubros evidenciaram o valor na defesa alvi-negra.

O primeiro tempo terminou sem que nenhum dos bandos abrisse o escore. Na phase final, com a substituição de Joãosinho por Vicente, os commandados de Manoelzinho impulsionaram-se com mais enthusiasmo, resultando de uma carga fulminante o primeiro ponto da tarde. Coube a Manoelzinho fazel-o. Reagem os "diabos rubros", e Nabor cabeceia bem para Rivarola, que empata a contagem.

Não mais se modificou o cartaz, muito embora se esforçassem os jogadores.

As equipes obedeceram á seguinte econstituição:

AMERICA — Walter, Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Arrese; Carola, Rivarola, Nabor, Curto e Carreiro.

S. CHRISTOVAM — Francisco, Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodó e Armando; Joãosinho (depois Vicente), Bahiano, Walter, Manoelzinho e Aderne.

Foi juiz o sr. Jorge Marinho, que agiu com acerto, mas não reprimiu com o rigor desejado o jogo violento de Dodó e Ferreira.

Sagrou-se com o resultado deste jogo, o S. Christovam, vice-campeão carioca.

A partida preliminar terminou com a contagem de 2 a 0 favoravel ao America F. C.

Ruhman venceu Bile Lyon

RIO, 12 (A. B.) — Realizou-se á noite de hontem no Estadio Riachuelo uma reunião pugilistica. o resultado geral foi o seguinte:

1.a lucta — Mossorio venceu Abrahão.

2.a lucta — Castaño derrotou Manoel Fernandes.

3.a lucta — Jack Russel, norte-americano, inflingiu ao italiano Stringari uma derróta expectacular.

4.a lucta —Rhumann derrotou Bill Lyon, por estrangulamento.

Na ultima partida do campeonato carioca, o America e o S. Christovam empataram

O Corinthians assegurou-se a terceira collocação no campeonato paulista

Com facilidade venceu hontem o Syrio por 5 a 0 — José, guardião syrio, foi o elemento que mais appareceu com suas lindas defesas

Regular foi a assistencia que compareceu ao campo do S. Bento, para presenciar o prelio entre o Syrio e o Corinthians Paulista, em proseguimento ao campeonato de profissionaes da Associação Paulista.

TURILLO, medio do Syrio

Conforme o esperado, o Campeão do Centenario, não encontrou difficuldade para vencer o adversario pela alta contagem de 5 a 0.

O Syrio, embora apresentando um "onze" enthusiasta, não conseguiu offerecer resistencia aos corinthianos, que aos poucos, conseguiram dominar por completo.

Os do Syrio no periodo final não conseguiram attingir á meta guardada por Jaguaré. Na phase inicial, os alvi-rubros conseguiram equilibrar a partida, embora não a igualassem numericamente, pois já nesta phase o Corinthians estava vencendo por 2 a 0. No 2.º tempo, no emtanto, o Corinthians commandou o jogo folgadamente, fazendo então mais tres pontos.

A's 15,30 sob as ordens do sr. Affonso Mesquita, os dois quadros entraram no gramado com a seguinte organização:

CORINTHIANS — Jaguaré; Jahú, Jarbas; Brito, Guimarães, Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Tedesco, Rato, Waldemar.

SYRIO — José; Alcides, Mamá; Turillo, Zago, Russinho; Véga, Geró, Octavio, Chiquinho, Cordeiro.

A sahida cabe ao Syrio que avança por intermedio de Geró, que chuta fóra. O Corinthians organiza o seu primeiro ataque e Bahianinho com Carlinhos chegam bem proximo da méta de José, pondo este a escanteio um chute enviado por Carlinhos. Guima entrega o couro a Tedesco, que depois de fintar Alcides entrega para Bahiano que a poucos metros chuta com violencia praticando o guardião Syrio bonita defesa.

A's 15,50, depois de varias tentativas de ambos os lados, Munhoz entrega a pelota em boas condições para Tedesco, que por sua vez passa a Ratto. O tiro deste é secco e violento; a bola bate na quina da trave aninhando-se nas rêdes sob a guarda de José. Era o 1.º ponto do Corinthians.

O Syrio dá nova sahida, mas é o Corinthians que ataca. Novamente Ratto com a bola nos pés, depois de varias fintas, obriga José a difficil defesa. Finalmente Véga consegue escapar, passando para Octavio que chuta em boas condições. Munhoz ao interceptar põe a escanteio, que batido por Cordeiro, dá ensejo a Octavio cabecear fóra.

O alvi-preto volta ao ataque, e Carlinhos ás 16,05 consegue com forte tiro rasteiro o 2.º ponto para o Campeão do Centenario.

Logo a seguir, o juiz dá por terminado o primeiro tempo com a vantagem do Corinhians por 2 a 0.

No 2.º periodo, o Corinthians dirigiu o jogo todo, permanecendo quasi que ininterruptamente no campo adversario. As jogadas mais interessantes desta phase foram, sem duvida, as defesas de José, guardião do alvi-rubro, que foi bastante applaudido.

A's 16,40 Tedesco depois de varias fintas entregou a pelota a Carlinhos que emendou com violencia. Alcides, quiz defender mas foi infeliz aninhando a bola em suas proprias rêdes.

Logo a seguir, isto é ás 16,50, Ratto deu a bola em bôas condições para Tedesco que, livre, não teve difficuldade para vencer mais uma vez a cidadella adversaria, conquistando o 4.º tento dos seus.

O Corinthians continuou a atacar, e ás 17 horas Carlinhos conseguiu vencer toda a defesa contraria marcando assim o 5.º ponto.

E com o Corinthians no ataque, o juiz deu por terminada a partida com a victoria por 5 a 0.

RATO, ponteiro corinthiano

No quadro do Corinthians todos jogaram bem, com excepção de Waldemar, que não é elemento para o quadro principal.

No Syrio, em primeiro logar devemos destacar José que praticou brilhantes defesas, evitando maior contagem. Alcides e Mamá tambem actuaram bem. Na linha atacante não appareceu ninguem.

No jogo preliminar, o Corinthians tambem foi o vencedor pela contagem de 4 a 1.

O Modesto é o campeão da sub-liga carioca

RIO, 12 (A. B.) — O Modesto F. C., com o resultado do seu jogo de hoje á tarde é considerado o campeão da sub-liga de profissionaes. Bateu por 4 a 3 o Madureira F. C.

A outra partida, que foi travada entre o Central e Del Castilho, terminou com a victoria do segundo por 3 a 2.

O Tennis Clube Paulista venceu o campeonato da 4.ª série

Realizou-se hontem nas quadras do Paulistano, o final do campeonato de tennis da 4.ª série, promovido pela Federação de Tennis de São Paulo. Defrontaram-se nessa prova o Tennis Clube Paulista e E. C. Germania, ambos empatados no primeiro posto. O Tennis Clube Paulista venceu de u'a maneira significativa seu forte contendor, marcando quatro pontos contra um do clube de Pinheiros. Os resultados foram os seguintes: Alvaro Vieira (TCP) venceu Otto Wess (S. C. G.) por 6x2 e 6x2; Olympio Lima (T. C. P.) venceu K. Mayer (S. C. G.) por 6x2 e 6x2; Luiz Lobato (T. C. P.) venceu U. Maro (S. C. G.) por 6x1 e 6x3. A dupla Luiz Lobato-Olympio Lin (T. C. P.) venceu a do Germania integrada por U. Maro e Le Fort por 6x4, 6x3 e 6x1. A unica victoria do Germania foi obtida por H. von Le Fort o qual venceu Arnaldo Pinto do Tennis Clube Paulista, pela contagem de 6x4 e 6x4.

Pelos resultados acima vê-se que não podia ser mais brilhante a victoria do Tennis Clube Paulista, tendo-se em conta o forte adversario com que se mediu. Todos os representantes do Tennis Clube jogaram admiravelmente, confirmando assim as brilhantes actuações que tiveram no desenrolar do certame. Tomaram parte no campeonato da 4.ª série, este anno, os seguintes clubes: Tennis Clube Paulista, C. A. Paulistano, S. Harmonia de Tennis, Clube Esperia, E. C. Germania, Santo Amaro Tennis Clube, São Paulo F. C., Light e Power, E. C. Syrio, Tennis Clube de Santos. Tennis Clube estava vencendo de ponta a ponta quando no ultimo jogo contra o Germania foi por este derrotado por 3x2. Como o clube de Pinheiros tivesse soffrido tambem uma derrota, ficou empatado em primeiro lugar com o Tennis Clube. Com a victoria de hontem ficou o Tennis Clube Paulista de posse da taça, "Anis Racy" a qual seria entregue no clube que vencesse durante quatro annos consecutivos o campeonato da 4.ª série do Estado. O Tennis Clube Paulista ha quatro annos que vem vencendo essa prova, conquistando portanto definitivamente o rico trophéu. São os seguintes os jogadores representantes do Tennis Clube no campeonato da 4.ª série hontem terminado: Luiz Lobato, Alvaro Vieira, Olympio Lins, Arnaldo Pinto, Edgard Moraes, Humberto Dantas e Octavio Mendes Filho.

A França venceu o torneio athletico de Luxemburgo

LUXEMBURGO, 12 (H) — Foram os seguintes os resultados das principaes provas de athletismo do torneio internacional de hoje:

Corridas de 400 metros — 1.o, Joye (França) em 50' e 3|10; 2.o, Vogel Suissa); 3.o, Krombach, (Luxemburgo).

Lançamento do disco — 1.o, Noel (França) com 46 metros e 10 centimetros; 2.o, Sterki (Suissa); 3.o, Neu (Luxemburgo).

Salto de extensão — 1.o, Bignet (Belgica), 7 metros e 11, o que constitue novo recorde para a Belgica; 2.o, Fejean (Luxemburgo); 3.o, Heim (França).

Revezamento olympico — 1.o, equipe franceza, em 2' 35" e 2|10; 2.o, (Suissa). 3.o, (Belgica), 4.o, (Luxemburgo).

A classificacção geral foi a seguinte:

França 31 pontos; Suissa, 23; Luxemburgo, 18 e Belgica, 16.

—[]—

O Estrella triumphou sobre o Parque da Moóca

Em continuação ao campeonato da 1.a divisão da Apea, realizou-se hontem o jogo entre os conjunctos acima.

Na preliminar verificou-se a victoria do Estrella da Saude por 3 a 1.

Para a partida principal os quadros foram estes:

ESTRELLA DA SAUDE: — Rubens; Romeu e Chico; Chiquinho, Vadico e Zica; Berti, Careca, Annio, André e Dyonisio.

PARQUE DA MOO'CA — Espanta; Toscano e Gilberto; Silva, Grassefali e Paschoal; Frederico, Chimenti, José, Christovam e Souza.

A sahida é dada pelo Estrella. Aos 5 minutos, André chutando rasteiro, marca o primeiro tento do Estrella.

No segundo tempo, aos 20 minutos, Careca marca o segundo tento. Logo a seguir André marca o terceiro tento, terminando o encontro com a victoria do Estrella da Saude por 3 a 0.

O juiz Julio Gonçalves actuou bem.

O Italo Brasileiro inaugurou a nova séde social

O Italo Brasileiro promoveu sabbado ultimo a inauguração de sua nova séde social, á rua Brigadeiro Machado, 11.

Festejando o acontecimento, a directoria reuniu os associados em um sarau intimo, a que foram convidados os representantes da imprensa, os presidentes dos clubes da 1.a divisão da Apea e da 2.a divisão de cestobol, de que faz parte, que percorreram as dependencias da séde.

Depois, no salão de baile, iniciaram-se as dansas, tendo a direcção do clube offerecido á imprensa uma valsa especial.

—[]—

O Luzitano venceu o União dos Operarios

No campo do Luzitano realizou-se hontem o encontro deste clube com o União dos Operarios para decisão dos 30 minutos restantes do jogo anterior.

Os quadros estavam assim constituidos:

LUSITANO — Rodrigues; Jeca e Chan; Bragança, Acacio e Luiz; Ratto, Carvalho Serrochia, Pereira e Bianchi.

UNIÃO DOS OPERARIOS — Brasilio; Fiore e Sylvio; Nico, Russo e Rosa; Carnera, Parmejano, Tião, Victorino e Ratto.

O jogo foi disputado com certa violencia por ambos os quadros. Ratto consegue o ponto da victoria para o Lusitano, terminando o encontro por 1 a 0.

O juiz, sr. Adão Menon, actuou a contento.

—[]—

Drogaria Orion contra Alvares Penteado

No campo do Berdizes, jogaram hontem os clubes acima.

Infelizmente, devido a parcialidade do juiz, o jogo muito deixou a desejar.

Registrou-se a victoria do Drogaria Orion por 3 a 1.

No embate secundario venceu o Gremio por 1 a 0.

Reune-se amanhã o Conselho Directivo palestrino

Está convocada para amanhã, ás 20.30 horas, uma reunião do Conselho Directivo do Palestra Italia, afim de discutir e votar a seguinte ordem do dia: a) — acta da reunião anterior; b) — proseguimento das obras do estadio; c) — balancete mensal; d) — varias.

O campeonato europeu de natação

MAGDEBURG, 12 (H.) — Iniciaram-se hojo, as provas do campeonato europeu de natação. No estadio tremulavam as bandeiras das 23 nações.

Cerca de 9.000 pessoas assistiram ás disputas.

Depois de uma allocução do sr. von Theamer und Osten, chefe do esporte allemão, os nadadores desfilaram diante da numerosa assistencia.

Após o jogo de agua-polo, no qual a Hollanda venceu a Yugoslavia pela contagem de 3 a 1, começaram as provas eliminatorias.

Os resultados foram os seguintes:

100 METROS — "crawel" — homens — 1a. eliminatoria — 1.o lugar — Osin (Hungria) com a "performance" de 59" 2|10; 2.o lugar — Mooi (Hollanda); 3.o Bechensk (Polonia);

2a. eliminatoria — Fischer — (allemão) com o tempo de 59 6|10; 2.o Scheffers (hollandez); 3.o Costa (italiano);

3a. eliminatoria — collocaram-se em .o lugar os nadadores Wille (allemão) e Pesttersson (sueco) com o tempo de 1'1" 6|10.

Em segundo lugar chegou o nadador inamarquez Christensen.

20 METROS — BRAÇADA CLASSICA — DAMAS — 1a. eliminatoria — 1.o Herta Genger (allemã) com o tempo de 3'12" 4|10; 2a. Jacobsen (Dinamarca); 3a. Hinton (Inglaterra).

2a. eliminatoria — 1.o lugar — Annie (Allemanha) 3'9" 6|10; 2.o luger Kragh (Dinamarca); 3.o Jenni Kastreyn (Hollanda.

100 METROS —"crawl" — damas — 1a. eliminatoria — 1.o lugar: Wille den Ouden, (Hollanda), com a "performance" de 1' 8" 9|10; 2.o Renee Blondeau, (França); 3.o Schramek da Tchecoslovaquia.

2a. eliminatoria — 1.o Mastenbroek, da (Hollanda), com 1' 7" 9|10; 2.o Gisela Arendt, da (Allemanha); 3.o Stenmar, da (Suecia).

AS PROVAS DE AGUA-POLO

MAGDEBURGO, 12 (H.) — Foram os seguintes os resultados do jogo de agua-polo, com que terminaram as provas do campeonato europeu de natação:

Allemanha contra Italia, 5 a 0; Hungria contra Belgica, 5 a 1; Hespanha contra Tchecoslovaquia, 1 a 0.

Por 7 a 1 o Fiorentino venceu o União Vasco da Gama

Em continuação ao campeonato da Federação Paulista de Futebol, enfrentaram-se hontem no campo do Fiorentino, os quadros deste clube e do União Vasco da Gama.

A lucta preliminar foi vencida pelo Fiorentino por 3 a 2.

Sob as ordens, do juiz sr. Raymundo Ferreira, deram entrada em campo para o jogo principal os seguintes quadros:

Fiorentino: Vito, Bellacosa, Segala, Joãosinho, Italia, Congora, Sabrati, Euclydes, Raul, Moacyr e Euvaldo.

Vasco da Gama: Ariete, Mario e Mulata, Cito, Bassi e Sylvio; Calaf, Ademar, Jordão, Carlito e Antonio.

A sahida coube ao Vasco. Euclydes livre, chuta fortemente, tendo as traves defendido ponto certo. Moacyr com bom chute abre a contagem da tarde conquistando o primeiro tento para o Fiorentino. Mario faz falta dentro da Area, tendo o juiz dado bola ao ar, sendo vaiado pela assistencia. Moacyr recebe de Euclydes e com forte chute conquista o segundo tento para o Fiorentino. Euclydes conquista o terceiro tento para o seu clube.

Com o completo dominio do Fiorentino termina a primeira phase com a contagem de 3 a 0.

Na segunda phase Sabrati envia possante chute conquistando o quarto tento para o Fiorentino.

Bellacosa concede penal. Bassi encarregado de batel-o conquista o primeiro tento para o Vasco.

Moacyr completamente livre, augmenta para cinco a contagem de seu clube. O Fiorentino domina completamente seu adversario. Mulata, commete penal, Segala é encarregado de batel-o e conquista o sexto ponto para o Fiorentino. Nova investida do quintetto do Fiorentino e Sabrati conquista o setimo ponto para o Fiorentino. Com o Fiorentino no ataque, termina a lucta com a facil victoria do mesmo por 7 a 1.

Foram disputadas com brilho as corridas de hontem, no Hippodromo Brasileiro

Belfort levantou, de extremo a extremo, o grande premio "America do Sul", pilotado por Herrera — Venceram Nora e Baguasu', do turfe paulista

Não alcançou, devido ao mau tempo, o exito esperado, a segunda reunião da temporada internacional do Jockey Club Brasileiro, realizada hontem no prado da Gávea.

A chuva, que começou a cahir no segundo pareo, prolongou-se pela tarde a dentro, do que resultou ser bastante fraco o movimento da casa de apostas.

A concorrencia foi diminuta e a "cathedra" viu o fracasso de quasi todos os favoritos.

Do programma de nove pareos destacava-se o Grande Premio "America do Sul", segunda das grandes provas da temporada de turfismo. Com a retirada de Lord Mayor, o campo tornou-se desinteressante, pois contava-se que a disputa ficaria reduzida a um simples "match" entre Brunorb e Belfort, segundo e terceiro collocados no grande "Premio Brasil". Tal, porém, não se deu, devido á facil victoria de Belfort.

A cerração e o adiantado da hora não permittiram ao nosso correspondente divulgar todos os detalhes da carreira. Belfort sahiu na frente e, nessa posição, sem ser incommodado, fez todo o percurso dos 2.800 metros, cruzando o disco vencedor completamente esbarrado, a quatro corpos de Sueno Largo, que o acompanhou sempre. Brunorb, o segundo favorito, decepcionou os seus torcedores. Corrido em exagerado alcance, appareceu no final para collocar-se em 3.º lugar, a tres corpos de Sueno Largo. Bosphore foi quarto, fazendo corrida apagada. Em quarto, Inverman. Os demais, longe.

O resultado geral das corridas foi o seguinte:

Primeira carreira — Premio "Carmel" — 1.440 metros — 6:000$000.

NEVADA, 52 kilos — A Molina . . 1.o
SANTONINA, 52 — J. Canales . 2.o
ARGA, 52 — G. Costa 3.o

Correram mais: Solinger, Cook Tail, Rainheta, Quatioba e Diabtre.

Rateios: Nevada (N. 1), 32$000; dupla, 14, 28$100. Placés: n. 1, 20$000; n. 7, 13$300. Ganho por meia cabeça; do 2.o para o 3.o, umo corpo, Tempo, 87 1|5".

Movimento do pareo, 14:230$000.

Segunda carreira — Premio "Aprompto" — 1.400 metros — 4:000$000.

NO'RA, 53 kilos — S. Baptista . 1.o
Sweet Cut, 53 — S. Gutierrez . . 2.o
Ojos Lindos, 50 — U. Herrera . . 3.o

Correram mais: Salimer, Galopador, Sentry, Coringa e Arquero.

Rateios: Nóra (n. 6), 35$200; dupla, 13, 34$100.

Placés: n. 6, 14$000; n. 1, 16$100; n. 7, 20$400. Ganho por 2 corpos: do 2.a para o 3.o tres corpos. Tempo, 86".

Movimento do pareo, 25:900$000.

Terceira carreira — Premio "Redoutable" — 1.600 metros — 4:000$000.

BAGUASSU', 51 ks. — I. de Souza 1.o
Zirtab, 56 — C. Gomez 2.o
Colonna, 56 — N. Pires 3.o

Correram mais: Orca, Anangel, Topaze, King Kong e Grand Marnier.

Rateios: Baguassu' (n. 6), 83$100; dupla, 34, 118$500. Placés. n. 6, 47$100; n. 8, 79$000; n. 5, 31$000.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2.o para o 3.o igual distancia. Tempo 100".

Movimento do pareo, 36:000$000.

Quarta carreira — Premio classico "Casino de Copacabana" — 2.400 metros — 10:000$000.

EL TIGRE, 54 ks. — U Herrera . 1.o
Zug, 51 — J. Canales 2.o
La Sonkina, 48 — A. Silva 3.o

Correram mais: Capucino e Beef.

Rateios: El Tigre (n. 1)., 38$400; dupla 14, 40$400. Ganho por um corpo; do 2.o para o 3.o meio corpo. Tempo, 153".

Movimento do pareo, 39:130$000.

Quinta carreira — Premio "Spalus" — 1.600 metros — 4:000$000.

MANI, 48 kilos — P. Vaz 1.o
Delme, 56 — C. Gomez 2.o
Cachalote, 55 — P. Costa 3.o

Correram mais: Brazino, Resaca e Triste Vida. Não correu Gravatá.

Rateios: Mani (N. 4), 35$400; dupla, 23. 52$100. Placés: n. 4, 16$200; n. 2, 22$000. Ganho por 2 corpos; 3|4 de corpo do 2.o para o 3.o Tempo, 100 2|5".

Movimento do pareo, 52:610$000.

Sexto pareo — Premio "Pons" — 1.600 metros — 4:000$000.

LIBERTINO, 53 ks. — P. Costa . 1.o
Valence, 53 — C. Fernandes . . 2.o
Martelero, 56 — C. Gomes . . 2.o

Correram mais: El Ghazi, Mariquita e Deliciosa.

Rateios: Libertino (n. 1), 30$300; dupla 12, 36$100. Placés: n. 1, 12$000; n. 2, 13$700. Ganho por meio corpo; do 2.o para o 3.o, dois corpos. Tempo, 99 1|5".

Setimo pareo — Premio "Panache Royal" — 1.750 metros — 5:000$000.

KID, 52 kilos — O. Coutinho . . 1.o
Le Roi Noir, 56 — C. Gomez . . . 2.o
Sóa, 53 — P. Costa 3.o

Correram mais: Moran, Cossaco, Velasquez e Navy.

Rateios: Kid (n. 7), 101$100; dupla 14, 137$700. Placés: n. 7, 103$300;: n. 1, 65$200.

Ganho por um corpo; do 2,o para o 3.o dois corpos. Tempo, 100".

Movimento do pareo, 72:770$000.

Oitava carreira — Premio "Ramuntcho" — 1.750 metros — 4:000$000.

MANGO, 49 kilos — O. Morgado . 1.o
Capacete de Aço, 48 — F. Mendes 2.o
Harangan, 56 — L. Benitez 3.o

Rateios: Mango (n. 2), 57$400; dupla 13, 27$000. Placés: n. 2, 23$400; n. 5, 15$600; n. 4, 33$800. Ganho por 3 corpos: do 2.o para o 3.o, palleta.

Movimento do pareo, 77:010$000.

Nona carreira — Grande Premio America do Sul" — 2.800 metros — 30:000$000.

BELFORT, 53 ks. — U. Herrera . 1.o
Sueño Largo, 53 — S. Baptista . 2.o
Brunorb, 51 — P. Costa 3.o

Correram mais Kobeilk, Inverman, Bosphore Nobleman e Star Brazil.

Rateios: Belfort (n. 3), 22$400; dupla 23, 57$500. Placés: n. 3, 11$400; n. 6, 12$500; n. 1, 11$900.

Ganho por 4 corpos; do 2.o para o 3.o, tres corpos, Tempo, 176 3|5".

Movimento do pareo, 108:640$000.

Movimento geral das apostas, ... 490:830$000.

Pista de grama leve até a segunda carreira e pesada dahi por diante.

BELFORT, vencedor do Grande Premio "America do Sul", disputado hontem, no prado da Gavea

Esteve animado o festival campestre do Dopolavoro

O Opera Nazionale Dopolavoro realizou na manhã de hontem uma excursão a Santo Amaro. Naquelle municipio desenrolou-se interessante programma que accusou o seguinte resultado:

Corrida para crianças até 5 annos: 1.o — João Paschoal; 2.o — Italo Sasso; 3.o — Luiz Pasqual.

Corrida para crianças de 6 annos: 1.o — Leonardo Pasqual; 2.o — Attilio Benedetti; 3.o — Albino Meste.

3.a Prova — Para crianças de 7 annos: 1.o — Luiz Gragnano; 2.o — Léo Pasquali; 2.o — Ina Grociot-

4.a Prova — Para meninas de 5 anos: 1.o — Lucina Ferrarini; 2.o — Carolina Grandine; 3.o — Elene Presca.

5.a Prova — Para meninos de 6 annos; 1.o — Anna Pasqual; 2.o — Ines Barzoli; 3.o — Felicia Pierotti.

6.a Prova — Para meninas: 1.o — Elena Del Medico; 2.o Ida Galangelo; 3.o Odette de Paula.

7.a Prova — Para meninas: 1.o Sonina de Pasqual; 2.o — Gin Grociotta; 3.o — Mafalda Rigoto.

8.a Prova — Para senhoritas: 1.o — Julia Cipoli e Izaura Bianco (empatadas); no desempato foi o seguinte o resultado: 1.o — Julia Cipoli; 2.o — Izaura Bianca.

9.a Prova — Para senhoritas : 1.o — Pierina Galvogni.

10.a Prova — Para senhoritas: 1.o — Adalgisa Fasoli.

11.a Prova — Para senhoritas: 1.o — Ofelia Nesti. Na 10.a prova, a vencedora desta prava havia cahido, tendo desistido.

12.a Prova — Prova do Porco — Foi vencedora a senhorita Izabela Longa.

13.a Prova — Para rapazes, na distancia de 150 metros. A sahida foi dada pelo consul commendador Caetano Vecchiotti.

1.a eliminatoria: 1.o Mario Zancolli; 2.o — Allastre Mordenti.

2.a eliminatoria: 1.o Piasini: 2.o — João Cave.

15.a Prova — 3.a eliminatoria: 1.o — José Verillo; 2.o — Bicichi Filho.

16.a Prova — 4.a eliminatoria: David Cerillo; 2.o Renato Giuliano.

17.a Prova — Final: 1.o — Piasini; 2.o José Verillo.

18.a Prova — Duas voltas no Parque: 1.o José Longo — 3,36" 4|5; 2.o — (empatado)) Romeu Polito e Antonio Specchio.

No intervallo do baile foram entregues os premios aos vencedores das provas.

—[]—

O campeonato de xadrez da Inglaterra

LONDRES, 10 (H.) — O campeão de xadrez da Inglaterra, Thomas, obteve oito pontos e meio no torneio de Chester, durante o qual não foi derrotado uma unica vez.

Michel e Firbuest obtiveram o segundo lugar com sete pontos e meio.

A senhorita Cilchaest ganhou o campeonato feminino com nove pontos.

O Conselho do Palestra tratará em reunião de amanhã do proseguimento das obras do seu estadio

EDITAES

Sexta Vara — 12.º Officio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE CESAR RIBEIRO, COM O PRAZO DE 15 DIAS

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por parte de dona Olinda da Silva Pinto, nos autos da acção de sequestro que requereu contra Cesar Ribeiro, lhe foi dirigido o requerimento do teor seguinte: Termo de Audiencia. Aos tres dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, ás treze horas, em audiencia publica do meritissimo Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca, Dr. Adriano de Oliveira, aberta com as formalidades legaes, pelo porteiro dos auditorios Octavio Passos, compareceu o Dr. Juvenal Franco de Abreu, por parte de D. Olinda da Silva Pinto Villela e da mesma neste acto acompanhada, na acção de restituição que move a Cesar Ribeiro, disse que nos termos do mandado, auto de arresto e demais certidões, que exhibe, requeria que sob pregão se houvesse o arresto por feito e accusado e perpetuado, até que seja citado o réo que está ausente, pelo que requer mais sejam expedidos os editaes de citação, conforme determinou o respeitavel despacho de fls. previsto pela lei em vigor. Apregoado, não compareceu. Pelo M. Juiz foi deferido em termos. Nada mais. Data supra. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi, autorizado. Despacho: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação feita e defiro o arresto pedido a fls. 11; passe-se o mandado para que arrestados sejam tantos bens quantos bastem para segurança das importancias devidas e comprovadas a fls. 4 e 5. A prova feita é sufficiente sobre essas importancias e a fuga do supplicado é facto publico. Com o arresto far-se-hão as citações precisas e requeridas, a edital com 15 dias de prazo. Custas pela requerente ex-causa. P. Intime-se. São Paulo, 19 de Julho 1934. (a) Adriano de Oliveira. Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Commercial. Diz D. Olinda Silva Pinto, por seu advogado abaixo assignado, por esta e na melhor forma de direito o seguinte: que, a vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, procurou no cartorio do Terceiro Officio de Orphãos da Capital, o escrevente Cesar Ribeiro, para o fim especial do mesmo tratar do inventario dos bens deixados por seu fallecido marido João Pinto Villela. Que, em Dezembro do mesmo anno, Cesar Ribeiro procurou a supplicante no sentido da mesma lhe dar autorização no sentido da mesma, digo, no sentido de serem vendidas umas acções deixadas por seu fallecido marido, tendo o supplicado Cesar Ribeiro recebido a importancia das mesmas que é de Rs. 14:624$000 (quatorze contos seis e vinte e quatro mil réis). Que posteriormente a esta data, a supplicante deu mais ao supplicado a importancia de tres contos de réis (Rs. 3:000$000), no sentido de serem pagas custas do presente processo. Que, a dezoito de Janeiro do corrente anno, a supplicante deu mais a Cesar Ribeiro a quantia de quinhentos mil réis (Rs. 500$000), como inicial da quantia de tres contos, que foram pagas em parcellas de quinhentos mil réis, como se verifica do recibo que instrue a presente petição. Que, em dias da semana finda a supplicante foi ao Cartorio do Terceiro Officio de Orphãos á procura de Cesar Ribeiro no sentido do mesmo lhe fornecer dados sobre o andamento do inventario, sendo então nesta occasião informado por pessoa do cartorio de que o referido Cesar Ribeiro, não mais trabalhava alli, e nem mesmo o inventario se processava no cartorio do Terceiro Officio de Orphãos, e sim no cartorio do Terceiro Officio Civel e Juizo da Segunda Vara. Que a supplicante soube mais tarde o supplicado Cesar Ribeiro, fugira da Capital para lugar incerto e não sabido, devido a outras falcatruas commettidas. Que a supplicante, deante de taes factos procurou o Dr. Delegado de Furtos a quem pediu a abertura de inquerito policial, no sentido de ficar bem apurada a responsabilidade do mesmo. Que a supplicante quer por estes factos, requerer a V. Excia., se digne para salvaguardar futuros prejuizos, se digne V. Excia. ordenar seja expedido um mandado de sequestro no sentido de serem sequestrados todos os seus bens, depositando-os em mãos do Dr. Depositario Publico, intimando-se por editaes na imprensa de São Paulo, a Cesar Ribeiro e sua mulher, se casado for, para apresentar a sua defesa que por ventura tiver, e vir á primeira audiencia deste Juizo que se seguir ao sequestro, assistir a propositura da presente acção e seus termos legaes, até sua final sentença e execução. Nestes termos por ser de Justiça P. E. R. Mcê. PP. NN. (a.) Olinda da Silva Pinto. São Paulo, dez de Julho de 1934. Juvenal Franco de Abreu, advogado. Distribuida ao Juizo da Sexta Vara, Cartorio do Decimo Segundo Officio e registrada sob o numero quatro mil trezentos e trinta e quatro. Em virtude do que mandou expedir o presente edital de citação com o prazo de 15 dias, pelo qual fica citado o Sr. Cesar Ribeiro e sua mulher, si casado for, para, decorrido o prazo que se contará da primeira publicação deste no Diario Official, vir á primeira audiencia deste Juizo assistir a accusação da citação e arresto feito, propor-se-lhe a competente acção executiva, digo, acção e assignar-se-lhe o prazo da lei para embargos, valendo as citações para todos os demais termos e actos da causa, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. As audiencias deste Juizo realizam-se ás sextas feiras, ás treze horas, no edificio do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, e quando esse dia for feriado, realizam-se no primeiro dia util subsequente, no mesmo local, ás 14 horas. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume na forma da lei. São Paulo, seis de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente autorizado, o subscrevi. O Juiz de Direito (a.) Adriano de Oliveira.

7-13

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA, LEILÃO

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo da Republica dos Estados Unidos do Brasil etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 23 (vinte e tres) do corrente, ás quatorze e meia horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação os bens penhorados a Rocco Penino e sua mulher Lucia Sicca Penino, no executivo hipotecario, digo, executivo cambial que lhe move Casemiro Sousa Nogueira, a saber: uma casa e seu respectivo terreno, sito nesta Capital á rua dos Italianos numero duzentos e quarenta e dois (242) antigo duzentos e vinte e quatro (224), construida no alinhamento da rua, com duas janelas e gradil de ferro e portão de ferro com grade, com quatro comodos e cosinha, coberta de telhas nacional, medindo o terreno doze metros, mais ou menos, da frente aos fundos, confinando dos lados e nos fundos com propriedade da Municipalidade de São Paulo, de ambos os lados e pelos fundos está cercada de arame, estando o predio em mão estado de conservação. Foi avaliado por vinte e cinco contos de réis (25:000$000), e que nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento (20%), vai pela quantia de Vinte contos de réis (20:000$). Sobre o referido imovel não pesa outro onus a não ser a penhora exequenda, conforme certidão fornecida pelo official do Registro Geral e de Hipotecas da Segunda Circunscrição desta comarca, junto aos autos. Caso nesta terceira praça não compareça licitantes, decorrido o prazo de meia hora de accordo com o Codigo do Processo do Estado, irão ditos bens a leilão, desprezadas a avaliação e abatimentos feitos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. São Paulo, em sete de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) Mario Aguiar.

8-13-21

PRIMEIRA PRAÇA DE IMMOVEL
8.º Officio

Eu, o doutor João Baptista Leme da Silva, Juiz de Direito da 5.ª Vara, substituto legal do da 4.ª Vara Civel e Commercial da comarca da Capital de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 28 do corrente mez de Agosto, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em primeira praça, os bens abaixo descriptos, penhorados a Emanuel Mozer e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem dona Paula Kuhnrich e seu marido, a saber: Uma casa sob numero quatro (4), á rua Rio de Janeiro, no "Bairro Territorial", freguezia e districto de Santo André, municipio de São Bernardo, comarca desta Capital, afastada do alinhamento da rua, em bom estado de conservação, contendo dois commodos e cosinha e com um terraço na frente e outro nos fundos e como dependencia, nos fundos, privada, tanque de lavar roupa e poço, sendo o quintal plantado com arvores fructiferas. Mede este immovel, com seu respectivo terreno, 13,20 (treze metros e vinte centimetros) de frente, por trinta e nove metros e quarenta e cinco centimetros da frente aos fundos, do lado em que confina com Ernesto Brodt de Oliveira; trinta e sete metros e sessenta e seis centimetros, tambem da frente aos fundos, no lado em que confina com a Sociedade Territorial Estação de São Bernardo Limitada, ou seus successores, sendo que nos fundos, onde confina com Henrique Sauter, mede a largura de quatorze metros e quarenta e seis centimetros, avaliado por 10:000$ (Dez contos de réis). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser a hypotheca ora ajuizada, conforme as certidões juntas aos autos da 1.ª e 6.ª circumscripções immobiliarias desta Comarca da Capital. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 1.º de Agosto de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei, e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) J. B. Leme da Silva.

6-13-25

SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEIS E MACHINISMOS
8.º Officio

Eu, o doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 21 do corrente mez de Agosto, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações e com o abatimento legal de dez por cento, os immoveis e machinismos abaixo descriptos, penhorados a Paschoal Manzo e sua mulher, na execução de sentença que lhes move Carmine Cuccino, a saber: — Um predio "Fabrica de Camas", situado á rua Marajó, numeros 26 e 28, freguezia e districto desta Capital e seus respectivos terrenos, com tres portas onduladas de frente e um portão de madeira para entrada de auto, com quatro janellas de frente, predio esse medindo em seu todo trinta e quatro metros de frente para a referida rua, por cincoenta e seis metros da frente aos fundos, mais ou menos, dividindo de um lado com Pedro Deminato e Miguel Cardenuto e de outro lado com Alvaro Lopes, João Perez e Gennaro Aminato, e pelos fundos com quem de direito; este predio serve de barracão numa parte para deposito de camas e está em regular estado de conservação, o qual de accordo com a presente depreciação dos immoveis, foram avaliados, casa e seu respectivo terreno em Rs. 60:000$000 (sessenta contos de réis), e que nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, fica reduzido a cincoenta e quatro contos de réis (54:000$000). Duas casas e seus respectivos terrenos situados á rua Uruguayana n. 140, frente e fundos, tendo a da frente entrada por um portão de ferro e grade de ferro, na frente do seu terreno, sendo este todo cimentado até os fundos, contendo a da frente dezenove metros e cinco centimetros pela rua Uruguayana e cento e quarenta por cincoenta e oito metros da frente aos fundos, dividindo esse immovel de um lado com Candelaro Pinto, de outro lado com herdeiros de Murano, e pelos fundos com quem de direito; contendo duas janellas de frente por uma escada de cimento e os seguintes commodos: uma sala de visitas, tres dormitorios, seguido de cosinha e privada, todo assoalhado e coberto de telhas communs. O outro predio dos fundos contém sala de jantar, tres dormitorios e privada, tendo ahi uma garage, um pequeno quintal todo cimentado; predios estes em regular estado de conservação. — Depois de bem examinados e de accordo com as depreciações dos immoveis, assim os avaliaram: A casa da frente por cincoenta contos de réis (Rs. 50:000$000) e a casa dos fundos por quarenta contos de réis (40:000$) e ambas as casas por 90:000$000, preço pelo qual foram levadas á primeira praça e não encontrando licitantes, vão nesta segunda praça, feito o abatimento legal por oitenta e um contos de réis (81:000$000). — Machinismos: Uma serra circular combinada com furadeira, e motor "Marelli" n. 82.325; uma serra de fita com motor HP n. 82.316, usada; uma desempenadeira de 0,30 cent., usada; um tico-tico, usado; uma furadeira vertical, usada; uma tupia, usada; uma machina de esmerilhar, usada; um torno para madeira, usado, com motor "Marelli", de HP n. 32.315; um rebolo para amolar facas, usado; uma machina para fazer cavilhas, usada, com motor "Siemens" de 2 HP, sob numero 1.047.645; um martellete com motor "Siemens" de 5 HP, sob numero 698.325, usado; tres machinas de tecer arame, usadas; uma punção usada; uma furadeira vertical com motor "Marelli", de 5 HP n. 86.380, usado; uma machina de esmerilhar, usada; duas furadeiras de alta velocidade, usadas; uma serra de fita, usada; uma plaina com motor "AEG" de 5 HP, n. 2.420.649, usada; uma furadeira vertical, usada; uma machina para cortar chapas, usada; um motor "Marelli" de 3 HP, n. 82.325, usado, machinismos estes que no seu conjuncto foram avaliados em quarenta contos de réis (40:000$000), preço pelo qual foram levados á primeira praça e não encontrando licitantes, vão nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de trinta e seis contos de réis (Rs. 36:000$000). Predios e machinismos descriptos, cujas avaliações attingem a importancia de cento e noventa contos de réis (190:000$000), preço pelo qual foram levados á primeira praça e não encontrando licitantes, vão nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, sommam o total de cento e setenta e um contos de réis (Rs. 171:000$000). Sobre os immoveis e machinismos descriptos pesam duas hypothecas, sendo uma a favor de Abib Cury & Irmãos e Abrão Abdo, do valor de 100:000$000, como cessionarios de Schill & Cia., e outra a favor de Evans & Schurig, do valor de 29:351$800, conforme officio do Official interino do Registro Geral e de Hypothecas da 3.a Circumscripção e certidão da 7.a Circumscripção de Immoveis, ambos desta Comarca da Capital, conforme se verifica dos autos. Sendo que ditos credores hypothecarios serão intimados, desta praça, na forma da lei. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 7 de Agosto de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei, e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, Mario Aguiar.

8-13-18

5.ª Vara Civel — 10.º Officio
PROTESTO

O Doutor Francisco de Paula Cruz Netto, Juiz de Direito substituto da 5.ª Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte do Liquidatario da Fallencia de M. Marchetti, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel e Commercial. O Liquidatario da Fallencia de M. Marchetti, infra assignado, nos respectivos autos da fallencia, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: No dia onze de Maio p. passado, por sentença de V. Excia. transitada em julgado foi decretada a fallencia de M. Marchetti, residente nesta capital á rua Conselheiro Saraiva n. 107 e então estabelecido tambem nesta capital á rua da Cantareira n. 1.159, com deposito de madeiras e serraria, tendo sido fixado o termo legal desta fallencia a contar 40 (quarenta) dias anteriores a 5 (cinco) de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Acontece, porém, que a fallida no dia 18 de Abril do corrente anno — 23 (vinte tres) dias antes de decretada a fallencia e 17 (dezesete) dias anteriores a cinco de maio de mil novecentos e trinta e quatro — compareceu no cartorio do 9.º Tabellião e ahi outorgou quitação de uma divida hypothecaria de 40:000$000 (quarenta contos de réis), devida por um seu cunhado casado com uma sua irmã, que tambem era seu procurador para gerir seus negocios, senhor Fiorello Panelli. No entretanto, este acto da fallida, diante dos expressos termos do art. 55 n. 4 do decreto 5.746 de nove de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove, é nullo e não produz effeito algum relativamente á Massa Fallida, sendo, nos termos do art. 56 do citado decreto, passivel de revogação, porque não tendo entrado para a caixa da fallida aquella importancia, é evidente a gratuidade desta quitação outorgada pela fallida ao seu cunhado e procurador, tanto mais que essa divida tinha seu vencimento para o anno de mil novecentos e trinta e seis, e para não ser arrecadada na fallencia, como parte do activo que é, foi que a fallida e seu cunhado, conluiados, anteciparam o pagamento da mesma. Tudo isso, realça a intenção que teve a fallida de favorecer seu cunhado e sua irmã em prejuizo dos credores de sua fallencia. Nestas condições, o liquidatario infra assignado, em cumprimento á lei, está apresentando a propositura da competente acção revocatoria daquelle acto, e afim de garantir os interesses da Massa, evitando qualquer transacção que o referido senhor Panelli Fiorello e sua mulher venha a fazer do predio, objecto da garantia do emprestimo, e dos moveis e automovel apenhados, quer protestar contra qualquer alienação do referido predio sito nesta capital á rua Conselheiro Saraiva n. 107, ou qualquer outra transacção que será havida como em fraude de execução, pelo que, requer a V. Excia. que tomado por termo o protesto, delle se intime os devedores hypothecarios Panelli Fiorello e sua mulher, expedindo-se os competentes editaes para conhecimento de terceiros, tudo para os devidos fins e effeitos de direito. J. P. deferimento. São Paulo, nove de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a.) Rodolpho Tavolari. Liquidatario." Despacho: "J. Sim, em termos. São Paulo, nove de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro (a.) Cruz Netto." "Termo de protesto. Aos nove de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio compareceu o Liquidatario da massa fallida de M. Marchetti, Doutor Rodolpho Tavolari, e por este foi dito, em presença das testemunhas no fim assignadas, ratificava o seu protesto constante na sua petição retro, que deste termo fica fazendo parte integrante, para os fins da mesma constante. E de como assim o disse, lido e achado conforme, vae devidamente assignado com as testemunhas a tudo presentes. Eu, Trajano Sampaio Santos escrevente juramentado, escrevi. E eu, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, escrivão, subscrevi. (aa) Rodolpho Tavolari. Eurico Martins. Paulo R. Gomes." E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. São Paulo, onze de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, escrivão que o subscrevi. O Juiz de Direito (a.) Francisco de Paula Cruz Netto.

13-14-15

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

Eu, o Doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, em primeira praça, no dia 8 de Setembro p. futuro, ás 14 1/4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a Miguel Gion no executivo hypothecario que lhes move George Frankel e sua mulher, a saber: "Um pequeno predio situado na Villa D. Pedro I, Freguezia e Districto do Ypiranga, na rua denominada Travessa da Olaria numero dezesete (17). Esse predio está edificado para dentro do alinhamento e é construido de tijolos, medindo seu respectivo terreno sete (7) metros de frente, nos fundos sete (7) metros e cincoenta (50) centimetros de largura e da frente aos fundos vinte e seis (26) metros, ou seja a área de cento e noventa (190) metros quadrados mais ou menos. A casa possue dois commodos e cosinha, existindo no quintal um poço, uma privada e outras dependencias. O immovel confina-se em ambos os lados e pelos fundos com terrenos do doutor Augusto Elisio de Castro Fonseca"; bens esses avaliados pela quantia de rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), por quanto vão a esta primeira praça. Sobre os bens acima descriptos, além da hypotheca exequenda, pesa uma segunda a favor de Alfredo Sonnervig, inscripta sob o numero quatro mil quatrocentos e um, na primeira circumscripção hypothecaria desta capital, e do principal de rs. 19:000$000, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelos Officiaes do Registro Geral respectivamente da primeira e sexta Circumscripções Hypothecarias desta Capital, juntas aos respectivos autos. Pelo presente edital fica notificado o segundo credor hypothecario, Alfredo Sonnervig, da designação supra. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça, e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, onze (11) de Agosto de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

13-21-8

5.a Vara — 10.o officio
3.a PRAÇA E LEILÃO

Eu, o doutor João Baptista Leme da Silva, juiz de Direito da 5.a vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo

FAÇO saber a todos quantos o presente edital de terceira praça virem ou seu conhecimento interessar possa, que no dia 22 do corrente mez, ás 14 horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em terceira praça, e feito o abatimento legal á porta do edificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta capital os bens penhorados a Lourenço Cafaro e sua mulher dona Paulina Cafaro, no executivo hypothecario que lhes movem Joaquim Lima de Moraes, doutor Jayme Lima de Moraes, Jorge Lima de Moraes, dona Laura Lima de Moraes e Jacques Lima de Moraes, os dois ultimos assistidos por seu pae, Joaquim Aguiar de Moraes, conforme cessão do credito hypothecario feito por dona Leonor Guedes de Moraes, por escriptura passada no decimo primeiro tabellionato desta Capital, no livro de notas numero quatrocentos e vinte e seis, folhas noventa, cuja cessão de credito foi averbada no Registro de Immoveis da segunda circumscripção desta Capital, sendo os bens penhorados, os seguintes: — o predio sito á Alameda Barão do Rio Branco, numero quarenta e sete (47), construido para dentro do alinhamento, medindo o terreno 19 ms.-18 (dezenove metros e oitenta e um centimetros) de frente por 52 ms. 28 (cincoenta e dois metros e vinte oito centimetros), da frente aos fundos, tendo ainda na frente um jardim com gradil de ferro com dois portões igualmente de ferro, que se abrem para a referida alameda é cercado por muros divisorios; por uma escada dirige-se a uma varanda com a largura de 2 ms. 00 (dois metros) de piso de ladrilhos, amparada por balaustres de ferro; essa varanda com quatorze metros de frente, toma toda a frente do predio, aprofundando-se 11 ms. 00 (onze metros), no seu lado esquerdo e 6, ms. 00 (seis metros) no lado direito; abrem-se para essa varanda na frente, quatro (4) janellas e uma porta que dá ingresso para o interior do predio, onde existem os seguintes commodos: quatro salas de visitas, um pequeno escriptorio, uma sala de jantar, um banheiro com W. C., uma cópa, uma cozinha e caixa de escada, no andar terreo; oito dormitorios, um banheiro com W. C. e caixa de escada no sobrado; seis commodos, sendo um com reservatorio de agua, no sotão; no andar terreo, no seu lado direito, se abrem onze janellas e no esquerdo tres portas e sete janellas, no sobrado, no lado direito, se abrem onze janellas e no esquerdo cinco, todas com venezianas; no sotão se abrem duas janellas no lado direito e duas no lado esquerdo; abrem-se ainda, para os fundos do predio, uma porta e duas janellas no andar terreo, no sobrado sendo que duas para a cobertura da cópa e cozinha, tem o immovel porão habitavel com commodidades identicas da do andar terreo, devidamente ventilado por óculos guarnecidos por grade de ferro e arame; encontram-se ainda no quintal duas garages, deposito para lenha, gallinheiro, dois tanques cobertos e W. C. O dito immovel confronta de um lado com o Palacio Campos Elyseos, propriedade do governo do Estado, de outro com propriedade da condessa Alvares Penteado e pelos fundos com propriedade de dona Maria Augusta de Toledo Piza e Machado Portella. A área da construcção é de trezentos e dezeseis metros quadrados, sendo o mesmo immovel de solida construcção estando, porém, necessitando de reforma no seu todo. Referido immovel com seu respectivo terreno foi avaliado pela quantia de rs. 179:935$000 (cento e setenta e nove contos novecentos e trinta e cinco mil réis), mas que, nesta terceira praça, feito o abatimento legal, vae pela quantia de .. 143:948$000 (cento e quarenta e tres contos e novecentos e quarenta e oito mil réis). E si ainda nesta terceira praça não houver licitantes, depois de decorrido o prazo legal de meia hora, serão os referidos postos em franco leilão para serem arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. Observações: consta do referido laudo junto aos autos que os "peritos avaliadores tomaram por base o preço por metro quadrado de construcção, em 350$000 (trezentos e cincoenta mil réis), considerando os necessarios gastos de reforma, da qual o immovel está carecendo, e em .... 3:500$000 (tres contos e quinhentos mil réis) por metro linear sem as bemfeitorias, ou seja em rs. 69$990 (sessenta e nove mil novecentos e noventa réis) por metro quadrado, attendendo á natural desvalorização que de tempos a esta parte vêm soffrendo os bens immoveis, em seus valores". Da certidão fornecida pelo serventuario vitalicio do Registro de Immoveis da segunda circumscripção desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, junta aos autos, não consta que os executados Lourenço Cafaro e sua mulher tenham, por qualquer titulo, onerado o immovel acima descripto, não pesando, portanto, sobre os mesmos bens, onus real ou recurso pendente de decisões a não ser a hypotheca ora exequenda que está inscripta no mesmo cartorio do Registro da segunda circumscripção, sob numero dezesete mil setecentos e setenta e tres. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia mandei se expedisse o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, oito de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, (a) **João Baptista Leme da Silva.**

13—16—22

OITAVA VARA CIVEL
CARTORIO DO DECIMO QUINTO OFFICIO CIVEL

Citação de Manoel Pereira dos Santos Junior e sua mulher, dona Maria Marinho dos Santos, com o prazo de 60 (sessenta) dias

Eu, o dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Anna Maria Weiszflog, nos autos da acção ordinaria que lhe move Archangelo Sartori e sua mulher, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Commercial. — Diz por seu advogado, digo, por seu procurador infra-assignado, d. Anna Maria Weiszflog, nos autos de acção de reivindicação que lhe movem Archangelo Sartori e sua mulher d. Gracina Brunetti Sartori (cartorio do 15.º officio), que tendo chamado á autoria a Manoel Pereira dos Santos e sua mulher d. Maria Marinho dos Santos, de quem houve os immoveis objectos da reivindicação, acontece que o supplicado Manoel Pereira dos Santos, embarcou para a Europa com destino ignorado, e a supplicada d. Maria Marinho dos Santos, acha-se ausente do Estado em lugar incerto, pelo que o supplicante vem requerer a v. excia. que se digne mandar expedir editaes de citação pelo prazo de 60 (sessenta) dias, com fundamento no artigo 194 (cento e noventa e quatro) — n.º III (treis), combinado com o artigo 73 (setenta e treis) — § 2.º (segundo) do Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado. — Pede deferimento. — E. R. M. — São Paulo, 10 (dez) de Agosto de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro)pp. Oscar de Andrada Coelho". — (devidamente sellado). — Despacho: — "J. Sim, em termos, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, S. P. 10-VIII-34 (dez-oito-trinta e quatro). M. Vieira". **PETIÇÃO INICIAL** — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Archangelo Sartori e sua mulher d. Gracinda Brunetti Sartori, proprietarios, domiciliados nesta Capital, á rua São Vicente, 30 (trinta), por seu advogado e procurador abaixo assignado (doc. junto), querendo propor contra d. Anna Maria Weiszflog, viuva, proprietaria, domiciliada nesta Capital, á Al. Campinas, 14 (quatorze), uma acção ordinaria de reivindicação, pelos motivos que serão expostos no libello, vêm requerer á v. excia. que se digne mandar cital-a para vir á primeira audiencia, afim de ver-ser-lhe proposta a acção e assignado o prazo legal para a defesa, sob pena de revelia. — Nestes termos, dando-se á acção o valor de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis). — P. deferimento. — São Paulo, 27 (vinte e sete) de julho de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro). pp., o adv. Alvaro Couto Britto." — (sellado). — Distribuição: — "A' 8.ª Vara Civel. — Ao 15.º Officio do Civel. — Ao 2.º Contador — Ao 2.º Depositario. — S. Paulo, 27-7-1934 (vinte e sete-sete-mil novecentos e trinta e quatro). Dr. Joaquim T. de Barros — Teixeira de Barros." — Despacho: — "A. Sim. S. P., 27-VII-34 (vinte e sete-sete-trinta e quatro). M. Vieira" — **TERMO DE AUDIENCIA.** — "Termo de audiencia. — Aos treis dias do mez de Agosto, de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de S. Paulo, no Palacio da Justiça, ás 13 horas, em audiencia publica do M. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel, dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira; aberta, com as formalidades legaes, pelo porteiro dos auditorios, ajudante, João Passos, compareceu o dr. Alvaro Couto Brito, por parte de Archangelo Sartori e sua mulher d. Gracinda Brunetti Sartori e disse que, nos termos da petição e certidão que offerece, requeria que, sob pregão, ficasse accusada a citação feita á d. Anna Maria Weiszflog, para vir á esta audiencia afim de ver-se-lhe proposta uma acção ordinaria de reivindicação, pelos motivos expostos no libello que offerece acompanhado de treis documentos, requerendo mais que se houvesse a acção por proposta e o prazo legal para defesa por assignado, sob pena de revelia e com a comminação prevista nos artigos 167 (cento e sessenta e sete) e 168 (cento e sessenta e oito) do Codigo do Processo Civil e Commercial. — Apregoada, compareceu o dr. Oscar de Andrada Coelho, exhibiu procuração e disse que, tendo o porteiro informado que ia encerrar a audiencia, requereu a circumducção da citação, mas, tendo nesse momento comparecido os autores ainda em tempo de propôr a acção, e tendo a citada d. Anna Maria Weiszflog, havido os terrenos sobre os quaes versa a reivindicação, de Manoel Pereira dos Santos Junior e sua mulher d. Maria Marinho dos Santos, de conformidade com as escripturas de venda e compra que óra exhibe, requeria, com fundamento no art. 73 (setenta e treis) e seus paragraphos do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, o chamamento á autoria daquelles de quem houve os immoveis, expedindo-se mandado de citação, ficando o feito suspenso até que sejam feitas as citações necessarias, sem prejuizo do Direito de assistencia da ré, tudo na forma e sob as penas da lei. — Pelo M. Juiz foi deferido. — Nada mais. — Traslado em seguida. Eu, José Brasil Moraes, 1.º escrevente, escrevi, digo, subscrevi". — Em virtude do despacho retro, citados e chamados os supplicados MANOEL PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR e sua mulher d. MARIA MARINHO DOS SANTOS, para comparecerem á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, após a expiração do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da primeira publicação deste no "Diario Official", afim de ver-se-lhes assignar prazo para defesa na acção mencionada, tudo nos termos da petição e termo de audiencia acima transcriptos. — Outrosim, ficam os mesmos supplicados scientificados de que as audiencias deste Juizo têm lugar ás sextas-feiras, ás treze horas, no edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto numero 43, nesta Capital; e quando impedidos, realizam-se no dia immediato util, ás 14 e meia horas, no mesmo local. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado por cópia, publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 11 (onze) de Agosto de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro). — Eu, Agostinho Salles, escrevente habilitado, o dactylographei. E eu, José Brasil Moraes, primeiro escrevente autorizado, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

13-4-11

Ha grandezas e miserias no nosso futebol...

Floriano, o famoso centro-médio dos campos cariocas e actual director technico do Athletico Mineiro, está envolvido na falsificação de uma letra de 185:000$

Uma noticia contristadora e que certamente encherá de tristeza os circulos esportivos do paiz, acaba de chegar de Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes. Floriano Corrêa, o conhecido "center-half" brasileiro, o "marechal da victoria" dos campos cariocas, encontra-se envolvido, como principal responsavel, na falsificação de uma letra no valor de 185:000$000.

Floriano é actualmente director technico do Athletico Mineiro, um dos mais importantes gremios esportivos daquelle Estado.

A "escroquerie" em que está envolvido o campeão brasileiro é a seguinte: Floriano emittiu uma letra de 185:000$000 em favor de um comparsa e avalizou-a com a assignatura dos srs. Anesio e Anisio Ferreira Diniz, importantes fazendeiros em Itapecirica, Estado de Minas. O Banco contra o qual foi sacada a letra, pagou-a immediatamente, sem desconfiar da falsificação da assignatura. Depois de decorrido o prazo legal para os srs. Anesio e Anisio Ferreira effectuarem o pagamento ao Banco, foi a letra entregue a um advogado de Bello Horizonte, que intimou os avalistas a resgatarem-na até o dia 25 do corrente.

DESCOBERTA A FALSIFICAÇÃO

Surprehendidos com a communicação do advogado, os srs. Anisio e Anesio Ferreira Diniz telegrapharam-lhe pedindo informes sobre o assumpto e adiantavam que estavam alheios ao mesmo. O advogado nada respondeu. Novo telegramma e, novamente, nenhuma resposta. Decidiu, então, o sr. Anisio Ferreira ir até Bello Horizonte. Ali soube que figuravam como beneficiados da letra, Floriano Corrêa, José Diniz e outro comparsa. O fazendeiro procurou por varios dias entender-se directamente com os beneficiados. Estes se esquivaram sempre ao encontro. Por fim, tendo a certeza de que estava sendo victima de uma "escroquerie", o sr. Anisio procurou o advogado Agenor de Senna para provar a falsidade da assignatura da letra de

FLORIANO, o "marechal da victoria"

185:000$000. O dr. Senna agirá junto aos poderes judiciaes e policiaes do Estado.

Já estão correndo por uma das varas do fôro de Bello Horizonte, os editaes de protesto contra a audaciosa fraude. Espera-se que o processo faça revelações sensacionaes.

Floriano Corrêa é muito conhecido em São Paulo. Aqui viveu varios annos, depois de ter deixado o America, club carioca que então defendia. Jogou no Santos e foi seu director technico, ainda o anno passado, quando se transportou para Bello Horizonte. Na capital mineira foi sempre director technico do Athletico.

Ha poucos mezes escreveu em São Paulo e publicou no Rio, um livro que causou algum alvoroço nos meios esportivos: "Grandezas e Miserias do Nosso Futebol".

—*—*—

TRISTE OCCORRENCIA EM DOIS CORREGOS

Matou, involuntariamente, o irmão com um tiro de espingarda

DOIS CORREGOS, 10 (Do correspondente) — O bairro de Queixada; neste municipio, foi theatro, hontem, de uma dolorosa occorrencia. A's 16 horas, quando os irmãos Benedicto e Fernando Mazziero regressavam de uma caçada, aconteceu a espingarda do ultimo detonar, indo toda a carga alojar-se na fronte de Benedicto.

Gravemente ferido, o pobre homem foi transportado para Dois Corregos e recolhido á Santa Casa. A's 4 horas de hoje, Benedicto veio a fallecer. Esteve aos cuidados do dr. Godofredo Schelini e do pharmaceutico Romão Grael. O irmão do morto, causador involuntario do triste facto, encontra-se sob grande abatimento. A victima era muito bemquista em Dois Corregos, pelo que sua morte tragica foi bastante sentida. O delegado Luiz Faulin Filho compareceu ao local do accidente e abriu inquerito.

—*—*—

Sanha de miseravel

Bebado, espancou a propria mãe

Vassile Raka é um moço que costuma entregar-se ao vicio da embriaguez. E quando se encontra dominado pelo alcool torna-se um inconsciente, de uma ferocidade terrivel. Nessas occasiões não respeita nem a propria mãe, que tem sido victima de constantes maltratos do filho desnaturado.

Ao anoitecer de hontem, Vassile entrou em casa completamente embriagado. Sem nenhum motivo, somente pelo simples prazer de bruto inconsciente, aggrediu a pobre velha a pau e depois ameaçou-a com uma faca.

Interrieram visinhos, aos gritos da infeliz mulher, que foi retirada das mãos de Vassile Rakra.

Este foi entregue a um guarda civil que o conduziu á Policia Central. A mãe de Vassile chama-se Helenae, é viuva e tem 76 annos de idade. Examinada pelo medico, apresentava fractura nos ossos do nariz e contusões generalizadas pelo corpo. Foi recolhida á Santa Casa.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2740
PHONES: — Redacção 2-2890
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Segunda-feira, 13 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 672

Uma temporada de luctas que não se sabe como acabará

A lucta de sabbado, entre Gardine e Zbyszco, foi mais uma exploração grosseira que o publico comprehendeu e contra a qual protestou com energia

E' quasi inacreditavel o ponto a que attingiu a audacia dos que se propuzeram explorar a boa fé do publico paulista com temporadas do violento esporte norte-americano "catch-as-catch-can".

De mãos dadas com uma "troupe" de aventureiros, que tem deixado fama em toda a parte por onde tem passado, pelos seus methodos grosseiros de extorquir dinheiro, tornaram-se, de ha muito merecedores de especiaes attenções da policia. De violento, o "catch-as-catch-can" que ora se exhibe em S. Paulo, só tem o nome. Nenhuma partida de sinceridade existe nessas luctas travadas entre profissionaes da mesma troupe. Nellas, a unica preoccupação está no lucro financeiro.

No começo da temporada, os luctadores ainda se deram ao trabalho de sustentar algumas pelejas demoradas, com a necessaria "mise-en-scène", para effeito de propaganda. Agora, realizada a conveniente publicidade, para a qual concorreram com boa fé e ingenuidade admiraveis os chronistas esportivos, os exploradores se revelam de não menos admiravel falta de escrupulos. Repleta a casa de espectadores, passados pela competente bilheteria, unica cousa que os preoccupa — os zbyscos e gardines dão-se pressa em alinhavar as "emocionantes" pelejas, pelas quaes o publico esperou dias e dias, assanhado pela publicidade dos jornaes. Em 3 e 5 minutos se decide uma victoria entre esses velhos leões do tapete, féras domesticadas pelo capitalista do domador Stanislàu...

A principio, essas féras, que obedecem á batuta do irmão de Wladeck, soltavam urros, faziam caretas, davam saltos duma agilidade felina — em demonstrações que divertiam o publico. Actualmente, tornaram-se "indomesticados". Não querem mais divertir o publico, dando saltos e fazendo caretas. O que desejam é se refugiar na jaula o mais breve possivel, levando nas garras o que as almas de boa fé deixaram na bilheteria. Que fazer para se conseguir o desejado e rapido desfecho, sem que uma das féras fique com o desprestigio da derrota? Muito facil: um golpe prohibido. "Foul!" O juiz, um grande maroto que está ao par de toda a tramoia, fica firme á espera da primeira tentativa de "estrangulamento" ou "dedos nos olhos" para encerrar a contenda... Elle tambem, coitado, é humano, não é feito de ferro, e precisa entrar nos cobres para ir descançar...

Mais uma lucta das chamados sensacionaes se realizou sabbado no Estadio Paulista. Pelejaram duas féras de caracteristicas bem diversas: o "violento" Wladeck Zbyszco e o "delicado" Gardine. As "demarches" para a realização desse encontro têm aspectos curiosos, que precisam ser conhecidos do publico que tanto se interessou, enchendo quasi totalmente o Estadio Paulista. Contaremos depois esses episodios comicos e ao mesmo tempo deploraveis. Desde a scena de um empresario que, em vias de ser "tungado", procura o auxilio da policia, até as manhas de Wladeck, mettido no leito, fingindo-se doente, cercado de potes de leite, fructas e aguas mineraes...

A lucta entre Gardine e Zbyszco caracterizou-se pela insinceridade absoluta. Nem consideraram o publico com a exhibição de qualquer golpe mais violento e espectacular. Terminar cedo — era o lemma. Vencer Gardine — foi o combinado. Sim, porque Zbysco não tem "colonia" para dar a impressão de ser invencivel e agradal-a... Comtudo, Zbysco não poderia ser vencido no "mole".

E, dahi, surgir o grande remedio: Zbyszco seria vencido por desclassificação. Victoria e derrota que deixam a multidão em duvida. Por desclassificação, Carnera, venceu Godfrey e, no emtanto, o preto continuou favorito para meio mundo.

No espaço de poucos minutos duma lucta monotona, Zbyszco applicou tres "estrangulamentos" em Gardine, sendo que, do segundo para o terceiro, nem houve o espaço de um minuto. Nas duas primeiras faltas, o juiz censurou-o "energicamente". E, não obstante, Wladeck cahiu immediatamente no mesmo erro, com risco certo de perder a lucta por desclassificação! Não tinha importancia: estava combinado acabar a lucta depressa e Zbyszco já se encontrava na posse da bolsa de 5:000$000. O publico que fosse logo para casa, porque dormir cedo é bom...

Mas as féras domesticadas de Stanislàu não contavam com a reacção e o protesto da assistencia — desta vez mais vivos e vibrantes que das outras. Wladeck, fingindo-se amuado com a decisão do juiz, achou de bom aviso recolher-se, emquanto a arena se enchia de cacos de garrafa, de ovos e legumes, surgidos, espontaneamente, da terra...

Gardine, dando expansão aos seus pendores de diplomata e politico, desejou falar ao publico. Acenava com as mãos, procurando calar os gritos, os assobios, o barulho formidavel de pés no soalho. Inutil. Os protestos vibravam na atmosphera pesada:

— Fóra! Fóra! Viemos assistir luctas e não ouvir discursos de tapeação.

—Vá ser propagandista do pare-pé!...

Gardine sahiu da arena murcho, embrulhando-se, previdentemente, no seu largo e grosso roupão negro.

Cuidado com a multidão, homens de circo!...

GARDINE, um dos heróes da lucta de sabbado, vaiado pelo publico

A LUCTA DE SABBADO: GARDINE x ZBYSZCO

Essa a vergonheira que se vem verificando nos recentes torneios de "catch-as-catch-can" e que já está irritando o publico, a ponto de surgirem no tapete cacos de garrafa, ovos podres e legumes deteriorados — alimentação pouco propria para as féras do velho Stanislàu. Cacos, ovos e legumes, em meio de assobios e assuadas nas galerias.

—*—*—

Após o combate, um dos aviões, cahiu incendiado

ASSUMPÇÃO, 12 (H). — No sector de Bahia Negra, entre os fortes de Florida e Coronel Bogado, um avião "Potez", tripulado pelo capitão Peralta e tenente Echeveria, defrontou-se com um avião boliviano travando-se ligeiro combate, tendo o apparelho cahido por terra envolto em chammas.

—*—*—

PRISÃO DE UM "PUNGUISTA

Na tarde do hontem, o guarda-civil 1.434 de serviço no Campo da Portugueza, prendeu em flagrante o punguista Dario Cardoso, quando pretendia bater a carteira de José Miranda, morador á rua Conselheiro Belizario, 15.

O malandro deu entrada na Central, tendo sido removido para o Gabinete de Investigações, á disposição da Delegacia de Repressão á Malandragem.

AGGREDIDO A PONTAPE'S PELO IRMÃO

Na tarde de hontem, o mecanico Vicente Chapetta, de 51 annos, casado, morador á rua 21 de Abril, 306, teve uma desintelligencia com seu irmão Domingos Chapetta. O irmão aggrediu-o a ponta-pés, soffrendo Vicente contusões no baixo ventre.

Depois de medicado, o quingentesimo prestou declarações no inquerito aberto pela policia. Disse que a contenda foi motivada por questões de familia.

ACABOU MAL A DISCUSSÃO

UM ASSASSINIO EM PIRACICABA

Sexta-feira ultima, ás 20 horas e meia, em Piracicaba, verificou-se uma scena de sangue que muito consternou a população daquella cidade.

A'quella hora, no Bar Gioconda, bebericavam os srs. Francisco Amaral e Lucas Silva Pinto quando, entre ambos, surgiu uma discussão por motivos sem importancia.

Presente estava tambem o sr. José Rocha Campos, funccionario da E. F. Paulista, que interveiu na discussão e, ao que parece, com opinião contraria á de Lucas Silva Pinto.

Este, irritado, esbofeteou Rocha Campos, atirando-o ao chão. Levantando-se, viu-se novamente aggredido a garrafadas. Foi então que José Rocha Campos, sacando de uma faca, avançou sobre Lucas e vibrou-lhe profundo golpe á altura do coração. Mesmo ensanguentado, o ferido desferiu algumas cadeiradas sobre o seu contendor, produzindo-lhe ferimentos na cabeça.

Lucas, amparado por pessoas ali presentes, poucos momentos teve do vida, apesar de ali terem comparecido immediatamente os drs. Zeferino Bacchi e Godofredo Bulhões.

O dr. Joaquim Marcondes Camargo, delegado de Policia, tambem compareceu promptamente, mandando conduzir á cadeia o criminoso, que tinha sido preso em flagrante por populares.

O corpo de Lucas Pinto foi transportado ao necroterio da Santa Casa para o respectivo exame, sendo depois entregue á familia.

O finado contava 46 annos de idade e era casado com a sra. d. Benedicta Silva Pinto, deixando desse consorcio tres filhos: o cirurgião dentista Omar Silva Pinto, a normalista Ely Silva Pinto e a pequena Stella, de apenas anno e meio de idade.

Despeitado porque a joven desposára outro, alvejou o seu padrasto com dois tiros

A's 22 horas de hontem, compareceu á Central de Policia, acompanhado de um guarda-civil, o sr. Antonio Francisco Silva, morador á avenida Celso Garcia, 680.

Declarou á autoridade de plantão que ha cerca de uma hora tinha sido victima de uma tentativa de assassinio, em sua propria residencia. Adeantou ainda que attribuia o facto ao individuo João de Paula, que reside na Penha.

João de Paula ludibriara uma enteada do queixoso, sob propostas de casamento. Depois, allegando má situação financeira, deixou que os mezes se passassem sem que reparasse o mal. Ultimamente, a jovem encontrou um rapaz que lhe fez propostas de casamento, não obstante saber do que se havia passado. Realizou-se o casamento com satisfação de todos, menos de João de Paula, despeitado com a attitude da moça.

AMEAÇAS DE MORTE

Começou, então, a fazer ameaças ao sr. Antonio Francisco. Em constantes telephonemas, dizia-lhe que estava disposto a matal-o, assim como a sua enteada.

O sr. Antonio Francisco não deu attenção ás telephonemas de João de Paula, julgando que ellas não fossem além das palavras de um despeitado.

Hontem, entretanto, ás 13 horas, nova telephonema annunciava ao sr. Antonio que á noite, impreterivelmente, elle havia de morrer. Como das outras vezes, o ameaçado pouco ligou ás promessas tragicas de João de Paula.

DOIS TIROS A QUEIMA-ROUPA

Eram 21 horas, quando o sr. Antonio Francisco ouviu bater á porta da sala de jantar. Caminhava para abril-a quando, inopinadamente, ella se descerrou e um vulto alvejou-o com dois tiros, a queima-roupa.

Por felicidade, os projectis não acertaram o alvo. O aggressor poz-se em fuga, immediatamente. O sr. Antonio Francisco chamou um guarda-civil ao qual relatou o occorrido. O guarda trouxe a victima até a Central de Policia onde apresentou queixa ao dr. Nazareno de Menezes, delegado de plantão.

O inquerito correrá pela 3.ª Delegacia de circumscripção. Nas suas declarações, o sr. Antonio Francisco affirmou estar convencido de ser João de Paula o aggressor, ainda que não o tenha reconhecido na sombra.

—*—*—

OS FABRICANTES DE MOEDA FALSA EM MATTO GROSSO

O Procurador da Republica no Estado de Matto Grosso apresentara ha pouco denuncia contra o cel. Joaquim Nogueira, o advogado José Freire Fontanella, Francisco Linhares, ou Felippe Bercotti, Benjamin Barradas e Edgard Bins, por crime de fabricação e introducção de moeda falsa.

O Juiz Federal de Cuyabá acaba de decretar a prisão dos falsarios que se tinham estabelecido com a fabrica na fazenda de propriedade do coronel Nogueira. O magistrado informa ao mesmo tempo que os accusados se encontram presentemente no Districto Federal.

—*—*—

MATOU O SOCIO

Ha pouco tempo, os moços João Zanon e Mario F. Sturion, ambos solteiros e residentes em Saltinho, comarca de Piracicaba, constituiram sociedade para a exploração do fumo e seus derivados.

Sexta-feira ultima, os socios se desavieram, discutindo acremente. No calor da discussão, trocaram-se varios tiros.

Gravemente ferido, João Zanon veio a fallecer, não obstante os soccorros medicos que lhe prestou o dr. Dargo Pinto Viegas, de Rio das Pedras.

Mario Florindo Sturion, em virtude tambem dos ferimentos que recebeu, foi hospitalizado na Santa Casa de Piracicaba.

—*—*—

OS DESCONHECIDOS DERAM-LHE FORMIDAVEL SURRA

Pouco depois das 19 horas, de hontem, Vital Leite Ferreira Melo, de 34 annos, casado, morador á rua Baccellar, 57, quando transitava por um terreno baldio da Avenida Grisandagli, na Villa Clementino, foi inopinadamente aggredido por um grupo de desconhecidos.

Os aggressores que pareciam ser portuguezes, segundo as declarações da victima, após lhe vibrarem varias cacetadas na cabeça e nas costas, evadiram-se.

Em virtude das fortes contusões recebidas, a victima perdeu os sentidos e cahiu por terra, ficando desacordado durante cerca de uma hora. Passado esse tempo, voltando a si, Vital procurou uma pharmacia á rua Domingos de Moraes, 372, onde pediu medicamentos onde foi promptamente attendido pelo pharmaceutico de plantão.

O pharmaceutico vendo que o seu estado apresentava certa gravidade, communicou-se com o delegado de plantão na Central, dr. Nazareno de Menezes pedindo providencias.

A autoridade, ordenou a ida de uma ambulancia afim de transportar o paciente para á Assistencia, onde foi medicado. O medico legista procedendo ao exame, constatou que Vital havia soffrido fractura completa dos ossos do nariz, e outras contusões nas costas.

Depois de convenientemente medicado deu entrada na Santa Casa em virtude de achar-se em estado de "choque". O inquerito instaurado sobre o facto proseguirá na Delegacia de Segurança Pessoal.

VICTIMA DE UM ATROPELAMENTO DE CAMINHÃO, FALLECEU NA SANTA CASA

No sabbado á tarde, o menor David Varró, de 8 annos, collegial, filho de João Varró, morador á rua Lavapés, 227, quando em companhia de varios companheiros brincava em frente a Igreja Nossa Senhora da Gloria, situada pouco distante da sua residencia, foi victima de um grave desastre.

Por ali transitava o auto-caminhão 1.031, conduzido por Bruno Dini o qual, não podendo evitar o accidente em virtude da grande velocidade que desenvolvia, colheu o menor David projectando-o á regular distancia. Na quéda, a victima soffreu fractura do craneo e outras contusões pelo corpo.

Removido para á Assistencia, recebeu os primeiros soccorros, sendo, a seguir, internado na Santa Casa. O infeliz menor não suportou as graves lesões e veio a fallecer momentos depois.

O dr. Pires Alburquerque, delegado de Plantão, cassou os documentos do motorista, enviando-os para á Delegacia de Accidentes de Vehiculos por onde proseguirá o inquerito instaurado.

—*—*—

DUPLO ATROPELAMENTO

Na avenida Celso Garcia o automovel A-8.760, conduzido pelo motorista Feliz Ferreira, quando pretendia desviar-se de um omnibus atropelou Manoel Salva, morador á rua Coronel Sousa Reis, 21, e Antonio Rana Cardina, residente á rua André Lamas, 20.

Os dois homens soffreram leves escoriações pelo corpo.

A policia tomou conhecimento do facto, fazendo remover as victimas para a Central onde foram medicadas. Foi instaurado inquerito.

—*—*—

APANHADO POR UM AUTO, FICOU GRAVEMENTE FERIDO

Na madrugada de hontem, o auto P. 3.347, conduzido pelo seu proprietario Franco Clemente Junior, quando transitava pela rua da Consolação, atropelou o menor José da Cunha Cirna, de 16 annos, estudante, domiciliado á rua Theodoro Bayma, 18.

Projectado ao solo, o menor soffreu fractura sub-cutanea do maleolo esquerdo e contusões generalizadas. Após receber curativos na Assistencia, foi internado na Santa Casa.

O conductor do auto prestou declarações no inquerito, ficando seus documentos de habilitação apprehendidos.

TIRO ACCIDENTAL

O esportista Martiniano de Andrade Marques, de 30 annos, solteiro morador á rua Seminario, 165, achando-se hontem, no campo do Corinthians, aguardando a partida dos corredores que iam tomar parte numa prova pedestre, foi victima de um accidente.

O juiz Willian Jorge, que se achava munido de uma garrucha, ao levantar o braço afim de dar o tiro de partida, deu ao gatilho ao erguer o braço, accidentalmente, atingindo Martiniano que estava á seu lado.

A victima que soffreu um ferimento leve na mão direita, foi soccorrida.

—*—*—

ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario Nicola Vulcano, de 22 annos, solteiro, morador á rua Eduardo Chaves, 9, ás 21 horas de hontem, quando procedia a um concerto em cima de um bonde da Light, no largo Riachuelo, perdeu o equilibrio e cahiu.

Na quéda, Nicola soffreu fractura do ante-braço esquerdo e outras contusões.

Depois de receber soccorros na Assistencia foi internado na Beneficencia Portugueza.

CONFLICTO EM CAMPO GRANDE

Cerca das 15 horas de 7 do corrente, na cidade mattogrossense de Campo Grande, na esquina da rua 14 de Julho com a praça Municipal, verificou-se um conflicto, em que foram disparados centenas de tiros.

Em consequencia, cahiram mortos Simão Abrahão, negociante estabelecido á rua 14 de Julho, esquina da rua D. Aquino; e Antonio Jorge, de 15 annos irmão dos negociantes João, Jorge e Irmãos.

—*—*—

O DESAFFECTO VIBROU-LHE VARIAS BENGALADAS

O menor Bernardino Orsi, de 15 annos, operario, filho de José Orsi, morador á rua Marcos Arruda, 355, na tarde de hontem, encontrando-se num campo de futebol com o seu desaffecto Ramon Fernandes, foi aggredido a bengaladas pelo mesmo.

Bernardino ficou levemente ferido nas costas e no frontal, tendo sido medicado [illegible]